

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.223 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Kleber Sales/CB/DA Press

O primeiro finalista



O Palmeiras de Flaco López e o Fluminense de Hulk decidem hoje, às 21h30, em São Paulo, a primeira vaga para a decisão da Libertadores. Eliminado três vezes pelo alviverde nos tempos de Galo, o atacante tricolor quer a forra.



Pablo Porciuncula/AFP

Boca elimina Vasco

O sonho cruzmaltino de chegar à final da Copa Sul-Americana foi frustrado ontem. Diante de 66.026 torcedores no Maracanã, o time argentino venceu por 3 x 1 e avançou por 3 x 2 no agregado para enfrentar Atlético-MG ou Montevideo City na decisão.

Minervino Júnior/CB/DA Press

Sobe o som, DJ Dudu!



Aos 22 anos, Luis Eduardo Atiê é sucesso em festas de Brasília. Pessoa com síndrome de Down, ele se relaciona com a música desde criança e, com talento e muita dedicação, agora é o DJ Dudu Atiê. O sonho do jovem artista é conhecer pessoalmente Alok, um dos ícones da cena eletrônica.

PÁGINA 18

Crise europeia vira arma de Trump

Empenhado na campanha para preservar a maioria republicana (governista) no Congresso, na eleição de 3 de novembro, presidente dos EUA provoca o “fantasma” da agitação social na França e países vizinhos, que atribui à militância de “extremistas de esquerda”.

França culpa a esquerda radical por tumultos

PÁGINA 9

Internet

Chantagem faz jovem se mutilar

Adolescente conhece homem na plataforma Roblox, que a convence a enviar vídeo íntimo e passa a exigir que ela faça cortes no próprio corpo.

PÁGINA 6

Saúde

A rede certa para as relações

A socialização não é apenas um passatempo, mas o elo para manter a saúde do cérebro. Ativa a memória, a linguagem e a tomada de decisões.

PÁGINA 12

Pedro Paulo Cardoso/CB/DA Press



Trânsito na JK — O presidente do DER-DF, Fauzi Nacfur explica como irá funcionar a reversão de duas faixas na via EPJK que passa pela ponte. Fase de teste começa hoje, das 6h às 9h. PÁGINA 15

Quebra de sigilo é de Mendonça

Protocolada por Lula, autorização para abertura de contas bancárias e telefônicas dos candidatos à Presidência será relatada no TSE pelo ministro André Mendonça. Análise pedida pelo petista só se concretizará se Flávio Bolsonaro aceitar o desafio.

Pedro Paulo Cardoso/CB/DA Press



À espera da decisão

Analista político, Melillo Dinis acredita que milhares de eleitores vão decidir o voto a presidente na véspera ou no dia da eleição. Para o especialista, o debate e as ações nas redes terão influência na escolha de domingo.

● Willer, aliado de Flávio, moveu R\$ 130 milhões

● Criação de duas CPIs abre nova guerra no Congresso

Fernando Santos/Divulgação



Junio Rosa/Divulgação



Rumos para a educação

Correio ouviu as campanhas de Celina Leão e Leandro Grass sobre as propostas para o ensino público. Valorização e aumento do número de professores são pontos de consenso.

Ricardo Stuckert/PR



Vittor Sales/Campanha Flávio Bolsonaro



Apoios de peso — Lula esteve em São Luís, no Maranhão, para um encontro com o ex-presidente José Sarney. Numa fazenda em Goiás, Flávio Bolsonaro gravou vídeos com cantores sertanejos.

PÁGINA 2 A 5 E 13 A 15. NAS ENTRELINHAS, 4, BRASÍLIA-DF, 5, EIXO CAPITAL, 15

Vetos à carne de aves

Além da China, pelo menos três países anunciaram restrições à compra de aves brasileiras após a descoberta da Doença de Newcastle, em Itaberaba (SC). O vírus foi confirmado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária e, por enquanto, está limitado aos produtos da cidade catarinense. Maiores compradores da carne da avicultura do Brasil, os chineses determinaram a suspensão por tempo indeterminado.

Pedro Paulo Cardoso/CB/DA Press



Olhar para o mundo

Professor da UnB, Roberto Goulart Menezes analisou, no *CB.Poder*, os cenários da política externa do Brasil após as eleições presidenciais. Comércio e questões ambientais estão entre os principais temas. PÁGINA 7



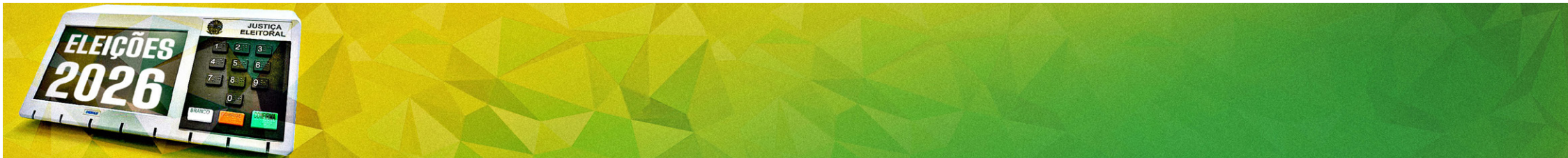
9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Lula libera fim de sigilo, se Flávio fizer o mesmo

Presidente protocola no TSE autorização para quebra de dados bancário, fiscal e telefônico dele e da família. O documento enfatiza, porém, que o acesso só valerá se o candidato do PL também aceitar expor os dele e dos parentes. Mendonça relatará pedido

» ARMANDO HOLANDA
» DANANDRA ROCHA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) levou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ontem, a autorização para quebra dos sigilos bancário, fiscal e telefônico dele e dos familiares, desde que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) faça o mesmo.

O pedido será relatado pelo ministro André Mendonça, sorteado na Corte, o que acrescenta um componente político ao embate entre os presidentiáveis, uma vez que caberá a um magistrado associado ao bolsonarismo analisar a manifestação apresentada pelo petista.

O movimento de Lula, formalizado por meio de uma petição, ocorre após o confronto entre os candidatos no debate da TV Bandeirantes, no domingo. O presidente autoriza a divulgação dos próprios dados financeiros e telefônicos referentes aos últimos oito anos, desde que Flávio adote a mesma providência. A proposta também alcança familiares dos dois presidentiáveis e empresas com as quais mantenham vínculos societários ou financeiros.

A defesa do petista solicita que as informações sejam disponibilizadas à população por meio do sistema DivulgaCandContas, da Justiça Eleitoral, ou de outra plataforma de acesso público.

Nos bastidores da campanha de Flávio, porém, a iniciativa não encontrou disposição para aceitar o desafio. Interlocutores do senador ouvidos reservadamente pelo **Correio** rejeitaram a proposta e descartaram qualquer possibilidade de adesão. A avaliação no entorno do presidentiável é de que Lula tenta deslocar o foco da disputa eleitoral para suspeitas envolvendo o adversário e seus familiares, numa estratégia para recuperar terreno na reta final da corrida ao Palácio do Planalto.

“Lula pode tentar outra estratégia, porque essa não vai colar”, afirmou um integrante da campanha. Outro aliado atribuiu o movimento ao cenário eleitoral enfrentado pelo petista. “Lula está desesperado e tenta, a todo custo, posar de bom presidente”, declarou.

Como resposta, aliados de Flávio passaram a defender que Lula dê publicidade às despesas

Ricardo Stuckert



O presidente Lula em caminhada em São Luís: “É minha última campanha presidencial e quero que próximo mandato seja histórico”

Alcides Zanghi



Flávio com influenciadores: em resposta ao desafio do sigilo, aliados do senador defendem que Lula dê publicidade aos gastos com cartão corporativo

realizadas com o cartão corporativo do governo federal. A cobrança é utilizada como contraponto ao discurso de transparência adotado

pelo presidente, embora não requeira uma medida equivalente à abertura dos sigilos bancário, fiscal e telefônico dos candidatos.

Na petição protocolada no TSE, Lula autoriza a divulgação dos dados da primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja, e

dos cinco filhos. Do lado de Flávio, a proposta inclui o ex-presidente Jair Bolsonaro, Rogéria Bolsonaro, Carlos Bolsonaro,

Pausa para visita a Sarney

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) visitou o ex-presidente José Sarney ontem, em São Luís, no Maranhão. A conversa durou cerca de 20 minutos e ocorreu na residência do ex-chefe do Executivo. O encontro entre os dois ocorreu após Lula participar de um ato de campanha na cidade. Depois da visita, o candidato à reeleição seguiu para o Aeroporto Internacional Marechal Hugo da Cunha Machado, de onde embarcou para a Bahia, dando continuidade à agenda eleitoral.

A visita ocorreu às vésperas do segundo turno da eleição presidencial, marcado para domingo, e poucos dias depois de Sarney, de 96 anos, receber alta hospitalar.

O ex-presidente deixou o UDI Hospital, em São Luís, na manhã de sábado passado, após permanecer internado desde o dia 9 de outubro.

Durante a internação, Sarney foi submetido a uma cirurgia para tratar uma obstrução intestinal. Em boletim médico, o hospital informou que ele apresentou “evolução clínica satisfatória” e que deverá dar continuidade ao acompanhamento de saúde por meio de consultas ambulatoriais.

No ato de campanha em São Luís, Lula disse querer que seu próximo mandato seja “histórico”. “Sou muito grato por tudo que vocês fizeram por mim nos anos em

que fui candidato e fui presidente. É minha última campanha para presidente agora, e quero que esse mandato seja histórico”, discursou a apoiadores.

Nesse sentido, o petista disse que no próximo mandato pretende universalizar o programa Pé-de-Meia para todos os estudantes do ensino médio do país, e também criar uma modalidade do programa para os estudantes universitários.

Ontem, o petista conquistou uma vitória no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A Corte rejeitou o pedido do presidentiável Flávio Bolsonaro (RJ) para a suspensão da veiculação de uma propaganda eleitoral na qual Lula acusa o

adversário de ameaçar direitos trabalhistas e questiona sua posição sobre o fim da escala 6x1.

O indeferido é assinado pelo ministro Marco Aurélio Bellizze. O magistrado considerou que, em uma análise preliminar, não há elementos suficientes para caracterizar abuso da liberdade de expressão ou divulgação de fato sabidamente inverídico.

Na propaganda, a campanha petista direciona as críticas ao senador sobre o fim da 6 x 1: “Meu adversário, que sempre foi contra, agora votou a favor. Mas não se enganam, assim como quer cortar seus direitos, ele também ameaça essa conquista”.

Ricardo Stuckert.



O encontro entre Lula e Sarney, em São Luís, durou cerca de 20 minutos

INVESTIGAÇÃO

Movimentação de R\$ 130 milhões

PF apura suposta lavagem de dinheiro de Tomaz, vinculado a Flávio. Valor seria incompatível com as atividades econômicas do advogado

» DANANDRA ROCHA
» RENATO SOUZA

A investigação da Polícia Federal sobre suspeita de lavagem de dinheiro envolvendo o senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o advogado Willer Tomaz também alcança o ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro (PL) e o deputado federal cassado Alexandre Ramagem (PL-RJ). A apuração busca esclarecer possíveis conexões entre o advogado, políticos e empresas ligadas ao mercado de apostas esportivas. O inquérito tramita no Supremo Tribunal Federal (STF), sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes.

Uma conta bancária vinculada a Tomaz movimentou R\$ 130 milhões entre março e maio de 2025, segundo dados reunidos pela PF. O volume financeiro chamou a atenção dos investigadores por, aparentemente, não corresponder às atividades econômicas conhecidas do advogado.

Dados do Ministério da Fazenda apontam que Willer depositou mais de R\$ 258 milhões na Foggo, dona da Blaze, quase o dobro do segundo colocado no Brasil. Ainda de acordo com investigações da PF, o advogado apostou cerca de R\$ 5 bilhões no ano passado e sacou quase R\$ 200 milhões. Os valores apostados são maiores que o depositado por conta dos giros que o montante faz dentro da plataforma. Foram 1.936 aportes (média de R\$ 133 mil em cada um) e o volume total de saques ocorreu em 3.408 operações (média de R\$ 58 mil por retirada), fazendo do advogado o maior apostador do país.

No entanto, os investigadores suspeitam que Tomaz seja sócio

oculto da Blaze. Uma das hipóteses é de que as apostas servem como mecanismo para disfarçar lavagem de dinheiro, por meio de apostas simuladas.

A defesa do advogado afirma que os recursos apostados “têm origem lícita, são compatíveis com seus rendimentos e constam de sua declaração à Receita Federal”. No entanto, o Fisco afirma que a Blaze nunca analisou os valores movimentados por Tomaz, como previa a regra antes da proibição das bets, para avaliar a suspeita de lavagem de dinheiro.

Suposto esquema

Os investigadores também apuram se Flávio Bolsonaro teria atuado com Tomaz em um suposto esquema de lavagem de dinheiro que utilizaria casas de apostas para dissimular a origem de recursos. O procedimento também investiga possíveis vazamentos de informações sobre processos em andamento no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Flávio classificou as notícias como falsas, enquanto Tomaz e Castro negam irregularidades.

O nome de Cláudio Castro aparece na apuração em razão de mensagens encontradas no celular de Tomaz e de possíveis conexões do advogado com empresas que atuam no setor de apostas no Rio de Janeiro. Uma delas é a Rede Loto, primeira empresa credenciada pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro (Loterj) para operar apostas esportivas on-line, em maio de 2023, durante a gestão do ex-governador.

Em representação encaminhada ao STF, a PF apontou indícios de que Tomaz mantinha relações próximas com integrantes do poder

Redes sociais/reprodução



Defesa de Tomaz disse que os recursos apostados “têm origem lícita, são compatíveis com seus rendimentos”

público e agentes políticos. Segundo os investigadores, parte dessas conexões estaria associada a elementos concretos, como viagens, movimentações bancárias, pagamentos, vínculos profissionais e participação em empresas ou contratos públicos.

O documento destaca as relações envolvendo Hazenclever Lopes, que comandou a Loterj, e as empresas Pixs/Riopag, essa última responsável por vencer uma licitação para operar pagamentos de plataformas de apostas autorizadas pela loteria estadual.

Em nota, Castro afirmou que conhece Tomaz desde 2020 e que os

dois mantêm uma relação de amizade. Segundo o ex-governador, o advogado também o defendeu gratuitamente em alguns processos por causa desse vínculo pessoal. Ele ainda declarou que desconhecia qualquer ligação entre Tomaz e a Pixs/Riopag no momento da contratação pela Loterj, assim como eventual relação profissional ou pessoal entre o advogado e Hazenclever Lopes. Também negou saber de possíveis viagens custeadas para o então presidente da autarquia.

“Hazenclever foi uma indicação política do PL para a presidência da Loterj. A autarquia possui gestão própria, e Castro não participou

da licitação, da contratação da Pixs/Riopag nem de qualquer tratativa envolvendo Willer e a empresa”, afirmou a assessoria de Castro.

A investigação também examina um pagamento de R\$ 270 mil que teria beneficiado Alexandre Ramagem. O dinheiro teria sido transferido por intermédio de outra pessoa. A empresa que recebeu o valor declarou que prestou serviços ao escritório de Tomaz e que, em 2024, durante a pré-campanha de Ramagem à Prefeitura do Rio de Janeiro, foi contratada pela banca de advocacia para atuar por três meses. O deputado cassado não se manifestou sobre o caso.

A apuração teve origem em uma investigação da PF no Rio Grande do Sul sobre suspeitas de evasão de divisas e lavagem de dinheiro por meio de plataformas de apostas esportivas. Durante as diligências, os agentes reuniram indícios de que Tomaz controlaria a Rede Loto. A análise levou os agentes a solicitar a quebra do sigilo telemático do advogado, medida que permitiu o acesso a mensagens, e-mails e outros dados armazenados em seus dispositivos. A partir desse material, foram identificados vínculos com Flávio Bolsonaro, o que levou o caso ao STF, pois ele tem foro privilegiado.

Na segunda-feira, um ex-servidor do STJ foi alvo de uma ação da PF, sob suspeita de repassar a Tomaz informações sigilosas de processos, além de dados internos de Corte. A suspeita é de violação de sigilo funcional.

Tomaz nega ter obtido acesso irregular a decisões judiciais ou a pareceres do Ministério Público Federal (MPF), assim como ter interferido no conteúdo de manifestações de procuradores. Em nota, o advogado classificou as suspeitas como falsas e afirmou desconhecer o relatório da PF mencionado nas reportagens.

“Tampouco há ilícito quando um procurador, convencido pelos memoriais apresentados, incorpora seus argumentos ao parecer. Isso é contraditório, e converter rotina processual em suspeita é criminalizar a advocacia. A defesa desconhece o relatório citado e repudia sua divulgação seletiva, em plena campanha eleitoral, com menções a terceiros alheios aos fatos investigados. Ilegal, este sim, é o vazamento de material sigiloso, cujos autores serão identificados e responsabilizados”, declarou.

Avança apoio para CPMI

» LUÍZA ALTOÉ

O requerimento de criação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) alcançou 124 assinaturas, das 198 necessárias. A comissão pretende apurar o suposto financiamento do filme *Dark Horse* com recursos de Daniel Vercaro, do Banco Master, bem como as relações financeiras entre o senador e o advogado Willer Tomaz. Da parte da oposição, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e a deputada Coronel Fernanda (PL-MT) também buscam signatários para instaurar uma CPMI voltada a investigar a lobista Roberta Luchsinger e Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Para a comissão que pretender mirar Flávio, além do PT, parlamentares que apoiaram a criação do colegiado são filiados aos partidos PCdoB, PSol, PSD, MDB, PDB e Podemos. Para uma CPMI ser criada, ela depende de um apoio mínimo de 171 deputados e 27 senadores. Atingido esse quórum, o documento é protocolado, e cabe ao presidente do Senado determinar a criação da comissão.

O líder do PT na Câmara, Pedro Uczai (PT-SC), desafiou a oposição a assinar o requerimento da CPMI de Flávio, em nome da transparência e da isonomia. Segundo ele, a orientação do PT é que os parlamentares também apoiem a CPMI proposta pela oposição, que mira em Lulinha. Além de possíveis práticas de tráfico de influência, a CPMI irá apurar a suposta existência de casos de corrupção, favorecimento indevido, conflitos de interesses e utilização da estrutura da Administração Pública Federal em benefícios de interesses privados.

“Em nome da democracia, da transparência e da isonomia, queremos que a direita e o time de Flávio tenham a mesma postura que nós. Assinamos a CPMI deles e queremos que eles assinem a nossa CPMI contra o Willer Tomaz para investigar todas as acusações. (...) Por que não assinaríamos? Tem alguma coisa a esconder e investigar?”, questionou em coletiva de imprensa.

O apoio a uma CPMI para investigar Lulinha faz parte de um mote adotado pela campanha desde o debate presidencial promovido pela

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



Assinamos a CPMI deles e queremos que eles assinem a nossa CPMI contra o Willer Tomaz para investigar todas as acusações"

Pedro Uczai (PT-SC),
líder do PT na Câmara

Band no domingo. Desde então, o chefe do Executivo vem desafiando Flávio a abrir os sigilos telefônicos e bancários, para que a população “seja devidamente informada e possa decidir livremente em quem vai votar”.

Às vésperas do segundo turno, o partido vem associando o governo de Lula ao compromisso ético de transparência e combate à corrupção e orientou a base a também apoiar a investigação do filho do presidente. Segundo Uczai, a apuração do caso de Lulinha é uma forma de demonstrar que o PT não pretende impedir apurações que envolvam integrantes da própria base política. “Queremos as duas investigações”, completou.

Uczai afirmou ainda que pretende procurar o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para que, alcançado o número de

assinaturas necessárias, a instalação das duas CPMIs sejam priorizadas. Isso porque a instauração depende de uma lista de outros requerimentos pendentes e, portanto, o líder espera que as duas CPMIs citadas passem na frente.

Inquéritos

A CPMI proposta pelo PT busca seguir com apurações que são conduzidas em dois inquéritos no Supremo Tribunal Federal (STF). No primeiro, relatado pelo ministro André Mendonça, é investigado o pedido de recursos a Vercaro para, supostamente, financiar o filme *Dark Horse*, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

O segundo inquérito, relatado pelo ministro Alexandre de Moraes, veio a público no fim de semana. Nesse caso, Flávio é investigado por suspeitas de lavagem de dinheiro em plataformas de apostas esportivas, envolvendo o advogado Willer Tomaz e suas empresas. A Polícia Federal aponta Flávio como “usuário master” da conta bancária de uma offshore de Willer em Portugal. Além disso, identificou que empresas ligadas ao defensor teriam custeado viagens de jatinho para o parlamentar. Willer também é investigado no caso do INSS.

HELENA
DANIEL
GUSTAVO
AMANDA
HENRIQUE
CAMILA
ROBERTA

DOAR SANGUE FAZ BEM.
PRA QUEM RECEBE
E PRA QUEM DOA, TAMBÉM.

Quando a gente faz uma doação, seja ela de uma roupa que não nos serve mais, de um eletrodoméstico que acabamos de trocar ou de um valor em dinheiro, estamos levando alento, esperança e dignidade para quem precisa. Mas, quando doamos o nosso próprio sangue para alguém que nem conhecemos, estamos doando vida para quem mais precisa. Se você tem entre 16 e 69 anos, pesa mais de 50 kg, não possui comorbidades nem faz uso de drogas injetáveis ilícitas, procure o Hemocentro, faça a sua doação e ajude a salvar vidas.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



Meta reconhece falha na moderação eleitoral

Conselho de Supervisão da empresa admite preocupação com “recorrentes” incorreções. E assume que não se pode aplicar regras com excessivo rigor, como fez contra Lula

» MARIA BEATRIZ GIUSTI
» ALÍCIA BERNARDES

O Conselho de Supervisão da Meta, órgão de fiscalização das práticas internas da plataforma, admitiu, ontem, preocupação com “falhas recorrentes” na moderação de conteúdo relacionado às eleições no Brasil. A nota cobra medidas para garantir a liberdade de expressão e cita medida da companhia que derubou a conta de anúncios do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No comunicado, o grupo exige “transparência” e diz que comete erros ao afrouxar o cumprimento de regras ou ao aplicá-las com rigor excessivo, como teria feito com o petista.

“Da mesma forma, a aplicação excessiva das políticas antifraude da Meta contra as contas de anúncios do presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva representa uma falha que deveria ter sido encaminhada a uma equipe interna de especialistas”, reconhece a nota da Meta.

“Incidente técnico”

A big tech admitiu falha técnica que retirou a conta de anúncios da campanha de Lula após os mecanismos de controle da empresa enquadrarem, por suposto equívoco, um anúncio como possível publicação fraudulenta sobre programa governamental. Em resposta ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que cobrou explicações após ação movida pela chapa do presidente, a Meta também reconheceu “incidente técnico de alcance global” que teria bloqueado a contabilização de visualizações de posts em 7 de outubro, de 1h50 às 19h49. afirmou, porém, se tratar de erro ocorrido em todo o mundo e que não teve impacto maior sobre perfis associados a partidos de esquerda.

Essas falhas suscitaram alegações por parte de apoiadores de Lula de que a empresa tem interferido nas eleições. O Conselho de Supervisão da Meta cita essas acusações ao cobrar melhorias de procedimentos internos.

“Desde a remoção de contas de ativistas políticos durante protestos nos EUA antes das eleições de meio de mandato até restrições técnicas que afetaram as contas de um candidato à Presidência no Brasil, levando a alegações de interferência eleitoral, fica claro que a Meta precisa fazer mais para garantir que suas práticas de fiscalização

Luiz Roberto/TSE



Bellizze com os representantes da Meta: empresa admite que rigor excessivo com anúncios prejudicou Lula



Da mesma forma, a aplicação excessiva das políticas antifraude da Meta contra as contas de anúncios do presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva representa uma falha que deveria ter sido encaminhada a uma equipe interna de especialistas”

Trecho da nota divulgada pela Meta

durante as eleições sejam transparentes e consistentes e que a liberdade de expressão política seja protegida, em vez de reprimida”, observa a empresa.

Reunião

Os representantes da Meta e das campanhas de Lula e de Flávio Bolsonaro reuniram-se, ontem, com o ministro Marco Aurélio Bellizze, do TSE. O encontro teve como pauta o possível favorecimento à candidatura do filho do ex-presidente por meio do impulsionamento de publicações nas redes sociais. A empresa foi intimada a apresentar, em 24 horas, informações sobre as medidas adotadas para assegurar a igualdade na distribuição de conteúdos políticos e na veiculação

de anúncios eleitorais.

A reunião foi solicitada pela própria big tech — que é dona do Instagram, do WhatsApp, do Facebook e do Threads —, com o objetivo de prestar esclarecimentos sobre o cumprimento das determinações do TSE. A campanha de Lula vem questionando a atuação da plataforma e aponta possíveis restrições à divulgação de conteúdos e ao impulsionamento de anúncios.

Em manifestação enviada à Corte antes da reunião, a Meta negou negligência no cumprimento das determinações judiciais e apresentou uma declaração técnica para sustentar que os conteúdos relacionados aos dois candidatos têm tratamento equivalente. Bellizze determinara à big tech que comprovasse as providências

adotadas para assegurar condições iguais de divulgação.

Mas a empresa rejeitou a criação de um canal para atender casos urgentes de bloqueios e ataques contra jornalistas, apesar de relatos de restrições a perfis no período eleitoral. Em resposta enviada em 16 de outubro ao Observatório da Violência contra Jornalistas e Comunicadores Sociais, coordenado pela Secretaria Nacional de Justiça (Senajus), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, a Meta alegou que a iniciativa envolveria complexidades técnicas, jurídicas e operacionais e poderia representar a “assunção de novas obrigações regulatórias”. A empresa defendeu que os canais gerais de atendimento são suficientes e apontou o fluxo de cooperação com o TSE para demandas eleitorais.

Dados da Coalizão em Defesa do Jornalismo (CDJor) citados pela Senajus apontam 14.182 ataques digitais contra jornalistas e veículos durante o período eleitoral. Na reta final do primeiro turno, a média diária de ocorrências aumentou 74%. Já a organização CTRL+Z reuniu 1.121 relatos de restrições a contas e conteúdos políticos, incluindo bloqueios e remoções sem justificativa específica. **(Com Agência Estado)**

Melillo: escolhas vêm na última hora

» BEATRIZ VASCONCELOS*

Apesar de faltar cinco dias para o segundo turno das eleições, muitas pessoas decidem em que votarão às vésperas ou até mesmo no momento de ir às urnas. Isso quer dizer que debates e conteúdos nas redes sociais podem ser decisivos nesta reta final. A advertência foi feita pelo analista político Melillo Dinis, na entrevista que concedeu à edição de ontem do *CB.Poder* — uma parceria do **Correio** com a TV Brasília —, conduzido pelos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Ana Maria Campos.

Mas existem um ponto de equilíbrio na utilização desses dois meios de chegar ao eleitorado. Para Melillo, a postura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do senador Flávio Bolsonaro no debate da Band, domingo, foi “um completo desastre”. Quando a disputa desce a tal nível, o eleitor decide motivado pelo desejo de impedir a vitória do candidato que rejeita, em vez de votar movido pela identificação com um projeto de país.

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



Cientista político observa: muitos vão votar sem candidato escolhido

Para Melillo, as propostas dos candidatos não estão claras. No caso de Lula, ele não explicou como ficará a questão economia em 2027. “Criou tanta ‘bondade’ que eu não sei se o Orçamento sustenta”,

lamenta. Sobre Flávio, criticou o chamado Ministério da Prosperidade. “Ninguém conseguiu entender do que se trata”, afirma.

Melillo chamou a atenção para as “redes antissociais”, que não

permitem a troca de ideias com vizinhos, amigos e pessoas que estão indecisas. “A comunicação é importante, as comunidades são importantes, mas eu tenho dúvidas se isso engaja aquele que está indeciso. Não é por ver uma manifestação ou por ir a uma manifestação que muita gente convence outra a sair dessa posição”, explica, acrescentando que as mobilizações de rua têm dificuldades em conquistar os votos de quem não escolheu o candidato.

Ao prever a vitória de Lula ou de Flávio por uma diferença mínima, Melillo adverte que o país enfrentará uma profunda “ressaca cívica” e mergulhará numa acentuada divisão. “Perdemos as pontes e os diálogos com a manutenção do clima de ‘nós contra eles’. Precisamos retomar esse esforço e entender que quem pensa diferente não é nosso inimigo, sob o risco de aprofundarmos esse poço e haver uma convulsão social”, alerta.

***Estagiária sob supervisão de Fábio Grecchi**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



O iberismo numa encruzilhada da história que pauta Lula e Flávio

A eleição presidencial brasileira é a mais importante fora dos Estados Unidos em 2026, avalia Daron Acemoglu, professor do Massachusetts Institute of Technology (MIT), laureado com o Nobel de Economia. Em entrevista à BBC News Brasil, o economista compara uma eventual volta da família Bolsonaro ao poder à decisão dos norte-americanos de reconduzir Donald Trump à Casa Branca. Seu alerta ultrapassa a disputa entre candidatos: segundo ele, está em jogo o lugar do Brasil na crise das democracias e na reorganização do poder mundial.

Mais uma vez, o país chega a uma encruzilhada histórica, na qual suas contradições internas se encontram com as grandes transformações internacionais. Desde a expansão marítima portuguesa, participamos das conexões entre Ocidente e Oriente. A chegada de Cabral ocorreu numa expedição destinada à Índia. Mais tarde, sobretudo a partir da segunda metade do século XVII, Salvador se consolidou como escala da Carreira da Índia, integrando circuitos que ligavam Europa, África, América e Ásia. Antes de existir como nação, o Brasil já participava de uma economia mundial

Essa inserção deixou marcas. A colonização nos vinculou à circulação internacional de mercadorias, pessoas e conhecimentos, mas organizou a sociedade pela escravidão, pelo monopólio e pela concentração da propriedade. A conexão com o mundo conviveu com o fechamento das oportunidades dentro de casa. A riqueza atravessava os oceanos, a cidadania encontrava barreiras na estrutura social.

É nesse sentido que o velho iberismo continua sendo uma chave para compreensão do presente. Não como destino cultural inevitável, embora sua presença seja uma vertente de nossa identidade nacional, nem como explicação para todos os nossos males, como fazem aqueles que veem no povo o grande problema. Mas como uma herança de centralização do poder, hierarquias sociais e dependência da sociedade em relação ao Estado.

Nossa modernização frequentemente avançou por decisões tomadas de cima, mediante acordos entre elites que incorporavam demandas populares sem distribuir o poder na mesma proporção e, muito menos, o conhecimento e a renda. Nosso populismo é parte desse processo. Como destaca Alberto Aggio, em seu livro *Um Lugar no Mundo* (Fundação Astrojildo Pereira), não cabe reduzi-lo a simples demagogias. Sua emergência correspondeu à crise da ordem liberal oligárquica e à tentativa de construir sociedades industriais com protagonismo estatal. A nossa revolução burguesa foi passiva, incorporou trabalhadores pela legislação social, mas submeteu sua organização à tutela do Estado. Ampliou direitos e restringiu autonomia.

A Constituição de 1988 procurou superar essa cidadania tutelada ao combinar direitos sociais, liberdades individuais e participação democrática. Sim, seus resultados são insuficientes diante da desigualdade brasileira, mas não autorizam tratar a redemocratização como um grande fracasso. O impasse está na dificuldade de converter direitos reconhecidos em serviços de qualidade, oportunidades e segurança, enquanto grupos organizados, velhas oligarquias e corporações do poder instalado capturam recursos e instituições.

Entre dois mundos

É aqui que o economista norte-americano volta a essa história. Em seu novo livro, *What Happened to Liberal Democracy?*, Acemoglu relaciona a vitalidade da democracia liberal à prosperidade compartilhada, ao governo democrático e à liberdade de produzir conhecimento. Sua reconstrução exige, pois recuperar as condições sociais que tornam a liberdade efetiva para a maioria.

Resguardadas as mudanças na estrutura e na composição das classes sociais no Brasil, o velho dilema da “classe em si” ou “classe para si” pode ser traduzido pela seguinte pergunta: como assegurar que o trabalhador seja um cidadão autônomo, com voz e perspectivas de ascensão? Essa é a tarefa inconclusa para social-democratas e liberais, no poder ou fora dele. As razões também são uma boa discussão para depois das eleições.

Nossa relação com o exterior tem tem a ver com isso. A tradição diplomática brasileira construiu instrumentos para ampliar a margem de decisão nacional diante das potências. Em diferentes governos e regimes, houve esforços para negociar vantagens, diversificar parceiros e evitar compromissos que subordinassem o desenvolvimento brasileiro às prioridades alheias. Essa tradição produziu um patrimônio de Estado, que está em risco nessas eleições.

Agora, a rivalidade entre Estados Unidos e China recoloca o Brasil entre dois grandes centros de poder. Entretanto, é um erro transformar essa circunstância numa escolha simplista. A aproximação com Washington não constitui, por si, uma garantia democrática, assim como o comércio com Pequim não determina nosso regime político. O critério deve ser o interesse nacional, submetido ao debate público e aos limites constitucionais.

Relações com os EUA, a China, a União Europeia e o Brics precisam ser avaliadas por seus efeitos sobre emprego, tecnologia, produtividade e capacidade de decisão. Nossa soberania perderá substância se depender excessivamente de qualquer parceiro ou com uma corrente política estrangeira como referência de autoridade para lideranças nacionais. Isso também coloca em xeque nossa democracia representativa.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Milei, de novo

O Itamaraty respondeu a mais um surto verborrágico do presidente da Argentina, Javier Milei. Em uma rede social, o chefe da Casa Branca atacou o candidato Lula: “Espero que o último truque sujo de campanha dele não inclua roubar a eleição... esquerdista ladrão”. No domingo, Lula havia criticado a política econômica de Milei no debate com Flávio Bolsonaro.

Inaceitável

Em nota, o Itamaraty afirmou que “as ofensas de hoje do presidente da República Argentina ao Brasil, desta vez dirigidas ao Poder Judiciário e ao sistema de voto eletrônico, constituem nova e inaceitável tentativa de ingerência externa no processo democrático brasileiro”.

Mau momento

A relação entre Brasil e Argentina está em franca deterioração. Os dois países estão sem embaixadores presentes nas representações diplomáticas. A crise tornou-se aguda a partir de abril. Além de Lula, Milei atacou o ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Patrimônio do crime

O governo federal preparou uma nova ofensiva contra o crime organizado no âmbito financeiro. Uma cooperação entre o Executivo e o Judiciário pretende expropriar mais de R\$ 300 milhões em patrimônio vinculado a organizações criminosas. Trata-se de uma metodologia que permite tornar mais eficiente o perdimento, quando o Estado retém imóveis e outros bens comprovadamente negociados em atividades ilícitas.

Na hora

Sob coordenação da Secretaria Nacional de Justiça, o ataque ao patrimônio das facções criminosas é resultado de uma cooperação entre a Receita Federal, o Conselho Nacional de Justiça, a Controladoria-Geral da União e a Advocacia-Geral da União. As ações judiciais de perdimento independem de condenações penais prévias.

Capítulos finais de uma eleição medíocre

A quatro dias de se encerrar a campanha presidencial mais medíocre ocorrida no Brasil desde a redemocratização, os assessores de Flávio Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva medem as estratégias finais para a corrida eleitoral e, especialmente, para o debate de sexta-feira na TV Globo.

É certo que o próximo embate continuará com mais ataques entre os candidatos, além de promessas vagas e enormes lacunas para o eleitor. Não há dúvida de que Lula insistirá com a abertura de sigilo, proposta até aqui recusada por Flávio Bolsonaro.

Em outra frente, o coordenador de campanha de Lula, Camilo Santana, defende um sistema de checagem em tempo real durante o debate. Seria uma maneira neutralizar, no ato, fake news que tanto

marcaram a disputa eleitoral. Flávio Bolsonaro, por sua vez, tentará encontrar o tom certo para manter a ofensiva contra Lula sem parecer arrogante.

Ao mesmo tempo, os dois candidatos ampliam o manancial de promessas e bondades a fim de conquistar o (pobre) eleitor indeciso. Congelamento de dívidas, corte de R\$ 250 bilhões nas contas públicas, Ministério da Prosperidade, reajuste e antecipação do Bolsa Família estão no rol de medidas que serão apresentadas no confronto derradeiro.

São os capítulos finais de uma eleição marcada pelo debate indigente, pela polarização a níveis estúpidos e por um festival de fake news. Assim estará o Brasil quando o vitorioso das urnas for conhecido no próximo domingo.



Pedido incomum

No momento em que o país enfrenta um percentual preocupante de abstenção eleitoral e muito descrédito com a política, um jovem de Minas Gerais valoriza as instituições democráticas. O estudante Emanuel Batista de Carvalho, 17 anos, enviou uma carta ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Kassio Nunes Marques **(foto)**, com um pedido inusitado. O adolescente perguntou se o magistrado poderia enviar-lhe um broche **(foto, no detalhe)** igual ao que utilizou ao fazer o pronunciamento por ocasião do primeiro turno nas eleições.

Orgulho no peito

Emanuel pretende usar o adereço na formatura do 3º ano do ensino médio. “Seria algo de enorme significado poder usar esses símbolos comigo para a minha formatura, representando o meu carinho pelo nosso país e por suas instituições”, escreveu o estudante de Brasília de Minas.

Reconexão

O pedido será atendido. Esta semana, uma equipe do TSE irá ao norte de Minas Gerais especialmente para entregar a encomenda a Emanuel de Carvalho. Além do broche, o estudante receberá um material institucional da Justiça Eleitoral. Será uma reconexão de Brasília de Minas com a capital federal. Conhecida como Brasília desde 1923, a cidade mineira cedeu o nome para a capital erguida por JK. A partir de 1962, após um acordo político, o município passou a ser conhecido pela identificação atual.



Cresce assédio no trabalho

Crime eleitoral aumenta 713% no país em relação ao pleito de 2022. São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro lideram denúncias

» RENATO SOUZA

Dados do Ministério Público do Trabalho (MPT) revelam uma explosão de casos de assédio eleitoral no país. De acordo com o órgão, houve um aumento de 713% no pleito deste ano em comparação com o anterior.

Enquanto em setembro de 2022 houve 68 denúncias, no mesmo mês neste ano o número foi de 533. Ao todo, em 2026, os registros chegaram, até agora, a 1.517 denúncias. O estado de São Paulo lidera a lista, com 259 notificações, seguido de Minas Gerais, com 166, e Rio de Janeiro, com 133.

As estatísticas revelam cerca

de 35 casos de assédio eleitoral no trabalho por dia neste ano. Neste mês, quando ocorrem as votações de primeiro e segundo turno, já foram computadas 663.

O principal alvo desse tipo de crime são trabalhadores de empresas privadas, principalmente os de menor renda e menor instrução. Os dados se referem a todas as situações catalogadas até a noite de ontem.

Em 2026, o MPT já formalizou 36 termos de ajustamento de conduta — quando a empresa se compromete a atuar perante a situação. Em caso de reincidência, a situação pode evoluir para uma ação civil pública, para responsabilização legal. Neste ano, já foram ajuizadas

25 ações do tipo, sendo que 24 resultaram na decretação de decisões liminares pelo Poder Judiciário.

O assédio eleitoral consiste em intimidações para votar em determinado candidato, ameaças de fechamento da empresa ou punições caso o resultado do pleito não seja o esperado pela companhia, coação para fazer ou aceitar campanha dentro das corporações, entre outras ações.

Caso no Pará

Um dos casos que foram parar na Justiça ocorreu no Pará, onde o Ministério Público do Trabalho no Pará e Amapá (MPT PA-AP), por meio da Procuradoria do Trabalho

no Município (PTM) de Macapá, obteve decisão favorável em ação civil pública ajuizada contra o Supermercado Novo Lar Ltda e M. Mie Oyaizu Ltda, localizados no município de Oiapoque (AP), após a constatação de indícios de assédio eleitoral no ambiente de trabalho. A tutela de urgência foi deferida na quinta-feira pela 7ª Vara do Trabalho do município.

A atuação do MPT teve início após o recebimento de comunicação encaminhada pela Promotoria de Justiça Eleitoral da 4ª Zona Eleitoral de Oiapoque. O órgão eleitoral instaurou procedimento para apurar denúncia segundo a qual trabalhadores de um supermercado da cidade estariam sendo

obrigados a utilizar, durante a jornada de trabalho, camisetas com conteúdo de apoio político-eleitoral. O fato foi constatado durante fiscalização realizada no estabelecimento.

De acordo com o Ministério Público do Trabalho, considerando os indícios de violação à liberdade de consciência e de manifestação política dos trabalhadores, a Promotoria Eleitoral encaminhou o caso ao MPT para adoção das medidas cabíveis no âmbito das relações de trabalho. Diante do exposto, o órgão ministerial deu seguimento à investigação e ajuizou ação civil pública com pedido de tutela provisória de urgência.

Ao analisar o pedido feito pelo MPT, a Justiça reconheceu a

presença dos requisitos legais para a concessão da tutela de urgência, bem como o risco de dano diante da proximidade do pleito eleitoral e da possibilidade de continuidade das condutas investigadas.

A decisão ordena, entre outros pontos, que as empresas se abstenham imediatamente de fazer referências a candidatos ou partidos políticos nos locais de trabalho, em uniformes e quaisquer vestimentas ou instrumentos utilizados; não constranjam trabalhadores a participar de atividades político-partidárias e garantam o livre exercício do voto. A empresa pode ser multada em R\$ 5 mil por descumprimento, acrescido de R\$ 500 por trabalhador afetado.

Marques: TSE não participa de mudança de locais

Mariana Campos



Corte compilou, até o momento, 453 mudanças em seções eleitorais

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, reforçou, ontem, que a Corte “não tem nenhuma participação na alteração de endereço de local de votação”. Ele se manifestou na abertura da sessão plenária da Corte após a repercussão sobre as mudanças de 453 seções entre o primeiro e o segundo turno. “O TSE não solicita, ele não autoriza, não há nenhum tipo de cancelamento”, enfatizou.

Nunes Marques afirmou que o TSE está em contato permanente com os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), que são os responsáveis pelas alterações dos locais de votação. “As demandas partem dos cartórios eleitorais para os TREs,

e geralmente essas mudanças são em razão de intempéries climáticas, acontecem muito principalmente agora no Sul do país, em razão da estrutura dos prédios, qualquer rachadura, qualquer risco de desabamento em teto. Isso é repassado para o TREs, e o TRE avalia e tenta buscar um local seguro e bem próximo do local anterior de votação”, explicou.

O ministro ainda informou que a Justiça Eleitoral registrou uma redução de 85% no número de locais de votação alterados entre o primeiro e o segundo turno em comparação com as eleições de 2022.

O TSE compilou, até o momento, 453 mudanças em seções eleitorais. Em 2022, foram registradas

alterações em 5.822 seções. “No quadro atual, estamos em torno de 15% do que foi alterado entre o primeiro e o segundo turno das eleições de 2022”, destacou. “Estamos vivenciando uma redução de 85%.”

Ruídos

A mudança levou a ruídos porque o número inicialmente informado, na última sexta-feira, foi de 4,3 mil seções. Já no domingo, o dado foi atualizado para 2,3 mil. Segundo o tribunal, a relação de seções alteradas ainda pode ser atualizada até o dia da votação, no próximo domingo. Segundo o presidente do TSE, o sistema ainda não está totalmente atualizado e pode

passar por mudanças até a data do segundo turno.

“Percebemos que essa semana tivemos uma série de desinformações a respeito disso”, disse Nunes Marques. Ele afirmou que o sistema da Justiça Eleitoral é alimentado com informações dos TREs sobre quais as seções e quais os locais de votação terão alteração.

“O que ocorre é que o sistema inicia a primeira semana após o primeiro turno com o mesmo número que ele tinha no domingo da eleição. Há uma necessidade de revisitação de toda a situação anterior ao primeiro turno. Então, ele vem muito provavelmente, e é o que está acontecendo, caindo”, acrescentou.



VIOLÊNCIA

Chantageada, jovem de Goiás se mutila na web

Caso ocorreu em Jaraguá. Adolescente conheceu o agressor — que se apresentava sob o codinome “God” — em conversa na plataforma de jogos Roblox. Dali, eles migraram para o TikTok, onde foi ameaçada e levada a cortar o próprio corpo

» CAETANO YAMAMOTO*

Uma adolescente foi chantageada a se mutilar depois de conhecer um homem no Roblox, uma plataforma de jogos on-line. O caso, que veio à tona somente porque a mãe da jovem denunciou a violência à Polícia Civil, foi registrado na sexta-feira passada e aconteceu na cidade goiana de Jaraguá.

Segundo o delegado Glênio Alves, que conduz o inquérito, a menina estava jogando quando o suspeito fez contato com ela. Começaram a conversar e, dali, passaram ao TikTok. Na plataforma de vídeos, o suspeito se identificou como “God” (Deus em inglês). E vieram as ordens.

“Por algum motivo, ela mandou para ele um vídeo íntimo. Após ela ter mandado esse vídeo, ele passou a chantageá-la. A primeira chantagem é que obrigou-a a praticamente cortar o próprio corpo, inclusive escrevendo a palavra God no corpo”, explicou o delegado.

A chantagem não parou por aí. O suspeito obrigou a jovem a instalar um aplicativo, que era uma sala de bate-papo. Lá, tinham outros homens insistindo e chantageando a adolescente a se mutilar escrevendo o nome deles.

“Os pais devem ter atenção redobrada com relação ao que os filhos estão assistindo em

Divulgação/Five Rights Foundation



Plataforma é popular entre crianças e adolescentes e afirma ter mais de 100 camadas de segurança aos usuários

aparelhos celulares pela internet, ao que os filhos estão jogando em celulares, tablets. Redobrem os cuidados para evitar um mal maior às famílias”, orientou o delegado.

O TikTok informou ao **Correio** que a segurança é uma prioridade máxima para em seus serviços. A empresa acrescentou que está à disposição das autoridades e colaborando ativamente com as investigações sobre o caso. “Temos uma

abordagem de tolerância zero para qualquer forma de abuso ou exploração sexual e física de jovens na plataforma”, afirmou.

Ao **Correio**, a Roblox assegurou que “possuímos políticas e sistemas de segurança projetados para dificultar que os jogadores, especialmente os mais jovens, compartilhem informações pessoais na Roblox ou sejam direcionados para fora da plataforma.

Continuaremos a fortalecer nossas medidas de proteção para ajudar a manter nossa comunidade segura”.

A Roblox esclareceu que adota uma abordagem de segurança em múltiplas camadas e que, somente em 2025, lançou mais de 145 atualizações e melhorias para ajudar a proteger jogadores e criadores. Entre as restrições atuais está checagem de idade, obrigatória para acessar o chat, que permite



Possuímos políticas e sistemas de segurança projetados para dificultar que os jogadores, especialmente os mais jovens, compartilhem informações pessoais na Roblox ou sejam direcionados para fora da plataforma”

Trecho da nota do Roblox enviada ao Correio

aplicar barreiras de comunicação por faixa etária.

Discord

O caso de Jaraguá segue o mesmo padrão daquele que levou uma adolescente ao suicídio em Navirí (MS). O episódio aconteceu em julho. Depois de ser pressionada, a adolescente de 13 anos — que estava acompanhada de

outra de 17 — foi levada a praticar atos de automutilação e, posteriormente, a tirar a própria vida, transmitindo o ato ao vivo em um grupo no Discord.

A tragédia expôs uma sequência de falhas no sistema de resposta da plataforma. Segundo relatório encaminhado pelo Discord ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, a transmissão teve início por volta das 2h30. O primeiro alerta relacionado a risco iminente apareceu às 3h50, mas o servidor somente foi retirado do ar às 4h15. O intervalo entre a identificação do problema e a interrupção da atividade passou a ser um dos pontos analisados pelas autoridades.

Por determinação da Agência Nacional de Proteção de Dados, o Discord teve de suspender o recurso de transmissões ao vivo, além de ter sido levada a suprimir contas e desativar os servidores envolvidos — que eram canais privados e acessíveis apenas via convites diretos. A ANPD instaurou processos para apurar a responsabilidade da plataforma em relação à segurança de menores de idade e concluiu que a estrutura da empresa não foi suficiente para impedir ou interromper situações perigosas envolvendo crianças e adolescentes.

***Estagiário sob a supervisão de Fábio Grecchi**

Polícia Civil do RJ



Policial admitiu que deu sete tiros de fuzil no carro de Jefferson

RIO DE JANEIRO

Secretário fura bloqueio e é fuzilado

» LETÍCIA PASSOS
» MARIA BEATRIZ GIUSTI

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico de Queimados, Jefferson Dias da Silva, de 51 anos, morreu depois de ser atingido por disparos em uma abordagem da Polícia Militar, na noite de segunda-feira, na altura da estação do BRT Marinha Mercante, na Penha, zona norte. Conhecido como Jefferson da Linave, ele também havia exercido mandato de vereador no município da Baixada Fluminense.

Testemunhas relataram que o secretário estava em um carro da marca BYD e que teria desobedecido à ordem de parada dada pelos policiais — que reagiram atirando contra o veículo. Ao **Correio**, a Secretaria de Estado de Polícia Militar informou que a abordagem foi realizada por agentes do 22º Batalhão (Maré), na altura de Bonsucesso.

Em nota encaminhada ao **Correio**, a Polícia Civil detalhou as medidas adotadas para esclarecer a morte de Jefferson. “As imagens das câmeras corporais serão analisadas e outras

diligências estão em andamento para apurar todos os fatos.”

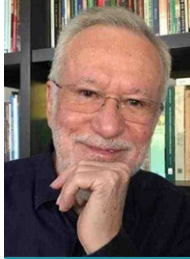
Sete disparos

O governador em exercício do Rio, desembargador Ricardo Couto, determinou o afastamento dos policiais militares envolvidos na abordagem que causou a morte do secretário. “A gravidade do episódio exige uma apuração rigorosa, célere e transparente”, diz o governo do Rio em nota. Os PMs afirmaram que Jefferson ignorou três ordens de parada e um deles admitiu ter

feito sete disparos de fuzil calibre 7.62 mm — justificou ter percebido uma “situação de perigo iminente”.

Filiado ao Democracia Cristã (DC), Jefferson era casado e deixa uma filha. Além da atuação à frente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, ele atuava também no município vizinho de Queimados, onde foi vereador.

Além da investigação criminal, a Polícia Militar instaurou um procedimento interno, por meio da Corregedoria-Geral, para examinar a conduta dos policiais que atiraram em Jefferson.



ALEXANDRE GARCIA

ESTA É A SÉTIMA CAMPANHA PRESIDENCIAL DE LULA. PENSO QUE LULA E OS QUE O ACONSELHARAM NESSE DEBATE, ESTAVAM CONFIANTES DE QUE A EXPERIÊNCIA IRIA PREVALECER

Lulinha quem?

Dois dias após o debate na Band, Lula “acusou o golpe” numa postagem nas redes: “Eu me senti muito incomodado em participar de um debate com um miliciano”. Parece uma confissão de que apanhou no confronto e um aviso de que não gostaria de repetir “debate com um miliciano”. Mais uma vez, Lula culpa os outros pelos seus próprios erros. As considerações finais de Lula no debate da Band geraram a frase mais repetida nas redes digitais: “No quarto mandato, a gente vai dizer: o Brasil acabou.” Quando ouvi isso no domingo, lembrei do mais importante debate entre

todos que mediei. Quando Lula teve, por sorteio, oportunidade da última manifestação oral antes do 2º turno que disputava com Collor, ele concluiu assim: “Muito obrigado. Eu espero que minha participação neste debate possa ter contribuído para dizer que o famoso caçador de marajás não passa de um caçador de maracujás.” Dona Mariza e o assessor de comunicação Ricardo Kotscho, sentados na primeira fila do mesmo auditório da Band, levantaram-se perplexos e foram embora, com cara de desastre. No domingo, Janja e Sidônio Palmeira não se retiraram, mas

estavam com as mesmas caras que vi em 1989. Janones acabou na UTI.

Naquela época, eram dois jovens se digladiando. Lula tinha 44 e Collor 40. Agora, Lula está com 81 e Flávio tem 45 — e isso fez a diferença, mas o Lula jovem já desperdiçava as considerações finais. Esta é a sétima campanha presidencial de Lula. Penso que Lula e os que o aconselharam nesse debate, estavam confiantes de que a experiência iria prevalecer. Foram surpreendidos pelo excesso de confiança, como já haviam sido surpreendidos pelo resultado do 1º turno. Flávio começou estabelecendo as ligações com

a plateia, os telespectadores, os mediadores e o adversário — aproximou-se para conversar com a câmera. Lula esqueceu de fazer isso.

Flávio, como um boxeador que precisava logo desestabilizar o adversário, bateu no primeiro round: Roberta! Lulinha! Atingido, Lula transferiu a resposta sobre Roberta para a Polícia Federal. E foi buscar um copo d’água. “Lulinha, conhece Lulinha?” — insistiu Flávio. E Lula, parecendo Biden: “Quem?” Paroxismo e risos na plateia. Flávio sorriu e repetiu, quase soletrando: “Lulinha!” Aí Lula acordou: “É meu filho! É inocente!” No intervalo,

Sidônio Palmeira reclamou de Flávio por ele se postar atrás de Lula, sendo sempre captado pela câmera que focava Lula, com gestos de negação ou rindo. O regulamento que as partes assinaram não proibia movimentação no cenário. Certamente foi orientação de Pablo Marçal a Flávio, para evitar que Lula ficasse sozinho em cortes que a campanha destinaria às redes sociais.

Flávio não respondeu a algumas perguntas de Lula, que facilmente poderia responder, pois algumas já havia respondido a Renata LoPrete, na sabatina da Globo. Por quê? Certamente para que elas sejam repetidas

no debate final, e não apareçam perguntas novas, sobre novos temas. Foi um debate com emoções como conteúdo e pouca discussão de conteúdo, questões nacionais. Nos que mediei, em outros tempos, os contendores se perguntavam sobre como o adversário resolveria tal e tal problema. Depois da resposta, o indagador usava a tréplica: eu faria assim, assado, o que ele propõe não dá resultado. Enfim, no domingo foi um confronto entre passado e futuro, a continuidade e a mudança, um idoso e um jovem. Teria servido para conquistar indecisos? Ainda haverá o de sexta na Globo?



Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias		Dólar Na terça-feira	Últimos	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na terça-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,57% São Paulo	204.324 208.295		R\$ 5,018 (- 0,58%)	13/outubro 5,020 14/outubro 5,028 15/outubro 5,086 16/outubro 5,073 19/outubro 5,048	R\$ 1.621	R\$ 5,639	13,65%	13,56%	Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 Agosto/2026 -0,32 Setembro/2026 0,82

COMÉRCIO EXTERIOR

Governo tenta evitar dano com doença em ave

Após o México, Chile e China anunciarem restrições sanitárias por causa da doença de Newcastle, governo adota medidas para controlar vírus e minimizar perdas. Estratégia é informar países importadores sobre ações de contenção e prevenção

» RAPHAEL PATI

O governo federal busca mitigar os efeitos da presença do vírus causador da Doença de Newcastle em uma criação comercial de perus na cidade de Nova Itaberaba (SC). A descoberta do vírus foi confirmada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que informou, ontem, que mais três países implementaram restrições à importação da carne de aves brasileira, após a descoberta do foco da doença.

Entre os mercados que restringiram as importações, está a China — maior parceiro comercial brasileiro — que suspendeu as importações de carne de aves, no geral, por tempo indeterminado. O Chile também restringiu a compra de ovos férteis, ovos SPF (livres de patógenos), pintinhos de um dia, aves ornamentais, carne fresca de aves, ovos para consumo humano e produtos cárneos contendo carne fresca de aves. As suspensões, no caso desses dois países, valem apenas para o estado de Santa Catarina, por enquanto.

No caso da China, o governo ressaltou que a restrição limitada a Santa Catarina foi resultado de uma negociação conduzida pelos agentes do Mapa com Pequim, que conseguiram evitar que a suspensão atingisse todas as importações provenientes do território nacional, como foi o caso do México, que, também no dia de ontem, suspendeu a compra de aves vivas, carne e miúdos de aves, entre outros.

Em nota, a Secretaria de Agricultura do México afirmou que o objetivo da suspensão é proteger a produção avícola local. O governo mexicano não informou por quanto tempo a restrição ficará em vigor e indicou que a medida afetará tanto importações comerciais quanto produtos transportados por turistas. Nos últimos anos, a exportação de peito de frango desossado para o México mais do que dobrou, e passaram de 90 mil

Reprodução/Agência Brasil



Segundo a associação de produtores, o país possui bons programas de biosseguridade e planos de contingenciamento para enfrentar a situação

toneladas em 2022 para 196 mil toneladas no ano passado.

O Ministério da Agricultura ainda destacou, no comunicado publicado ontem, que mantém a conversa com outros países importadores com o fornecimento de informações técnicas sobre a ocorrência e as medidas de controle implementadas. “A atuação busca assegurar a transparência das informações e avançar nas tratativas para a retomada segura do comércio, em conformidade com os requisitos sanitários de cada mercado”, destaca o Mapa, em nota oficial.

Recentemente, outras medidas foram adotadas para restringir a compra de carnes brasileiras,

tanto de aves quanto de bovinos, suínos, entre outros. No mês passado, a União Europeia suspendeu a importação de diversos produtos de origem animal, o que inclui todos os tipos de carnes, além de ovos e mel. Vale destacar que o bloco europeu é o segundo maior importador de frango do Brasil. No período de janeiro a setembro deste ano, foi responsável pela aquisição de US\$ 917 milhões do produto, ficando atrás somente da China, que comprou US\$ 1,15 bilhão.

Enfrentamento

A Associação Brasileira de Proteção Animal (ABPA) acredita que

tanto o governo quanto o setor produtivo mantêm uma preparação constante para a prevenção e enfrentamento a doenças, por meio de programas de biosseguridade e planos de contingenciamento, negociações prévias com países importadores em caso de ocorrências, simulações, entre outros. “O país, inclusive, mantém um plano oficial de contingência com esse objetivo”, ressalta.

A entidade também avalia que o Brasil está entre os países mais avançados do mundo no trabalho de prevenção à ocorrências sanitárias para doenças aviárias. “O fato de ser o terceiro maior produtor do mundo e apenas ter registrado um

único caso de Influenza Aviária em produção comercial — enquanto na maior parte de todos os médio e grandes produtores são recorrentes os casos da doenças — comprova esta capacidade brasileira em preservar o próprio status sanitário”, frisa a associação.

Já a diretora-executiva da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Patrícia Medeiros, explica que quando um foco é identificado, o protocolo sanitário estabelece o isolamento do local até que seja sanitizado novamente, o que já foi adotado. “O local do abate é isolado, toda mercadoria vinculada, tanto que já foi abataida ou que têm algum nível de

contaminação, é totalmente isolado e tem tratamento específico para descarte”, esclarece.

“A ave é um animal muito delicado. Ele é suscetível, naturalmente, às doenças respiratórias, que é o caso”, destaca Medeiros, que enaltece o trabalho conduzido pela fiscalização sanitária do país e dos produtores. “Tanto para o bem-estar animal, controle sanitário e bem-estar humano de consumo dessa carne, depois do abate, o que nós fazemos no Brasil — e todas as indústrias estão de acordo com as práticas internacionais — são protocolos que são aceitos em praticamente todos os países do mundo”, complementa a diretora.

“Tanto para o bem-estar animal, controle sanitário e bem-estar humano de consumo dessa carne, depois do abate, o que nós fazemos no Brasil — e todas as indústrias estão de acordo com as práticas internacionais — são protocolos que são aceitos em praticamente todos os países do mundo”

Patrícia Medeiros,
diretora-executiva
da Sociedade Rural
Brasileira (SRB)

CB.PODER

Expectativas sobre política externa

» CAETANO YAMAMOTO*

A estratégia de política externa dos dois candidatos à Presidência foi tema da análise do professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília, Roberto Goulart Menezes ao *CB.Poder* Eleições 2026 — uma parceria entre *Correio* e TV Brasília. Na edição de ontem do programa, ele comparou os programas dos candidatos voltados para a área internacional.

Na entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Sibebe Negromonte, o analista pontuou que as principais diferenças entre Lula e Flávio Bolsonaro estão na área internacional, em que o candidato do PL tende a dar uma ênfase maior ao comércio,

deixando de lado a política externa como um todo.

“No caso do candidato Lula, como atual presidente, a agenda já é conhecida: Relação com as grandes potências: busca traçar o comportamento do Brasil em relação aos Estados Unidos, à China e colocando também a União Europeia como uma grande potência; América do Sul, com a governança regional focada no Mercosul, que é de extrema importância para o comércio brasileiro; e o eixo ambiental, com compromissos internacionais que o Brasil assumiu desde 1992, sobretudo na área ambiental”, afirmou.

O especialista aponta algumas semelhanças, no programa do Flávio, ao do seu pai, Jair Bolsonaro e nota algumas ausências

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



Menezes (E) aponta semelhanças entre o plano de Flávio e do seu pai

marcantes. A primeira delas é que não há o termo “Brics” no plano de governo, em referência ao grupo formado por Brasil, Rússia, China e África do Sul. O candidato também relativiza a presença do Brasil no Mercosul. “Isso lembra o início do

governo do seu pai (Jair Bolsonaro, de 2019 a 2022), que via o Mercosul como um certo entrave às relações do Brasil com outros parceiros, como os Estados Unidos. O governo de Jair Bolsonaro tinha preferência por um acordo com os Estados

Unidos, mas esse acordo nunca foi consenso entre os empresários brasileiros (dos setores industrial, de agricultura e de serviços), porque é uma negociação muito desigual”, destacou.

O professor explica que atualmente o governo mantém uma posição de equidistância, pois não quer tomar partido nem dos Estados Unidos e nem da China. Segundo ele, não é uma posição fácil para o Brasil, sendo o maior país da América Latina.

“No caso do Brasil, a China se tornou o primeiro parceiro comercial a partir da crise de 2008 e é o maior exportador do mundo. Quase todos os países têm interesse em negociar com a China e receber seus investimentos, mas isso não é feito de forma acrítica pelo governo brasileiro”, frisou. De acordo com o convidado, um tema-chave quando lidamos com a China é a desindustrialização da economia brasileira. Para ele, o Brasil quer que a China traga investimentos, produza aqui e desenvolva cooperação tecnológica e científica.

“No caso de Flávio Bolsonaro, se for repetir o que foi o governo Jair Bolsonaro, essa relação certamente passará pelas relações Brasil-Estados Unidos. Grandes exportadores do setor primário temem que o Brasil tome um dos lados; se optar abertamente pelos Estados Unidos, a China pode dar um passo atrás em investimentos em determinados setores no Brasil”, detalhou. Na análise de Menezes, as terras-raras são outro tema-chave, com o Brasil sendo segundo ou terceiro maior detentor desses 17 minerais chamados terras raras (minerais críticos). Segundo ele, a China detém entre 70% e 75% do processamento mundial desses minerais, semelhante ao setor de chips em Taiwan, que investiu sistematicamente e passou a dominar de 70% a 80% do mercado.

“O Brasil tem capacidade em universidades e centros de pesquisa para usar essa riqueza em seu favor”, opinou.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula



Flávio contraria o tesouroço

Promessas feitas pelo candidato à Presidência indicam aumento de gastos, e não corte, como propõe a campanha

» VICTOR CORREIA

Quanto mais próximo do segundo turno, mais o senador e presidencialista Flávio Bolsonaro (PL-RJ) anuncia medidas que contrariam a promessa de “tesouroço” nas contas públicas. Ontem, em suas redes sociais, o candidato

prometeu retomar um programa de benefícios fiscais que custou perto de R\$ 50 bilhões, e que foi alvo de investigações da Receita por irregularidades. Já a ex-presidente da Caixa Daniella Marques, coordenadora econômica da campanha, anunciou proposta para devolver aos cidadãos parte dos gastos com boletos. Essas e outras

promessas seguem sem estimativa de custos, fontes de financiamento e mesmo detalhes sobre como serão implementadas.

“Você sabia que o maior programa de incentivo aos artistas e eventos foi criado em 2021? E você sabe quem fez? Ele mesmo, o Jair (Bolsonaro). Eu vou restabelecer o Perse para todos os setores

de eventos culturais, shows e turismo, que hoje estão sufocados e endividados pela crise que esse governo colocou o país inteiro” anunciou o senador.

O anúncio ocorreu logo antes de um encontro de Flávio com cantores e empresários da música sertaneja, diretamente beneficiados pela isenção, em Goiás. Cantores

como Gustavo Lima, Eduardo Costa, Rodolfo e César Menotti comemoraram a promessa de retorno do Perse.

O programa foi criado em 2021 como forma de recuperar o impacto da pandemia no setor de eventos, um dos mais afetados pelas medidas de isolamento social. Empresas como casas de shows, salas de cinema, hotéis e dezenas de outras ligadas a eventos e atividades culturais receberam isenção de impostos federais. O programa foi extinto em abril de 2025.

A Receita estima um impacto total de R\$ 50 bilhões no orçamento público entre 2021 e 2025, com o Perse. Flávio, em seu programa de governo, promete um “tesouroço” de R\$ 250 bilhões nas contas do governo caso eleito, mas também defende medidas que aumentam o gasto, como a volta do Perse e o congelamento de dívidas. Além do impacto fiscal, o Perse também foi alvo de investigações por irregularidades. Em 2024, a Receita notificou mais de 2 mil empresas beneficiárias que receberam a isenção indevidamente. Em outra frente, no mesmo ano, uma operação da Polícia Federal (PF) sobre lavagem de dinheiro teve como alvo uma empresa que usou o Perse pra lavar dinheiro do PCC.

Outra promessa que chamou a atenção ontem foi a do “Vira Pix”, anunciada pela ex-presidente da Caixa Econômica Federal Daniella Marques, coordenadora do plano econômico de Flávio. A ideia é que o governo devolva parte dos gastos de todos os brasileiros com contas e prestações, via Pix, como uma espécie de cashback. “Conta de luz, prestação, taxa, tudo o que você pagar, uma parte volta para o seu bolso. Vai virar Pix para você”, diz a postagem. A menção à proposta ocorre a cinco dias do segundo turno das eleições. Apesar da promessa, a campanha do presidencialista não detalhou como será calculado o valor devolvido, nem apresentou estimativa de custo aos cofres públicos e fontes de financiamento. A proposta também não está no programa de governo apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Durante o debate da TV Band,

no domingo, Flávio prometeu comprar as dívidas dos brasileiros e congelá-las por seis meses, para pessoas físicas, e por um ano, para empresas. Flávio também descartou, repetidamente, mexer em medidas como o Bolsa Família e a vinculação de benefícios ao salário mínimo.

Esquerda bate

Vendo uma fraqueza na campanha adversária, aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva passaram a explorá-la nas redes. Ontem, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, publicou um vídeo questionando a viabilidade do congelamento de dívidas. “É algo impossível de ser implementado e que prejudicaria diretamente você, empresário, cidadã, que precisa de crédito para comprar um móvel, uma geladeira, ou até a casa própria”, disse Durigan. “Nenhum governo tem o poder de implementar um calote geral na economia que, na prática, travaria todos os sistemas de crédito. Se isso acontecer, no dia seguinte, você, que precisa de um crédito para antecipar uma fatura do seu negócio, ou que for financiar a compra de um bem em qualquer loja, ou o produtor rural, que precisa do crédito para viabilizar a sua safra, tudo isso estaria inviabilizado”, acrescentou.

Já o perfil oficial de Lula publicou um vídeo no qual o vice-presidente Geraldo Alckmin, preparando um café, também critica a falta de explicações sobre o plano econômico do adversário, especialmente o corte de R\$ 250 bilhões. “Flávio jura, de pé junto, que não vai cortar benefícios sociais. É por isso que a conta não fecha de jeito nenhum”, disse Alckmin. “Ou ele está mentindo para você, eleitor, e não vai fazer corte nenhum, ou ele está escondendo quem vai perder com esse corte”, emendou. Apesar das contradições da campanha de Flávio, o senador segue como a principal aposta do mercado financeiro para promover um corte de gastos do governo. Resta saber quais das promessas serão cumpridas caso o candidato vença o segundo turno: o ajuste ou as benesses econômicas?

Nelson almeida/AFP



A Bolsa subiu fortemente e o dólar caiu com o cenário eleitoral

Mercado otimista de novo

» RAPHAEL PATI

O ambiente de proximidade das eleições ditou o ritmo dos índices e dos ativos, ontem. Em mais um dia de desvalorização ante o real, o dólar registrou queda de 0,58% e encerrou o dia cotado a R\$ 5,01.

Assim como o câmbio, o principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), o Ibovespa, voltou a ter um dia de valorização após uma sequência negativa e subiu 1,57%, aos 208.295 pontos. O desempenho foi favorecido pelas ações da própria B3 (B3SA3), que ficaram entre as mais rentáveis do dia, com mais 5,38%, além das instituições financeiras, que fecharam todas ‘no azul’ ao final do pregão.

O analista Rafael Pastorello, portfólio manager do Banco Sofisa, considera que ainda há um ambiente marcado por elevada sensibilidade ao cenário eleitoral, já que três novas pesquisas sobre o cenário eleitoral foram divulgadas entre a noite de segunda-feira (19) e

a manhã do dia seguinte.

A sondagem da RealTime Big Data, divulgada ontem pela manhã, mostra o candidato Flávio Bolsonaro (PL) com 52% dos votos válidos, ante 48% do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que concorre à reeleição. Além disso, outros dois levantamentos publicados na noite anterior apontam para um cenário semelhante: a PoderData indica a mesma diferença entre os dois postulantes (52% x 48%), enquanto que a pesquisa AtlasIntel/Bloomberg destaca Flávio com 51,1%, ante 48,9% de Lula.

Pastorello avalia que os ativos domésticos seguem reagindo de forma intensa às mudanças de percepção dos investidores em relação ao ambiente político. “Nesse contexto, câmbio e curva de juros seguem como os principais canais de transmissão dessa volatilidade, enquanto os fluxos de capital estrangeiro têm exercido papel relevante na direção dos mercados locais.”

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK
CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE
DATE
18 · NOVEMBRO

Patrocínio master:



Apoio:

ADEMIL

FIBRA

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Realização:

CB Brands



ESTADOS UNIDOS

Trump agita o "fantasma" da Europa

A duas semanas da eleição para o Congresso, com as maiorias governistas em perigo, presidente invoca a turbulência política na França como perigo para o país e denuncia a presença da “extrema-esquerda” na oposição democrata

» SILVIO QUEIROZ

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, invocou os protestos das últimas semanas na França, em especial os incidentes de violência do sábado, para mobilizar os eleitores do Partido Republicano para irem às urnas e derrotarem a oposição democrata — cotada para conquistar a maioria, possivelmente, em ambas as casas do Congresso. As eleições legislativas de meio mandato estão marcadas para 3 de novembro, e podem deixar Trump na posição que o jargão político dos EUA chama de “pato manco”, um presidente sem condições para definir a agenda política ou pautar o debate no Congresso.

“Quando vocês virem campanários em chamas e incêndios violentos na França, lembrem-se de que é isso que os democratas radicais querem fazer com os EUA”, afirmou, em referência ao incêndio que destruiu a torre da prefeitura de Limoges, na França. “Eles (a oposição nos EUA) pretendem fazer isso. Não vão nem chegar perto disso”, prometeu. O presidente não apresentou nenhuma evidência para sustentar a acusação, mas disse que isso “não ocorrerá” caso os republicanos (governistas) vençam as eleições e mantenham a maioria que detêm, atualmente, em ambas as casas legislativas.

Trump relacionou os protestos na França, que têm pautas educacionais e de custo de vida, com a imigração na Europa. E afirmou que o Velho Mundo “foi fraco” no controle das fronteiras e, por isso, “fracassou”. O que está acontecendo na França é o que eles (os democratas) querem que aconteça aqui”, discursou, mirando diretamente na imigração. “A Europa fechou as fronteiras, mas fracassou porque foi fraca, permitiu que as fronteiras fossem reabertas imediatamente”, criticou. “Nós fechamos nossas fronteiras, que são as mais fortes da história do país”, completou.

Polarização

“A polarização política nos EUA inclui grupos radicais, inclusive à direita, mas não há evidências de que a extrema esquerda represente

Jim Watson/AFP



Trump fala à imprensa na Casa Branca: revolta social e manifestações no Velho Mundo entram no discurso para as eleições legislativas

» Execução polêmica

Um terço dos entrevistados defendeu, em pesquisa nos EUA, que deveria ser feita nova tentativa de executar Christa Pike, condenada à morte no Tennessee por um assassinato cometido em 1995, quando tinha 19 anos. Hoje com 50, ela resistiu, em 30 de setembro, a duas aplicações de injeção letal, feitas depois de a Suprema Corte federal ter rejeitado os últimos apelos da defesa. Em uma sondagem Reuters/Ipsos, 33% dos entrevistados aprovaram uma nova tentativa de executar a sentença, proporção que chega a 52% entre os que se declaram republicanos e cai a 24% entre os democratas. Para 39% dos ouvidos, a sentença deveria ser comutada para prisão perpétua. Atendida em um hospital de Nashville, Christa aguarda a definição da Justiça na prisão onde passou os últimos 30 anos.

custo de vida e os serviços públicos subfinanciados.

Defensores dos direitos humanos têm criticado repetidamente Trump por sua retórica, ao longo dos anos. O presidente tem

atacado e ridicularizado imigrantes e grupos étnicos minoritários, frequentemente com retórica antiumulmana e xenofóbica. Organizações pró-direitos civis afirmam que tal retórica normaliza “atitudes

discriminatórias” em relação a essas comunidades.

“O objetivo imediato é eleitoral, pensando nas eleições legislativas americanas de novembro”, analisa o estudioso da ESPM. “Trump procura mobilizar sua base eleitoral em torno de dois temas que sempre foram centrais para seu movimento: imigração e combate à esquerda”. É nesse contexto, segundo Rudzit, que o presidente dos EUA invoca a presente turbulência social e política na Europa. “Ao apresentar a Europa como exemplo das consequências de políticas migratórias equivocadas, procura justificar as próprias medidas e reforçar a ideia de que somente um controle rigoroso das fronteiras pode preservar a segurança e a identidade nacional”, sustentas.



Quando vocês virem campanários (torres com sinos) em chamas e incêndios violentos na França, lembrem-se de que é isso que os democratas radicais querem fazer com os EUA”

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos

Rudzit aponta, ainda uma “tentativa de deslocar o debate eleitoral das dificuldades econômicas enfrentadas pelos americanos para temas nos quais acredita ter maior capacidade de mobilização”. O professor da ESPM aponta também as limitações dessa estratégia. “O custo de vida continua sendo uma preocupação importante dos eleitores. Portanto, a ofensiva contra a Europa deve ser entendida menos como discussão sobre os problemas europeus e mais como parte da campanha política doméstica de Trump.”

O estudioso acredita que Trump não critica apenas as políticas europeias de imigração, mas “o próprio modelo político representado pelos governos tradicionais do continente”. Ao responsabilizar a entrada de estrangeiros pela instabilidade social na França, Itália e outros países, “aproxima-se do discurso dos partidos nacionalistas que disputam o poder justamente com essas lideranças”. O presidente dos EUA, avalia Rudzit, “acaba interferindo no debate político interno europeu, enfraquecendo seus interlocutores tradicionais e fortalecendo forças políticas ideologicamente mais próximos” de seu discurso para os EUA. “Isso também pode dificultar a cooperação transatlântica em questões estratégicas”, observa.

FRANÇA

Governo culpa extrema-esquerda por tumultos

» RODRIGO CRAVEIRO

As autoridades francesas responsabilizaram a extrema-esquerda por um “plano insurrecional” durante as manifestações violentas que atingiram Paris e várias cidades no fim de semana. Pela segunda noite consecutiva, o governo decretou toque de recolher em bairros de Paris, Lyon, Bordeaux e Nice. O primeiro-ministro da França, Sébastien Lecornu, reunirá-se, hoje, com representantes de sindicatos e, amanhã, com partidos políticos. Toulouse, no sul do país, adotará a mesma medida entre quinta-feira e domingo no período noturno. Lecornu denunciou “o planejamento, em certos locais, de um esquema insurrecional conduzido por pequenos grupos de extrema-esquerda e de ultraesquerda”. Ele citou, como exemplo, o incêndio da Prefeitura de Limoges, cuja torre desabou. Um homem de 34 anos foi preso.

As agências de inteligência francesas rotularam os grupos antifascistas, anarquistas ou anarcoautônomos de “ultraesquerda”. Também acusaram integrantes da “extrema-esquerda radical”, partidos de orientação revolucionária, a aderirem aos protestos do último sábado. As autoridades também culpam a ação de “criminosos oportunistas”, que teriam aproveitado para saquear estabelecimentos comerciais. O governo de Emmanuel Macron creditou a responsabilidade política a Jean-Luc Mélenchon e seu partido de esquerda radical França Insubmissa (LFI) por supostamente estimularem a violência. Durante os protestos de sábado, 2.500 pessoas foram detidas — 149 delas estão na prisão, condenadas ou à espera de julgamento, segundo o ministro da Justiça, Gérald Darmanin.

Professor da Universidade de Reims e especialista em história do comunismo e do anarquismo, Sylvain Boulouque afirmou

Joel Saget/AFP



Carro queimado e pichado com “Todos os policiais são bastardos”

ao **Correio** que o toque de recolher parcial pode adiar, temporariamente, os saques e os distúrbios urbanos, mas não resolvem

o problema em sua essência. “O governo espera que a pressão decorrente do movimento dos estudantes do ensino médio se dissipe.

Trata-se de uma aposta baseada na lógica da segurança — uma abordagem que não ataca as questões de fundo, visto que não oferece uma resposta substantiva às demandas específicas apresentadas, nem à questão mais ampla do padrão de vida”, criticou. Ele destacou que o Executivo não demonstrou qualquer disposição de abrir um diálogo sobre as questões sociais em pauta. “Mesmo que a violência diminua, há risco de ela ressurgir”, advertiu o historiador.

Multifacetado

De acordo com Boulouque, o movimento de contestação nas ruas tem perfil multifacetado. “Diversos elementos se sobrepõem. Estudantes de ensino médio manifestam-se em busca de condições mais adequadas de estudos. Algumas instituições de ensino — especialmente nos subúrbios — sofrem com a falta de recursos, além de contarem com

instalações obsoletas ou insalubres. Para além da questão da infraestrutura escolar, os estudantes também levantam debates sobre os horários das aulas e as condições de acesso às universidades.”

Mas as ruas também ecoam reivindicações de determinadas categorias profissionais, como a demanda de aumento salarial. “Em um contexto mais amplo, uma parcela da população questiona a deterioração de sua qualidade de vida. Esse cenário está, em parte, associado ao aumento do custo de vida — decorrente da crise internacional do petróleo —, o que impacta diretamente as condições de vida de uma parte dos franceses”, comentou Boulouque, ao ponderar que as reclamações refletem um mal-estar da sociedade. “Paralelamente, existe um segmento da população que, diante da ausência de respostas por parte das autoridades, acredita que apenas a violência permitirá a obtenção de melhorias.”

VISÃO DO CORREIO

De olho no coração

No Brasil, um cidadão morre a cada 72 segundos vítima de uma doença cardiovascular. Até 16 de outubro, o país acumulava 318.945 mortes por infarto, acidente vascular cerebral (AVC) e males correlatos em 2026. Os números representam uma média de 1.194 óbitos por dia, segundo o Cardiômetro da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Os dados têm um peso que vai além da estatística: revelam a inércia com que o país trata a prevenção de uma das principais causas de morte evitável.

Há avanços reais a reconhecer. O novo Hub de Doenças Cardiovasculares, lançado pela SBC em parceria com a Federação Mundial do Coração, reúne séries históricas, projeções e indicadores por estado, sexo e faixa etária numa plataforma de acesso público. Os dados permitem visualizar essa trajetória com precisão: entre 2000 e 2024, a taxa de mortalidade cardiovascular caiu 36%, passando de 306,4 para 195 óbitos por 100 mil habitantes.

O combate ao tabagismo e a melhoria da assistência farmacêutica contribuíram de forma concreta para esse resultado. O problema é que, se a tendência das últimas duas décadas se mantiver sem intervenções adicionais, as projeções do Hub indicam um aumento de 10,8% nas mortes até 2030, chegando a 462 mil óbitos anuais. O ritmo dos ganhos desacelerou, e o modelo que privilegia o atendimento de emergências tardias em detrimento da prevenção precoce está chegando ao seu limite.

A desigualdade regional expõe onde a falha é mais grave. Alagoas lidera o ranking com 245,5 mortes por 100

mil habitantes, seguida por Amapá, com 225,1, e Mato Grosso do Sul, com 220,4. Em estados com atenção básica precária e acesso restrito a especialistas, hipertensão, diabetes e obesidade avançam sem diagnóstico e sem tratamento. Boa parte da população só descobre a gravidade de sua condição clínica na maca de um pronto-socorro, quando já passou o momento ideal de intervenção.

Atribuir esse quadro exclusivamente a escolhas individuais é um diagnóstico incompleto. O cidadão que negligencia exames preventivos frequentemente também enfrenta filas longas para consultas, falta de medicamentos de uso contínuo e ausência de espaços públicos para atividade física. As condições para o autocuidado precisam existir antes de se cobrar que ele aconteça. Ao mesmo tempo, há uma dimensão de responsabilidade pessoal que não pode ser ignorada: exames de rotina, controle da pressão arterial, alimentação e movimento são gestos acessíveis a uma parcela significativa da população que simplesmente os adia. O custo desse adiamento é medido em emergências, em internações e, com frequência, em mortes que poderiam ter sido evitadas.

O que os dados do Hub exigem é ação em duas frentes simultâneas: políticas públicas com metas executivas claras para atenção primária, acesso a medicamentos e atendimento rápido ao infarto e ao AVC; e uma mudança cultural em relação ao autocuidado. Reverter a curva projetada para 2030 é possível. Afinal, as projeções não são um destino fixo, mas um cenário provável caso nada mude. Mudar depende de decisão — dos governos e de cada um de nós.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

“Trump, me mate”

Não foi essa frase, mas o sentido era o mesmo. Durante ato em apoio ao candidato da extrema-direita no Brasil, um apoiador teve a “ideia” de levar até a Avenida Paulista um míssil inflável no qual podia se ler a frase “Trump nuke Brazil”. Algo como “Trump, jogue uma bomba nuclear no Brasil”. A imagem me embrulhou o estômago. Fico pensando que tipo de patriota pede ao líder da maior potência do planeta para que realize um ataque nuclear contra o país onde vive. Tudo para demonstrar aversão ao presidente brasileiro.

A oposição logo tratou de culpar um “infiltrado”. Fato é que o tal “míssil” deveria ter sido impedido de entrar na Paulista, e seu dono, levado para prestar depoimento na delegacia. Sim, porque aqui existe algo que transgride, viola a fronteira da liberdade de expressão.

Ao longo de 21 anos de **Correio**, tive contato com os efeitos de um bombardeio atômico. Entrevistei sobreviventes do ataque a Hiroshima, além de um dos homens que lançaram a bomba sobre a cidade japonesa. Os depoimentos de quem escapou com vida naquela manhã de 6 de agosto de 1945, uma segunda-feira, descrevem cenas dantescas. Fui à casa de Toshie Shoji, aqui em Brasília. Falei com Takashi Morita, que vivia em São Paulo, onde faleceu aos 100 anos, em 2024. As entrevistas foram feitas em 2005, no 60º aniversário do ataque nuclear. Dez anos depois, escutei Kunihiko Bonkohara, então com 85 anos, e Junko Waranabe, 82.

Os hibakushas me contaram sobre feridos tentando matar a sede, causada pela radiação, em rios da cidade cobertos de corpos. Falaram da chuva preta tomada pela radiação, das pessoas pulverizadas pela explosão, da destruição, do horror. Também em 2005, entrevistei Theodore “Dutch” Van Kirk, um dos tripulantes do bombardeiro Enola Gay. Seis décadas depois, ele me garantiu que não sentia remorso nem arrependimento e que faria tudo de novo.

Talvez por desconhecimento histórico, aliado a uma dose de sandice e fanatismo, o manifestante do míssil inflável desejasse ver o próprio país queimando como Hiroshima. Algo como: “Trump, me mate!”. Tentei encontrar sentido figurado naquela mensagem escrita no tal míssil. Não consegui. Parece um desejo genuíno de submissão — em sua versão extrema e extremista — aos EUA. A aversão a um político não deveria ser licença para a ignorância. Também me parece contraditório que bandeiras de Israel e dos EUA desfilassem em meio a protestos de “patriotas”. Parece contrassenso. Tenho procurado lógica nisso. Sinceramente, em vão.

Soberania é inegociável. Assim como a proteção de um país contra a ameaça de agressões externas. Espero que, qualquer que seja a voz proclamada pelas urnas no próximo domingo, o futuro do Brasil continue a ser ditado pelos brasileiros. Que nenhuma liderança política apoie qualquer tipo de intervenção dos EUA em nossa nação.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** sredat.df@dabr.com.br. O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Greve dos professores 1

Durante oito anos, não tivemos as melhorias que a educação merece. As salas estão lotadas, as estruturas das escolas precisando de reformas, as crianças que precisam de atendimento especial estão enfiadas em salas que não têm estrutura para realizar o atendimento adequado. Não deu tempo para fazer isso? Essa paralisação dos professores é pelo respeito às crianças que merecem uma escola digna.

» **Carina Mota**
Brasília

Greve dos professores 2

Que coisa feia os professores do Distrito Federal entrarem em greve agora. Vão lá e votem em seu candidato, façam a manifestação nos dias de folga. Agora, recebem para trabalhar e saem do trabalho durante o dia letivo para “buscar direitos” quatro dias antes das eleições? Minha indignação para os que fazem isso, não ao grupo todo. Lembrando que várias classes têm demandas com o governo e não estão fazendo isso.

» **Emília Bernardes**
Brasília

Combate ao bullying

Felca acerta, mais uma vez, ao pautar uma questão fundamental no Dia Mundial de Combate ao Bullying. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), esse tipo de violência atinge entre 20% e 50% das crianças e dos jovens no planeta. E o 20 de outubro foi criado para mobilizar reflexões sobre o tema e produzir ou aprimorar políticas públicas de prevenção e enfrentamento. Falar sobre isso é mais do que urgente! Felca está fazendo o que muitos influencers deveriam fazer. Força, Felca!

» **Salete Maria da Silva**
Bahia

Expectativa a mil

Quero parabenizar o jornalista Marcos Paulo Lima pela primorosa reportagem intitulada *Rafael Câmara fecha com a F1, e Brasil terá dois pilotos em 2027*, publicada na edição do **Correio Braziliense** de 16 de outubro, na página 21. Há um tempo, acompanho seus artigos e suas matérias e estou cada vez mais interessado nos assuntos abordados. Pela primeira vez na história, a Fórmula 1 vai ter um nordestino no grid. E é pernambucano! Rafael Câmara, 21 anos, nascido no Recife, foi confirmado pela Haas para a temporada 2027. A contratação marca o retorno de dois brasileiros ao grid da Fórmula 1 na

» correio braziliense.com.br

ARTIGO

No artigo *Direito digital em tempos eleitorais*, Andrea Mottola, advogada especialista em direito do consumidor e direito digital, escreve sobre as diferenças entre o direito de opinar e a prática de crimes contra candidatos, partidos e o cidadão comum, além das formas para denunciar os abusos. Confira no site do **Correio**

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Lula anunciou que vai encaminhar ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a abertura dos sigilos dele e dos filhos para mostrar quem é o ladrão. Flávio vai ficar nas cordas, sem reação? Creio que sim.

Vicente Limongi Netto — Asa Sul

Quebra de sigilos: Flávio Bolsonaro é um cidadão privado com negócios privados. Não tem que dar satisfação para ninguém!

Alexandre Rafael Amaro — Nova Hamburgo (RS)

Eleição: interferência da Meta, TSE totalmente parcial, imprensa sob suspeita. Isso tudo acontecendo e o STF omissivo. Fachin, o pior presidente da história do STF.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Sinpro anuncia paralisação em todas as escolas públicas do DF para hoje, quarta-feira. Esse sindicato não pensa no transtorno que os pais terão? A população sabe perfeitamente o motivo.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Uso político da greve? Vai passar um dia na pele dos professores. Tem gente trabalhando no calor dos infernos e sendo desvalorizado há anos. A profissão que dá origem a todas as outras merecia mais respeito e dignidade.

Analine Queiroz — Brasília

mesma temporada. A última vez que isso ocorreu foi em 2016, quando Felipe Massa corria pela Williams e Felipe Nasr defendia a Sauber. Atualmente, Gabriel Bortoleto, piloto da Audi, é o único representante do país na categoria. Emoção não faltará. Expectativa a mil!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Carlos Alexandre de Souza analisa como os temas em alta na campanha têm sido tratados pelos presidenciais. Entre eles, a abertura de sigilos telefônicos e bancários, proposta por Lula no debate de domingo, e o desempenho entre os eleitores do Nordeste.



Aponte a câmera e confira os vídeos na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegou”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de identificação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A Doutrina Donroe nas eleições brasileiras



» NATALIA FINGERMANN
Professora de relações internacionais da ESPM

» RAFAEL IORIS
Professor de história da University of Denver

Após o primeiro turno de 2026, muitas críticas foram lançadas sobre a campanha de Lula, em especial sobre sua atuação nas redes sociais. Embora sejam relevantes essas análises, elas ignoram a atuação dos atores externos no processo eleitoral em curso. O governo dos Estados Unidos, em especial, tem reativado formas de promover seus interesses na América Latina, valendo-se de táticas utilizadas em esquemas de guerra híbrida.

A primeira tática é sempre mais visível e utiliza de diferentes formas de coerção, inclusive para desviar atenção do que está de fato ocorrendo. A segunda é de menor visibilidade e se vale de meios intermediários de desinformação. Já a terceira tática é quase invisível ao direcionar a desinformação àqueles suscetíveis a uma mudança de comportamento no pleito eleitoral, hoje em grande parte realizada por meios digitais.

A primeira tática teve sua mais clara demonstração na imposição de novas tarifas alfandegárias em julho de 2025, justificada como uma

forma de retaliação à condenação de Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado. Porém, a eficiente resposta do governo Lula em defender os interesses nacionais forçou uma reversão de curso por parte dos EUA. Assim, em seguida, o governo Trump lançou uma nova linha de ataque ao designar organizações criminosas, como o PCC e o Comando Vermelho, como grupos terroristas contra os quais as forças militares norte-americanas se arvoravam o direito de agir.

Ainda nessa mesma linha, os EUA ameaçaram retomar medidas retaliatórias com o intuito tributar o Pix e, mais recentemente, o Departamento de Estado norte-americano reforçou a ideia de uma ameaça terrorista desenfreada no Brasil ao decidir fechar sua embaixada e consulados nas vésperas do primeiro turno, indicando que os EUA estão hoje dispostos a se valer de diferentes medidas para garantir a eleição de aliado automático aos interesses estadunidenses.

A segunda frente de ação apresenta um menor grau de visibilidade, já que acontece por canais indiretos a partir do financiamento de organizações associadas a formar novos movimentos políticos, em especial liderados por jovens de extrema-direita. Tais ações foram chave para o sucesso da Operação Lava-Jato. E, agora, vazamentos recentes publicados na *Folha de S.Paulo* e no *The Guardian* mostram o direcionamento de recursos financeiros para organizações locais, com o propósito de desestabilizar aquelas instituições governamentais que tendem a ser um “empecilho” às trapaças.

O primeiro caso refere-se à vinda da ONG do vice-presidente JD Vance, Rockbridge Network, enquanto o segundo trata do financiamento a uma instituição não identificada com o intuito

de desgastar politicamente o Supremo Tribunal Federal (STF). Sem ainda termos conhecimento mais preciso, sabemos que o escândalo do Banco Master se voltou contra o STF, afrouxando a fiscalização da Corte na lentidão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A terceira frente se dá no ambiente digital, em especial no direcionamento de notícias falsas produzidas para perfis mapeados pelos algoritmos com o objetivo de reverter votos ou até mesmo desestimular o comparecimento no dia da eleição. Com o cancelamento injustificado de contas de influencers de esquerda, o bloqueio temporário da página de Lula, a derrubada de postagens verídicas e o uso de técnicas shadowban, que reduzem a visibilidade de uma conta ou publicação sem informar claramente seu responsável, a plataforma Meta foi denunciada pela campanha de Lula à Organização dos Estados Americanos (OE) após o primeiro turno. Além disso, jornalistas da Agência Pública indicam que a campanha de Flávio Bolsonaro se beneficiou também pelo maior impulsionamento e o oferecimento de criptomonedas àqueles que compartilhavam conteúdo a favor do candidato.

Essas três frentes de atuação revelam que a disputa eleitoral não se limita às fronteiras nacionais, mas se insere em uma dinâmica mais ampla de projeção de poder dos Estados Unidos que reaparece na América Latina sob uma nova roupagem da Doutrina Monroe, a chamada Doutrina Donroe. É nesse cenário que o segundo turno ganha uma dimensão maior do que a disputa entre dois candidatos. Hoje, estão em jogo: a soberania brasileira, os limites da ingerência externa e o direito dos brasileiros decidirem, por si mesmos, o futuro do próprio país.

Os próximos governos terão de priorizar a questão docente



» HAROLDO ROCHA
Diretor-geral do Movimento Profissão Docente

» CAMILA NAUFEL
Diretora de gestão institucional e políticas docentes do Movimento Profissão Docente

Pergunte a qualquer brasileiro o que faz uma escola ser boa, e a resposta, quase sempre, virá acompanhada de uma palavra: professor.

É o que mostra a mais recente pesquisa encomendada ao Instituto Ideia pelo Todos Pela Educação e outras cinco organizações. Ao serem convidados a descrever, espontaneamente, o que é uma escola de qualidade, os entrevistados citaram, em segundo lugar (logo após respostas genéricas como “bom ensino”), professores bem preparados, comprometidos e motivados. O mesmo levantamento, entretanto, expõe um contraste incômodo: para 56% dos brasileiros, professores não são valorizados pela sociedade.

A percepção encontra respaldo no diagnóstico dos próprios professores. Dados recentes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostram que apenas 44,3% dos docentes brasileiros dos anos finais do ensino fundamental estão satisfeitos com suas condições de trabalho. Entre 38 países e economias analisados, o Brasil ocupa a 36ª posição. Na média internacional, a proporção chega a 68,4%.

Esse paradoxo de reconhecer a importância dos docentes sem de fato valorizá-los também apareceu no debate educacional das eleições deste ano. Entre as prioridades colocadas em discussão, apareceram questões como recomposição de aprendizagens, alfabetização na idade certa, ampliação do tempo integral, expansão do ensino técnico e incorporação da tecnologia à sala de aula. São agendas legítimas e necessárias. Para que avancem, entretanto, precisam caminhar junto com políticas docentes consistentes para quem vai implementar essas mudanças dentro da sala de aula.

Um estudo de 2024 do Instituto Península e da Fundação Getúlio Vargas mostra que não há nada dentro da escola (seja infraestrutura, seja material didático ou seja gestão) com impacto semelhante ao que o professor tem sobre a aprendizagem. Priorizar políticas docentes, portanto, é investir na variável escolar de maior impacto.

A população parece perceber isso. Na já mencionada pesquisa do Todos Pela Educação, que ouviu 20 mil pessoas, a resposta mais repetida nas cinco regiões do país — 53% das vezes — sobre as prioridades da educação para os próximos anos foi “melhorar salários e condições de trabalho dos professores”. “Formação docente” aparece em quarto lugar, com 37%.

Vale olhar, brevemente, como a agenda docente se conecta a algumas das prioridades educacionais que estiveram presentes no debate eleitoral.

Tome-se a alfabetização na idade certa, uma das prioridades presentes no debate educacional. A qualidade da formação inicial de quem alfabetiza é parte central dessa agenda, exigindo integração entre teoria e prática e inserção em escolas reais, experiências formativas que dificilmente são plenamente reproduzidas a distância. Sem a qualificação da formação das licenciaturas em pedagogia, o país não conseguirá dar sequência à melhoria da alfabetização das crianças.

A mesma conexão aparece no ensino em tempo integral. Expandir o modelo exige a criação de jornadas de 40h e alocação de professores em apenas uma escola, enquanto o Brasil está prestes a viver uma onda inédita de aposentadorias. Um estudo do Movimento Profissão Docente projeta que 57,5% do efetivo das redes estaduais poderá se aposentar até 2034, o que torna o planejamento da reposição do quadro docente uma questão imediata e uma grande oportunidade.

Por fim, a incorporação da tecnologia à sala de aula se enquadra num contexto semelhante: boa parte de seu potencial depende de o professor ter, ao longo da carreira, oportunidades concretas para desenvolver conhecimentos e práticas relacionados ao uso da tecnologia. Um diagnóstico do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social da FEA-RP/USP (Lepes-USP), em parceria com o Movimento Profissão Docente e a Fundação Lemann, avaliou as condições institucionais da formação continuada em 17 estados e no Distrito Federal e não encontrou um único caso considerado “adequado” ou mesmo “exemplar”. Apenas duas das 18 redes avaliadas sabem dizer se as formações que oferecem realmente mudam a prática docente.

São três exemplos, que não esgotam a lista, mas mostram como a agenda docente se conecta a outras das maiores prioridades para a educação brasileira hoje. Seja na alfabetização, seja no tempo integral, seja no investimento em tecnologia, priorizar formação, carreira e condições de trabalho dos professores ajuda a criar as condições para que políticas se convertam em práticas pedagógicas eficazes.

Seja qual for a agenda dos próximos governos, os professores estarão na linha de frente de sua implementação. Colocá-los também no centro do planejamento educacional é condição indispensável para transformar a educação brasileira.



O MEI, o perdão e o recado para quem pagou em dia



» ALEXANDRE VASCONCELOS LIMA
Estatístico, mestre em economia e professor do IDP

Quando o microempreendedor individual (MEI) foi criado, em 2008, o público era claro: o pipoqueiro, a vendedora ambulante, a manicure, o pedreiro, gente que trabalhava por conta própria sem nenhuma proteção social. Com uma contribuição mensal fixa e baixa, passaram a ter direito a aposentadoria, auxílio-doença, salário-maternidade e pensão. Era, antes de tudo, uma política de inclusão previdenciária.

Com o tempo, o MEI tornou-se também a porta de entrada para o empreendedorismo. Abrir um MEI é muito mais barato e simples do que abrir uma microempresa (ME): não exige contador, os tributos cabem num boleto mensal fixo e as obrigações se resumem a uma declaração anual. Nos últimos anos, mais de 1 milhão de CNPJs foram abertos por ano nesse formato, e os MEIs passaram a ser a maioria das empresas do Simples Nacional.

É nesse contexto que o governo anunciou, na semana passada, o Prospera MEI. O pacote prevê perdão integral das dívidas dos MEIs com a União, compra de débitos bancários, apoio de até R\$ 5 mil sem devolução, elevação do teto de

faturamento e dispensa de nota fiscal nas vendas a pessoas físicas. O perdão, que depende do Congresso, alcançaria 3,6 milhões de microempreendedores e R\$ 12,6 bilhões em débitos. A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional considera essas dívidas, em grande parte, irrecuperáveis. Somam-se a isso cerca de R\$ 6 bilhões em dívidas bancárias que o governo pretende comparar com desconto mínimo de 90% e até R\$ 5 bilhões do PixMEI em quatro anos.

Sempre que vejo notícias de perdão de dívidas tributárias, ou de renegociações com desconto de 100% em multas e juros, penso no microempreendedor que sacrificou parte do lucro para manter o boleto em dia. Que recado o Estado passa a ele? O de que a pontualidade foi uma escolha ruim. Quem pagou arcou com o custo integral; quem não pagou terá a dívida apagada.

Os economistas chamam isso de risco moral: quando alguém é protegido das consequências dos seus atos, tende a se arriscar mais. É o motorista que dirige com menos cuidado porque sabe que o carro está segurado. Será que os beneficiados ficarão em dia com seus tributos? Ou passarão a acumular débitos à espera do próximo programa? Quando o perdão se torna recorrente, o empreendedor aprende a esperar por ele, e o boleto deixa de ser prioridade sempre que o caixa aperta. O mesmo raciocínio pode atingir quem hoje está adimplente e começa a se perguntar por que continuar pagando.

Isso não significa negar apoio. O cenário econômico é adverso, o crédito está caro e muitos pequenos negócios lutam para sobreviver. Mas

as consequências desses incentivos vão bem além dos R\$ 12,6 bilhões estimados, porque o custo real inclui a mudança de comportamento de milhões de contribuintes.

Há também a questão do teto. O limite de R\$ 81 mil anuais não é corrigido há oito anos, mas elevá-lo para R\$ 140 mil em 2028 pode desviar o regime do seu objetivo original. São R\$ 12 mil de faturamento por mês, e quem fatura isso já não é tão pequeno. Um MEI paga, ao longo do ano, muito menos que uma microempresa no Simples, considerando o mesmo faturamento. Essa diferença é ainda maior se considerar que o MEI não necessita de contador. Empresas do mesmo tamanho, disputando o mesmo mercado, pagariam valores muito diferentes.

A lei tenta preservar o foco com uma lista de atividades permitidas ao MEI. Mas essa delimitação parece insuficiente. Afinal, qual a diferença entre um promotor de vendas, que pode ser MEI, e uma consultoria especializada em vendas, que não pode? Na prática, muitas vezes, nenhuma: a atividade é parecida, o cliente é o mesmo e muda apenas o nome da ocupação. Com um teto mais alto, fica ainda mais difícil separar o trabalhador por conta própria do profissional qualificado que escolhe o enquadramento mais barato.

Apoiar o microempreendedor é necessário. Mas boas políticas públicas precisam olhar também para quem fez a sua parte e para os incentivos que se criam para o futuro. Sem isso, o MEI corre o risco de deixar de ser uma ponte para a formalidade e virar um atalho permanente.

O PODER das CONEXÕES

Pesquisa com quase 58 mil pessoas de diferentes nacionalidades mostra que a saúde cognitiva tem um denominador comum: a participação prazerosa de atividades sociais. Estudo se soma a uma literatura científica crescente sobre a importância da interação

» PALOMA OLIVETO

Manter uma vida social ativa está associado a um desempenho melhor em tarefas que envolvem memória e outras funções cognitivas durante o envelhecimento. A constatação é de um estudo com dados de 57.793 pessoas do México, dos Estados Unidos, da China, da Inglaterra e de países da União Europeia publicado ontem no *Journal of Epidemiology and Community Health*, do grupo BMJ. Esportes, voluntariado, cursos de treinamento e cuidados com crianças foram as atividades com maior potencial de proteger o cérebro contra o declínio.

Os pesquisadores avaliaram tanto a função cognitiva geral quanto dois domínios específicos: memória e função executiva, que inclui habilidades como raciocínio, planejamento e capacidade de lidar com informações. Baseados em seis anos de acompanhamento dos participantes, os resultados apontaram uma associação positiva entre participação social e desempenho nas três dimensões avaliadas. A relação também apresentou um padrão gradual: quanto maior a variedade de atividades, melhores foram os resultados observados.

Entre os participantes que relataram envolvimento em três ou mais atividades sociais, os pesquisadores encontraram pontuações em testes cognitivos superiores aos daqueles que não participavam de nenhuma. A associação permaneceu mesmo depois que os modelos estatísticos levaram em conta fatores como idade, sexo, escolaridade, condições de saúde, tabagismo, consumo de álcool, sintomas depressivos e solidão.

Crianças

Nem todas as formas de participação social, porém, tiveram associação com melhor desempenho cognitivo. Nas cinco populações avaliadas, trabalho voluntário e engajamento em clubes esportivos foram as atividades mais relacionadas ao menor declínio na memória e nas funções executivas. Já frequentar cursos e cuidar de crianças foram as tarefas que mais impactaram no incremento da saúde cerebral ao longo do acompanhamento.

Por outro lado, participar de grupos políticos, comunitários, religiosos ou ligados a igrejas não apresentou associação positiva consistente em todos os levantamentos. Os autores ressaltam que a natureza das atividades, o contexto em que ocorrem e as características dos participantes podem influenciar os resultados. Eles também reforçam que o estudo é observacional, ou seja, não estabelece uma relação direta de causa e efeito.

Para os autores, liderados por Jiahong Sun, pesquisador do Departamento de Medicina Preventiva



A redução progressiva das atividades sociais pode agravar sintomas emocionais, diminuir os estímulos cognitivos e ampliar a percepção de incapacidade"

Marcelo Valadares,
neurologista

da Universidade Médica de Guangdong, na China, a diversidade de experiências é importante porque mobilizam diferentes capacidades. "Participar de um curso, por exemplo, exige atenção e aprendizagem. Integrar um clube esportivo pode envolver movimento, comunicação e tomada de decisões. Já o voluntariado e o cuidado de crianças podem demandar planejamento, organização e interação interpessoal", disse, em nota.

Mecanismos

Os mecanismos que explicariam a associação ainda não estão completamente esclarecidos. Uma das hipóteses levantadas pelos pesquisadores é que a estimulação intelectual e social contribua para a manutenção das conexões neurais e da chamada reserva cognitiva, conceito relacionado à capacidade do cérebro de lidar com alterações associadas ao envelhecimento e a doenças.

"Eu costumo dizer que uma boa conversa é um dos exercícios mais completos que o cérebro pode fazer", diz Marília Terra, geriatra da clínica Fasciani Cuidado Integrado, em Brasília. "Quando você encontra um amigo, tem de acompanhar o raciocínio dele, perceber pela expressão facial se está triste ou feliz, esperar sua vez de falar, escolher as palavras. Então, uma conversa simples já é algo que exige toda uma organização da cognição — memória, atenção, linguagem e planejamento — funcionando todos juntos. Em qualquer idade, o cérebro responde a estímulos e se fortalece do mesmo jeito de quando fazemos musculação e fortalecemos a parte física."

Outra possibilidade levantada pelos autores do estudo é que atividades sociais com significado favoreçam o bem-estar emocional e ajudem a reduzir os efeitos do estresse crônico. "A convivência também pode oferecer oportunidades de aprendizagem, troca de experiências e manutenção de vínculos, aspectos que merecem investigação em estudos futuros", diz o artigo.

Universidade de Boston/Divulgação



Frequentar cursos foi uma das atividades que mais impactaram no incremento da saúde cerebral ao longo do acompanhamento da pesquisa

Três perguntas para

ROBERTA FRANÇA, psiquiatra especialista em longevidade e saúde mental

Quais mecanismos cerebrais poderiam explicar a relação entre vida social e cognição, encontrada no estudo?

A interação social é uma atividade cognitivamente complexa. Quando conversamos, compartilhamos experiências, interpretamos emoções ou participamos de atividades coletivas, mobilizamos simultaneamente diferentes funções cerebrais, como memória, atenção, linguagem, planejamento e capacidade de tomada de decisões. Esse estímulo frequente pode contribuir para a manutenção da chamada reserva cognitiva, que é a capacidade do cérebro de utilizar suas redes e estratégias de maneira mais eficiente diante das mudanças associadas ao envelhecimento. Não podemos esquecer ainda a dimensão emocional importante. Relações

sociais podem ajudar a reduzir o estresse crônico, favorecer o bem-estar psicológico e diminuir o isolamento e a solidão, condições associadas a piores desfechos cognitivos. Ou seja, convivência social reúne estímulos cognitivos, emocionais e comportamentais que podem contribuir para a saúde cerebral ao longo da vida.

Existe um tipo ou uma frequência de interação social que seja mais benéfico para a memória?

Ainda não existe uma frequência ideal de interação social cientificamente estabelecida que possa ser prescrita como uma dose de proteção para a memória. O que as evidências sugerem é que a regularidade, a qualidade dos vínculos e o envolvimento em atividades significativas são aspectos importantes. Participar de

Arquivo pessoal



grupos, conversar com amigos, aprender algo novo, dançar, praticar atividades físicas coletivas ou desenvolver trabalhos voluntários são exemplos de experiências que podem combinar estímulo cognitivo, movimento, pertencimento e satisfação emocional. É importantíssimo compreender que estar cercado de pessoas não significa necessariamente estar socialmente conectado. Uma pessoa pode participar de muitos encontros e continuar se sentindo profundamente solitária. Por isso, mais do que contar quantas vezes alguém sai de casa, precisamos observar a qualidade das relações e o quanto essas experiências fazem sentido para aquela pessoa.

O estudo não comprova causalidade, e pessoas com cognição preservada podem ter

mais facilidade para manter uma vida social ativa. O que as evidências permitem afirmar sobre essa relação?

Essa é uma distinção fundamental. Estudos observacionais mostram uma associação entre maior participação social e melhores indicadores de saúde cognitiva, mas isso não significa que possamos afirmar que a socialização, isoladamente, previne o Alzheimer ou outras demências. A relação provavelmente é bidirecional. Pessoas com melhor funcionamento cognitivo podem apresentar maior facilidade para manter vínculos e participar de atividades sociais. Ao mesmo tempo, o envolvimento social pode oferecer estímulos e condições favoráveis à manutenção das funções cognitivas. Também precisamos considerar fatores que influenciam simultaneamente a vida social e a cognição, como escolaridade, saúde física, depressão, mobilidade e condições socioeconômicas. (PO)

BIODIVERSIDADE

Cientistas descobrem nova espécie de perereca no Cerrado

Com pouco mais de 2cm de comprimento, uma perereca encontrada em Luziânia, cidade goiana no entorno do Distrito Federal, acaba de ampliar o inventário da biodiversidade do Cerrado. A *Vitreorana micaelae*, detectada em matas de galeria da região, é a primeira espécie do gênero na região central do bioma. A descoberta foi publicada na revista *ZooKeys*.

O anfíbio, cujo comprimento varia entre 2,2cm e 2,6cm, tem uma pele fina e translúcida, que permite observar parcialmente seus órgãos internos. A coloração esverdeada também é uma característica marcante. O animal foi encontrado em ambientes associados a pequenos riachos, nas chamadas matas de galeria — formações florestais que acompanham cursos d'água e abrigam uma diversidade de espécies em meio à vegetação savânica.

Segundo os autores, outras espécies do gênero *Vitreorana* são

geralmente encontradas na Amazônia e na Mata Atlântica. "O fato dessa espécie ser descoberta no Cerrado já a diferencia das outras espécies do gênero", explica Reuber Brandão, professor da Universidade de Brasília (UnB) e um dos pesquisadores. Cientistas da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), da Universidade Federal de Goiás (UFG) e de programas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) também participaram da descrição do anfíbio.

A identificação foi confirmada a partir de análises morfológicas, bioacústicas e moleculares. Os pesquisadores avaliaram características físicas do animal, aspectos relacionados à vocalização e dados genéticos. O conjunto de evidências apontou diferenças em relação às espécies mais próximas,

Afonso Meneses/Divulgação



O anfíbio tem uma pele fina e translúcida, que permite observar os órgãos

sustentando o reconhecimento de uma nova espécie.

Até agora, a *Vitreorana micaelae* é conhecida em apenas duas

localidades de Luziânia, ambas associadas a riachos e matas ciliares. A distribuição limitada acena de um alerta para a conservação do

anfíbio. Ainda não há, porém, dados suficientes para determinar o tamanho da população ou avaliar com precisão o risco de extinção, explicam os autores.

Ameaças

Entre as ameaças potenciais estão a perda de habitat, a mineração e a construção de barragens e hidrelétricas. As mudanças climáticas também podem comprometer os ambientes onde a espécie vive, ao alterar o regime hídrico dos riachos e favorecer condições para a ocorrência de fogo em áreas florestais úmidas.

"O Cerrado é um dos biomas mais ameaçados do mundo e ainda sabemos muito pouco sobre a sua fauna, especialmente aquela associada a ambientes florestais úmidos", alerta Wilian Vaz, autor principal

transformar a recomendação de socialização em mais uma cobrança sobre quem já enfrenta dificuldades", diz. "Envelhecer com saúde não significa necessariamente ter uma agenda cheia de compromissos sociais. Significa preservar a possibilidade de estabelecer vínculos, fazer escolhas e continuar participando da própria vida."



Desafios da educação na pauta dos candidatos

Especialistas analisam as convergências entre os planos de Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) para a rede pública de ensino e apontam a falta de infraestrutura e a utilização recorrente de contratos temporários como questões a serem resolvidas

» CARLOS SILVA
» MILA FERREIRA

Quatro dias do segundo turno das eleições 2026, no domingo, a educação pública segue na pauta da disputa pelo Governo do Distrito Federal (GDF) como um dos temas que exige respostas concretas dos candidatos. As propostas de Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) colocam em debate quais caminhos o próximo governador ou governadora pretende adotar para enfrentar os problemas da rede pública e reduzir as desigualdades educacionais no DF.

A professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) Catarina Santos aponta a precarização dos vínculos de trabalho, a falta de profissionais e as desigualdades na infraestrutura das escolas como alguns dos principais problemas da educação pública do Distrito Federal. “Estamos com mais de 60% dos professores temporários. É uma questão seríssima”, afirma.

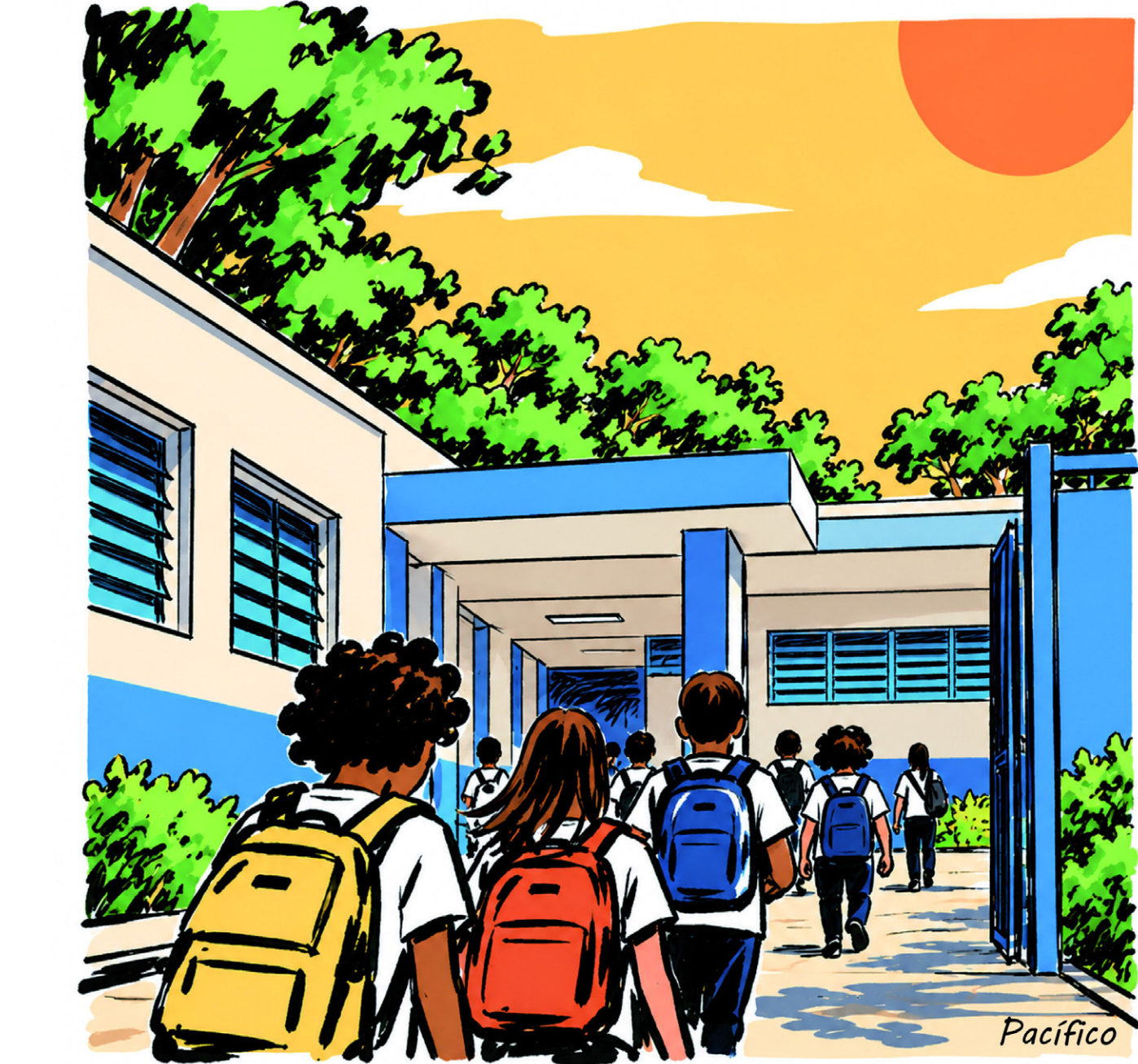
As diferenças na estrutura física das escolas também preocupam a professora. Na avaliação dela, enquanto algumas unidades contam com boas instalações, outras não oferecem condições adequadas para o ensino. A situação se agrava diante dos extremos climáticos enfrentados pela capital, com períodos de calor intenso e baixa umidade. “Estamos vivenciando um condição climática muito séria. Temos escolas sem ventilação nem climatização, o que tem uma interferência direta nesse processo”, observa.

Ela também critica a expansão do modelo de escolas militarizadas e afirma que a política não apresenta os resultados esperados em segurança e aprendizagem. Ao defender outras prioridades, a professora afirma: “Ao invés de ampliar a militarização, é preciso ampliar o número de outros profissionais da educação que a escola precisa”.

Na avaliação de Catarina, o Distrito Federal tem condições econômicas para oferecer uma educação pública de qualidade, mas precisa melhorar a aplicação dos recursos e a organização da rede. Ela questiona a falta de informações detalhadas sobre a situação das unidades de ensino, como infraestrutura, climatização, reformas e demanda por vagas.

Propostas

Entre as propostas da governadora do DF e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), estão a ampliação da oferta de educação em tempo integral, climatização de salas de aula e melhorias na estrutura das escolas públicas. A proposta também inclui o aumento do número de monitores para atender a estudantes da



A falta de professores e a utilização recorrente de contratos temporários para atender a demandas permanentes da rede podem comprometer a continuidade do trabalho pedagógico”

Fabício Abreu,
mestre em educação

educação inclusiva. “Quero que o professor tenha condições de ensinar, que cada aluno receba o apoio que precisa e que as famílias confiem na escola onde deixam seus filhos”, afirmou.

Na alfabetização, a candidata pretende investir nos programas Primeiras Letras e o Futuro Agora. “Com o Primeiras Letras, queremos toda

criança lendo e escrevendo ao concluir o segundo ano. E, com o Futuro Agora, vamos oferecer uma bolsa vinculada à frequência e ao desempenho no ensino médio, além de fortalecer a formação profissional”, declarou.

A valorização dos profissionais da educação também aparece entre as prioridades apresentadas pela candidata. Celina afirma que pretende avançar na reestruturação da carreira, ampliar as ações de formação e cuidar da saúde dos trabalhadores da rede pública. “Passada a eleição, vamos retomar o diálogo com a categoria, ouvir as demandas e construir os próximos passos juntos”, disse.

Ao defender a gestão na área educacional, Celina citou as nomeações de professores e a ampliação da infraestrutura escolar como resultados da administração. “De 2023 a setembro de 2026, foram 11.209 nomeações de professores, e já temos outro concurso autorizado, com 7.517 oportunidades. Entre-gamos 1.257 salas de aula, 28 creches e 13 escolas”, afirmou.

Na política de remuneração, a candidata menciona o pagamento de parcelas do plano de carreira, reajustes salariais e ampliação de benefícios. “Na valorização profissional, quitamos a parcela do plano de carreira pendente desde o governo Agnelo, concedemos mais 18% de reajuste, incorporamos a Gratificação de Atividade Pedagógica (Gaped) para ativos e inativos e dobramos os valores da titulação”, declarou.

Visão

O candidato do PT, Leandro Grass, promete priorizar a valorização dos professores e dos profissionais da assistência à educação, com a retomada das negociações permanentes com as categorias e a realização de concursos públicos regulares. “Sou professor há 20 anos e sei como a escola pública funciona de verdade. Por isso, a minha prioridade é valorizar quem faz a educação acontecer, os professores e os profissionais da assistência à educação”, declarou.

Na proposta para ampliar a

educação em tempo integral, Grass defende começar pelas regiões periféricas do DF. O objetivo é oferecer atividades que vão além do currículo tradicional, com arte, cultura, ciência e esporte. “Assim, ele (o aluno) pode terminar os estudos com um curso técnico e um projeto de vida, pronto para o trabalho ou para a faculdade”, afirmou. O candidato promete melhorar o desempenho da rede nos indicadores nacionais de aprendizagem, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

A infraestrutura das unidades de ensino também está entre as prioridades apresentadas pelo candidato. “Vamos cuidar da estrutura das escolas, com sala climatizada, biblioteca, laboratório e apoio à educação inclusiva. Para as mães e os pais de crianças menores, vamos construir e ampliar o número de creches, começando pelas regiões onde faltam mais vagas”, disse.

Na alimentação escolar, o petista defende o cumprimento da legislação que prevê a compra de produtos da agricultura familiar do DF

para abastecer a merenda. “Vou fazer cumprir a lei que eu escrevi, que manda comprar, pelo menos, 45% da merenda direto da agricultura familiar do DF”, declarou.

Grass também propõe ampliar a participação da comunidade nas decisões das escolas, com a manutenção das eleições diretas para diretores e o fortalecimento dos conselhos escolares. “A escola precisa ser de quem está nela. Vamos manter a eleição direta para diretor, fortalecer os conselhos escolares e garantir que o dinheiro do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) chegue com transparência e no prazo certo. A segurança vai ficar na porta da escola, com mais presença do Batalhão Escolar”, frisou.

Fabício Abreu, mestre em educação e professor do curso de pedagogia da Estácio Brasília, avalia que a rede pública de ensino do DF enfrenta desafios que vão além da infraestrutura. Entre os pontos de atenção citados pelo especialista estão “a melhoria dos indicadores de aprendizagem, a valorização docente, especialmente no que se refere à remuneração e às condições de trabalho, a dependência de contratações temporárias e o fortalecimento da gestão democrática”.

Para Abreu, os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) reforçam a necessidade de mudanças. Segundo os dados citados pelo especialista, o indicador do ensino médio caiu de 4,2 para 4,1, enquanto a média nacional subiu de 4,3 para 4,5. “Esses resultados demonstram a necessidade de compreender a qualidade educacional para além dos indicadores quantitativos, considerando as condições concretas em que os processos de ensino e aprendizagem acontecem”, avalia.

Ao analisar as propostas de Celina e Grass, o professor identifica pontos de convergência, principalmente nas promessas de ampliar a educação em tempo integral e garantir a alfabetização das crianças até o fim do segundo ano do ensino fundamental. “Embora existam diferenças nas estratégias previstas, ambas as propostas reconhecem a importância de assegurar a aprendizagem da leitura e da escrita nos primeiros anos de escolarização”, observa.

Apesar das convergências, Abreu pondera que o principal desafio será transformar as promessas em políticas públicas duradouras. “A falta de professores e a utilização recorrente de contratos temporários para atender a demandas permanentes da rede podem comprometer a continuidade do trabalho pedagógico e a construção de vínculos entre professores, estudantes e comunidades escolares”, alerta.

PM vistoria galpão onde urnas são guardadas

A Polícia Militar (PMDF) fez, ontem, uma varredura no galpão onde o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) armazena as urnas eletrônicas. A operação mobilizou equipes do Batalhão de Operações Especiais (Bope) e cães farejadores do Batalhão de Policiamento com Cães (BPCães). Nenhuma irregularidade foi encontrada nos equipamentos.

A inspeção teve caráter preventivo e buscou identificar possíveis artefatos explosivos ou objetos suspeitos nas urnas e nas áreas próximas. A iniciativa faz parte das medidas de segurança para o pleito deste domingo. O comandante da PMDF, coronel Rômulo Flávio Mendonça Palhares, afirmou que a ação busca garantir tranquilidade aos eleitores durante a votação. “Podemos afirmar que o

segundo turno será ainda mais seguro do que o primeiro”, declarou.

A segurança do processo eleitoral também é acompanhada por uma estrutura de inteligência do TRE-DF, segundo a juíza auxiliar da Presidência do Tribunal, Marília Guedes. “Temos uma célula de inteligência e segurança que monitora constantemente qualquer risco, seja à estrutura física e orgânica

das urnas, do próprio TRE e TSE, seja em relação à segurança do eleitor no dia da eleição. São 6.614 locais de votação”, afirmou.

A distribuição das urnas eletrônicas aos locais de votação está prevista para começar às 7h desta sexta-feira. Conforme o TRE-DF, os eleitores do Distrito Federal votarão nos mesmos locais utilizados no primeiro turno.

Divulgação/PMDF



Inspeção procurava por explosivos e objetos suspeitos nas urnas



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O mistério das eleições

Por que políticos bizarros, ignaros, inscientes, despreparados, sem nenhum projeto ou compromisso com a democracia conseguem sustentar, no Brasil e em outros lugares do mundo, uma agenda explícita de destruição das florestas, da educação, da ciência, do sistema de saúde pública, das instituições democráticas e da vida? E, mais do que isso, por que conseguem a servidão voluntária de muitos?

Esse tem sido o tema de muitos cien-

tistas políticos. Talvez não seja ocioso lembrar que Goebbels, o ministro da Propaganda nazista, dizia que uma mentira precisava ser repetida mil vezes para se tornar verdade. As redes sociais tornaram a afirmação de Goebbels uma realidade, com a velocidade estonteante de suas mílias e robôs digitais. A burrice que impera não é apenas uma força da natureza; ela é inseminada artificialmente.

Durante o Brexit, circulou nas redes a informação falsa de que a permanência da Grã-Bretanha na União Europeia “custaria 350 milhões de libras por semana” ao erário e que, se saísse do bloco, o dinheiro poderia ser investido no sistema público de saúde.

Com o apoio dos bilionários americanos Robert e Rebeka Mercer, a campanha concebida por Steve Bannon, um gênio

do mal, levou ao desligamento do Reino Unido da União Europeia. Há muita grana envolvida no projeto dos grupos extremistas de direita.

Não quero atulhar o leitor com números, mas alguns são inevitáveis. Segundo pesquisa do Instituto Massachusetts (MIT), uma notícia falsa tem 70% mais chance de ser compartilhada do que uma verdadeira. É algo estarrecedor.

E outra sondagem do instituto inglês Ipsos Mori, realizada em 2018, em 27 países, aponta que o Brasil é a nação que mais acredita em fake news. A média mundial é de 48%. Quando perguntados sobre a causa, 49% responsabilizaram os políticos. Outros 37% colocam a culpa na “visão torta das pessoas”.

Se eu escrevo uma coluna no jornal, não posso falar como se estivesse em um

boteco, por mais indignado que esteja com um personagem da política ou com uma situação. Além da minha consciência, existem leis que regulam a opinião no espaço público. Sou responsável por minhas palavras. Enquanto isso, nas redes sociais, os delitos permanecem impunes.

Não é minha opinião, são fatos. As repórteres de tevê testaram pesquisas sobre os dois candidatos à Presidência da República, Lula e Flávio Bolsonaro, e constataram que há uma óbvia diferença de tratamento. Existem muitos registros de pessoas que estão sofrendo uma interferência indevida da Meta, com a suspensão da conta de maneira inexplicável. A Meta alegou “problemas técnicos”.

É difícil avançar nas investigações porque a falta de transparência é o que rege as ações das grandes corporações. Nin-

guém sabe como os algoritmos funcionam. O TSE não pode permitir o tratamento desigual, pois ele é capaz de definir o futuro de uma nação, como ocorreu em diversos países. É a decisão precisa ser rápida para não prejudicar um dos lados de maneira irreparável. O intrigante é que, em todas as eleições, os erros técnicos só ocorrem para um lado.

Independentemente de quem ganhar as eleições, o quadro das pesquisas revela sinais de um país adoecido pela mentira. Agora, novos atores chegam às redes para disputar a veracidade dos fatos. E isso é muito importante, pois ao menos o jogo fica mais equilibrado. O que fraudava a democracia não são as urnas; é o que acontece fora delas no escurinho das big techs e no cyber mistério dos algoritmos. Acho que não é demais exigir eleições limpas.



Propostas para o turismo e a saúde

Candidatos ao Governo do Distrito Federal participaram de atos públicos e anunciaram melhorias nos serviços ao cidadão

Ed Alves CB/DA Press



Celina Leão (PP) esteve com empresárias que deram apoio à sua candidatura

Apoio a empreendedores do DF

» ANA CAROLINA ALVES
» DARCIANNE DIOGO

A candidata à reeleição ao Governo do Distrito Federal Celina Leão (PP) defendeu, ontem, criar uma linha de crédito com juros acessíveis para microempreendedores e uma diretoria voltada exclusivamente ao atendimento de empresários. As medidas foram anunciadas durante encontro com empresários e microempreendedores no comitê de campanha, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA).

Celina afirmou que está em contato com o Banco de Brasília (BRB) sobre a criação de uma linha de financiamento destinada a pequenos negócios. Segundo a candidata, a proposta é facilitar o acesso ao crédito a quem precisa de recursos para abrir ou expandir uma empresa. “Quero me comprometer com essa pauta. Estou falando com o BRB que os juros sejam acessíveis para quem precisa de verdade”, afirmou.

A candidata também defendeu a retomada do que chamou de função social do banco público, com foco no atendimento aos empreendedores locais. Para ela, o governo deve atuar como parceiro de quem gera empregos, especialmente nos pequenos negócios. Celina também disse que pretende implantar uma estrutura digital de atendimento aos empresários e que o governo está concluindo a licitação de um sistema para viabilizar a iniciativa.

Mais cedo, em um encontro com a Câmara de Turismo e Hospitalidade da Fecomércio, a candidata

Agenda do dia

8h30 | Encontro com o setor produtivo em Taguatinga Norte
9h40 | Entrevista à Rádio BandNews
10h30 | Reunião da bancada do DF com parlamentares eleitos no SIA
13h30 | Sabatina no Balanço Geral, da Rede Record
15h | Reunião institucional em Taguatinga
17h45 | Reunião com policiais penais no SIA
20h30 | Reunião com apoiadores em Sobradinho II

destacou a importância do turismo para o DF, defendeu a divulgação da capital federal como destino turístico nacional e internacional e recebeu propostas e recomendações de políticas públicas para o setor. Ela citou as rotas do vinho, do queijo, do mel, do café, do morango e da cachaça como atrativos que podem ampliar a oferta turística da capital.

Entre as propostas, está a elaboração de um calendário de eventos em parceria com representantes do setor. “O turismo é sustentável, é ecológico, traz vida para a cidade. Eu quero muito que ele seja ampliado e vamos investir”, ressaltou.

Além do comprometimento com o avanço do turismo na capital, Celina Leão propôs um convênio com o sistema ‘S’ para a capacitação de pessoas em situação de vulnerabilidade no Centro Pop.

A candidata participou, também, de um evento com empresárias que declararam apoio à sua candidatura. “Num país onde reina o analfabetismo, onde as mulheres são mortas e assassinadas todos os dias, onde, para empreender, você tem dificuldade e onde você vive a maior carga tributária do mundo, não tem como se calar. Eu quero agradecer a vocês por terem quebrado o silêncio, terem nos apoiado e feito esse evento, reunindo outras mulheres que também quebraram o silêncio e estão aqui”, afirmou.

A candidata prometeu, caso seja eleita, priorizar medidas de proteção social e ações voltadas às mulheres e ao empreendedorismo. “Tenham certeza de que o meu gabinete irá promover a legislação de proteção social. Nós temos compromisso com as nossas mulheres, com o empreendedorismo, para que aqui seja o melhor lugar para se nascer e para se viver menina e mulher”, declarou.

Durante sabatina na rádio TMC, a governadora criticou a paralisação dos professores da rede pública. Celina afirmou ter certeza de que o movimento político-eleitoral quatro dias antes (das eleições). Não dá para falar que nós não fizemos o que eu poderia fazer nesse período eleitoral. São problemas que realmente acontecem, que vêm desde o governo do PT”. (DC)

Junior Rosa/Divulgação



Leandro Grass (PT) fez panfletagem no Guarã I e carreata no Recanto das Emas

Ampliar o atendimento médico

» DAVI CRUZ
» CARLOS SILVA

A quatro dias do segundo turno das eleições, o candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF) Leandro Grass (PT) intensificou a campanha nas ruas ontem, com panfletagem no Guarã I e carreata no Recanto das Emas. Na reta final da disputa contra a governadora Celina Leão (PP), o petista apostou no contato direto com os eleitores, na apresentação de propostas para os serviços públicos e nas críticas à atual gestão do GDF.

Durante a passagem pelo Recanto das Emas, Grass afirmou que pretende concentrar os esforços da campanha na apresentação de propostas e na avaliação dos últimos oito anos de administração do Distrito Federal. O candidato também defendeu a manutenção do diálogo com a população, inclusive com eleitores que não compartilham de suas posições políticas. “A estratégia é falar a verdade e denunciar a mentira”, declarou.

Entre as principais promessas para o Recanto das Emas, Grass destacou a construção de um hospital público na região. Segundo ele, a unidade é uma demanda antiga dos moradores, que enfrentam dificuldades para conseguir atendimento na rede pública. “Vamos colocar o hospital do Recanto de pé”, afirmou.

Durante sabatina na Record Brasília, o candidato disse que a meta é fazer com que o intervalo entre as etapas do atendimento não ultrapasse 30 dias. “Este é o meu

Agenda do dia

9h15 | Ato com paralisação dos professores na Praça do Buriti
10h30 | Sabatina no SBT
12h | Panfletagem no Restaurante Comunitário da Estrutural
12h50 | Trio e caminhada no comércio do Lúcio Costa
18h30 | Panfletagem na Faculdade Unip - Asa Sul
19h30 | Encontro com “Cristãos pela Democracia”
20h30 | Encontro pela Democracia na Sociedade Palestina

principal objetivo: tirar o povo da fila da saúde, contratar médicos, enfermeiros, técnicos auxiliares, equipar os hospitais, fazer o grande plano de enfrentamento da fila.”

Na entrevista, Grass também prometeu investigar as operações do Banco de Brasília (BRB) e buscar a responsabilização de eventuais envolvidos em irregularidades. “No meu governo, o povo não vai pagar a conta dos ladrões. Vou passar o pente-fino no BRB e no GDF inteiro”, declarou, ao ser questionado sobre a possibilidade de utilizar dinheiro público para socorrer a instituição financeira.

Na educação, Grass voltou a defender a ampliação da oferta de creches públicas e das escolas de tempo integral. No Recanto das Emas, o candidato afirmou que pretende zerar a fila por vagas em creches, sob

o argumento de que a falta de unidades prejudica famílias que precisam trabalhar e não têm onde deixar os filhos. “Vamos zerar a fila da creche, porque tem muitas famílias que não conseguem trabalhar, pois não tem creches públicas aqui suficientes”, declarou.

Ao ser questionado sobre a ampliação das escolas em tempo integral, Grass afirmou que pretende construir novas unidades e priorizar regiões onde faltam vagas em creches públicas. “Quantas mães, quantas famílias não conseguem trabalhar porque não tem creche ou escola integral para o filho? Só conseguem trabalhar um turno, não tem um local seguro para o filho ficar”, afirmou.

No Guarã, o candidato defendeu o diálogo entre o governo e os profissionais da educação, em meio à paralisação dos professores da rede pública. “Todo trabalhador, seja do setor público ou privado, quando se organiza para reivindicar seus direitos, precisa ser respeitado e ouvido”, disse ele.

O candidato também fez caminhada e passagem de trio elétrico pelo comércio de Água Quente. Lembrando a relação com a região, prometeu investimentos em infraestrutura e serviços públicos. Entre as propostas, Grass mencionou obras de asfaltamento, saneamento básico, construção de escolas, implantação de um restaurante comunitário e de uma delegacia. “Vamos colocar asfalto, esgoto, saneamento, mais escolas, um restaurante comunitário e delegacia”, garantiu.

Obituário | Sepultamentos realizados em 20/10/2026

» Campo da Esperança

Cleuber Rodrigues dos Santos, 62 anos
Hilda Rodrigues do Nascimento, 91 anos
Irene Ordine Lopes Homem Del Rey, 83 anos
João Paulo Alves de Abreu Orsetti, menos de 1 ano
José Luiz Lopes dos Santos Anjo, 74 anos
Micheline Neiva Queiroz de Azevedo, 48 anos
Oswaldo Oliveira dos Santos, 68 anos
Paulo Marcello Cruz Calixto, 47 anos

Regina Helena de Campos Nascimento, 90 anos
Sarah Gomes Lima, menos de 1 ano
Ubiracy Vieira Veloso, 83 anos
Vileir Gomes dos Santos Azevedo, 68 anos
Vitória Sybelle Queiroz de Souto Soares, 50 anos

» Taguatinga

Epitácio Gregório de Lacerda, 91 anos
Francisco Rafael Souza, 74 anos
Letícia da Cunha Filgueiras, 34 anos
Maria Divina Ferreira da Costa, 82 anos

Matteo Mota de Sousa, menos de 1 ano
Miguel Gomes Jesus Araújo, 15 anos
Miriam Oliveira Borcem, menos de 1 ano
Risonete Neri Diniz Oliveira, 70 anos

» Gama

José do Patrocínio Saboia do Sacramento, 92 anos
Maria das Graças Nóbrega do Nascimento Oliveira, 69 anos
Weldon Carvalho Borges, 53 anos
Wendel Mendes de Queiroz, 49 anos

» Planaltina

Ancelmo Dias de Oliveira, 45 anos
Dionizia Sarmento Barboza, 84 anos
Geraldina Alves de Sousa, 70 anos
Jorge Quintanilha Gouvêa, 52 anos
Maria Gleuma Montenegro, 89 anos

» Brazlândia

Francisco de Sousa Neves, 65 anos
Margarida Ferreira Santiago Oliveira, 62 anos

» Sobradinho

Cosme Bernardino da Silva, 55 anos
Henrique César Arraz Brito, 58 anos
João da Mata e Silva, 95 anos
José Wilson Dias de Almeida, 85 anos
Natana Livia Cardoso Neres, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Orlando Francisco Ribeiro, 46 anos
Solange Magalhães Rodrigues, 53 anos
Amália de Mattos Miranda, 103 anos (cremação)



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Divulgação



Carreata no encerramento da campanha

A campanha de Celina Leão (PP) será encerrada no sábado (24) com uma carreata saindo da Torre de TV com a presença dos aliados. O ato de mobilização deve mostrar a força da candidatura da governadora que concorre à reeleição, com a presença do candidato Flávio Bolsonaro (PL), que chega à votação do segundo turno com chances de ganhar a disputa à Presidência da República. O evento está sendo chamado de “Bloco do 11 e 22”. Celina discutiu ontem o assunto com as aliadas: as senadoras eleitas Michelle Bolsonaro (PL) e Bia Kicis (PL), a senadora Damares Alves (Republicanos) e a advogada Cris Britto (Republicanos), que concorreu a um mandato de deputada federal e ficou na suplência.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Fim com ato e passeata

Leandro Grass (PT) encerra a campanha com dois grandes eventos: um ato na Esplanada dos Ministérios nesta sexta-feira (23) e uma carreata no sábado.

Votos de ninguém

426.067 eleitores se abstiveram de votar no DF no primeiro turno, em 4 de outubro. Sem contar os votos brancos e nulos que somam 164.684 votos. Esse contingente de 590.751 supera o dobro da diferença de votos dos dois candidatos que chegaram à segunda rodada. Celina Leão (PP) teve 825.530 votos. Leandro Grass (PT), 569.930. Uma diferença de 255.600 votos. Se Leandro conseguir seduzir parte dos eleitores que não votaram em ninguém, terá uma chance de se eleger.

Fotos: Adriano Siri



Festa do jornalismo

Aconteceu ontem, no Sistema CNA-Senar, o tradicional Jantar dos Finalistas do Prêmio Engenho de Comunicação, onde os profissionais e veículos indicados nas nove categorias foram diplomados. O **Correio** é finalista em duas delas: Veículo do ano e Cobertura de Brasília. O prêmio, idealizado pela jornalista Katia Cubel, chega à sua 22ª edição e será realizado em 10 de novembro, data em que os vencedores serão revelados. Membro da comissão julgadora, o ministro da Defesa do Brasil, José Múcio Monteiro, destacou a importância do jornalismo em um momento tão delicado da história do país.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Espaço

Eleita deputada distrital mais votada da história, Estefane Sampaio (Republicanos) chega à Câmara Legislativa com intenção de participar do comando. Ela quer espaço na Mesa Diretora.

Embate do Nota Legal

Um compromisso da Secretaria de Fazenda do DF é que todos os créditos do Nota Legal serão pagos até o fim do semestre na conta dos contribuintes que se cadastraram para recebê-la. Esse tem sido um dos temas de embate na campanha.

Hugo Batista/Divulgação



Roriz Neto assume liderança do PL na CLDF

O deputado Joaquim Roriz Neto assumirá a liderança do PL na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), em substituição a Roosevelt Vilela. A vice-liderança ficará com Thiago Manzoni, que deixará o Legislativo local no próximo ano para assumir uma cadeira na Câmara dos Deputados. A mudança ocorre após o resultado das eleições de 4 de outubro, que consolidou o PL como a maior bancada da próxima legislatura, com cinco dos 24 deputados distritais eleitos. Além de Roriz Neto, que obteve a maior votação entre os integrantes do partido, foram reeleitos Roosevelt Vilela e João Cardoso. A bancada será completada por André Kubitschek e Victor Jansen, eleitos para o primeiro mandato, com posse prevista para 6 de janeiro. Com mais de um quinto das cadeiras da Casa, o PL terá peso estratégico nas articulações políticas e na definição das pautas da próxima legislatura.

“Você pode explicar por que 73% dos presidiários votaram em você?”

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência



“Eu quero que votem 100%. Até teu pai”

Presidente Lula, candidato à reeleição



Reprodução/TV Globo



Reprodução/TV Globo

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | FAUZI NACFUR JÚNIOR | PRESIDENTE DO DER-DF



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Trânsito muda hoje na Ponte JK

Ao *CB.Poder*, o engenheiro civil detalhou como vai funcionar reversão de faixas na via. Medida visa melhorar o fluxo no pico da manhã

» MANUELA SÁ*

A partir de hoje, das 6h às 9h, quem sai da região do Jardim Botânico e de São Sebastião no sentido Plano Piloto será beneficiado por uma reversão de duas faixas na Estrada Parque Juscelino Kubitschek (DF-027), que passa pela Ponte JK. Em entrevista ao *CB.Poder* — parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília —, o presidente do Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER/DF), Fauzi Nacfur Júnior, explicou como vai funcionar essa medida. As jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, ele também destacou a importância da mobilidade sustentável para solucionar problemas de trânsito.

Como foi pensada essa mudança?

Temos pensado, o DER em conjunto com Detran e com a Polícia Militar do DF, e trabalhando com os órgãos da mobilidade, em uma mobilidade sustentável. Os problemas só serão solucionados quando você tiver uma mobilidade sustentável de transporte de massa funcionando na cidade. O Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU) deixa muito claro quais são essas metas, essas rotas

de metrô, de BRTs etc. Por outro lado, nós não podemos nos esquecer que Brasília tem 2,2 milhões de veículos cadastrados e rodando. Queremos que um dia as pessoas deixem o carro em casa porque o transporte público funciona bem. Brasília tem 66 anos. Seria querer demais e impossível você ter uma cidade, com essa idade, com todos os modos definidos porque são obras caras e longas. São Paulo tem um transporte legal de metrô porque tem quase 500 anos. Sabemos disso. Então, estamos estudando, mas nossa missão não é fácil. Trata-se de conciliar a fluidez de trânsito com a segurança viária. Dito isso, a gente tem feito, ao longo desses últimos anos, operações pontuais, com custo bastante baixo, para melhorar algumas situações.

Como a operação vai funcionar?

A reversão começa, hoje, em fase de teste. Se não funcionar do jeito que a gente quer, não temos a mínima vaidade para falar que não deu certo. Ela vai ser das 6h às 9h porque, nesse horário, começam a descer a criança para as escolas e o pessoal para trabalhar. Nesse intervalo de três horas, há um acúmulo de veículos nesse trecho. A região

Pedro Paulo Cardoso CB/D.A.Press



que mais cresce dentro do DF é a do Jardim Botânico. Ela vai crescendo populacionalmente, mas a infraestrutura não consegue acompanhar.

O que seria um sinal de que a operação não funcionou?

São várias situações que envolvem essa questão. Por isso, a gente coloca em fase experimental. O primeiro sinal é a gente atingir o nosso objetivo, que é a redução do tempo de viagem. Se o cidadão não conseguiu ganhar o tempo que a gente esperava, temos que voltar atrás. Mexer com a vida das pessoas e não dar um ganho para elas, não faz sentido. Quando a gente tentou fazer, por exemplo, há alguns meses, uma faixa exclusiva

de ônibus saindo da região de São Sebastião, o teste durou dois dias. Isso porque a gente detectou alguns problemas. Já me perguntaram se a gente usa o povo como cobaia. Não é isso. Essas questões vão se ajustando com o andamento da situação. O DER tem um programa de simulação para ter uma ideia antes. Mas muitas situações acontecem na prática.

Vai ter mudança na velocidade?

Quando revertermos duas pistas descendo para a Ponte JK, a velocidade precisará ser diminuída para 60 km por hora por questão de segurança viária. Vai ter uma faixa subindo e uma conificação separando das duas faixas

descendo. Não é prudente botar, numa situação dessas, em que você tem mão e contramão segregada por cones, alta velocidade.

Por que não fazer a reversão também no horário de pico do fim do dia?

No final do dia, não há um período pré-definido como horário de pico. De manhã, desce todo mundo. Já a volta para casa é distribuída. Obviamente, tem movimento na volta. Se fizermos esse processo reverso à noite, não vai dar o mesmo resultado. Estamos fazendo essas análises também.

Como está sendo organizada a segurança do trânsito na região da mudança?

O Estado vai estar presente desde o início até o final. Vamos ter viaturas com agentes, sinalização e aqueles famosos painéis de veiculação móveis indicando onde entrar e onde voltar. Vai ter um período de adaptação de um a três dias. Depois, tudo começa a se ajustar e fluir muito melhor.

E a segurança dos pedestres?

Ali, precisaria ter várias passarelas de pedestres. No entanto, vários problemas impedem a construção

dessas passarelas. Um deles é a questão da área tombada. Essas questões precisam ser solucionadas, mas, hoje, ainda são problemas. Pedestre, se você já tem atenção, você tem que redobrá-la nesse período, principalmente de 6h às 9h, olhando para um lado e para o outro.

O custo da operação é alto?

O custo é muito baixo. Ninguém investe muito em algo que pode dar errado. Essas operações são feitas pelos próprios órgãos do governo. Nesse caso, o DER, o Detran e a PM, com os próprios servidores, que vão estar lá. Fizemos duas interseções, com custo baixíssimo, para as pessoas poderem mudar de faixa passando pelo canteiro. Há também o custo dos servidores, que já recebem. Quería agradecer a eles que vão sair de casa às 4h para estar tudo pronto às 6h.

Essa mobilização dos servidores é permanente?

Sim. Por causa da conificação. Não é porque é barato que é fácil. É uma baita de uma trabalhadora, mas vale a pena.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

Capital S/A

MALCIA AFONSO (INTERINA)
malciaafonso@gmail.com



O Brasil é um país com uma força enorme. Nós somos um continente, meu amor. Nós não somos um paisinho, nós somos um continente, com um povo extraordinário

Jorge Amado

Atacadistas se preparam para a escala 6x1

O setor atacadista busca soluções para a implementação da escala 6x1. As empresas avaliam melhorias nos processos, capacitação das equipes e investimentos em tecnologia para aumentar a produtividade. “O desafio é absorver o crescimento do movimento em um cenário de dificuldade para preencher vagas com profissionais qualificados”, afirma o presidente do Sindiatacadista, Alaôr Gomes Neto. “A primeira medida é reorganizar as equipes conforme os horários de maior demanda, ajustando o número de profissionais por turno para preservar o funcionamento das empresas”, acrescenta.

Redes sociais



Novas contratações e qualificação

O presidente do Sindiatacadista explica que pode haver necessidade de contratações adicionais, conforme a operação de cada empresa. Pondera, no entanto, que abrir vagas não significa conseguir preenchê-las. “A contratação precisa vir acompanhada de qualificação para que se traduza em capacidade de atendimento e produtividade”, avalia o dirigente.

400
É o número de empresas atacadistas
30 mil
Empregos diretos
120 mil
Empregos indiretos



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

“O setor reconhece a importância da qualidade de vida do trabalhador. Nossa preocupação é viabilizar a mudança preservando empregos, abastecimento e preços acessíveis, porque o aumento dos custos operacionais também pressiona o valor pago pelo consumidor”

Alaôr Gomes Neto

Chocolate que dá certo

A Labarr Chocolate de Origem celebra a expansão e mira outros mercados. Especializada em chocolates bean to bar, a marca, criada há 10 anos, compra 95% do cacau da Bahia, cultivado em um sistema agroflorestal que integra a produção à preservação da Mata Atlântica. “O restante é de outras origens, como Espírito Santo, Amazônia e Pará, todos igualmente de fontes socialmente justas e ecologicamente corretas”, destaca a cofundadora da empresa, Adriana Labarrere. Para ampliar a clientela, a meta é, gradualmente, passar a produção de uma tonelada para 20 toneladas por mês. Para isso, a fábrica da Asa Norte será instalada em um novo espaço, no Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte. Atualmente, a Labarr tem duas lojas — ParkShopping e Asa Norte. No ano que vem, será inaugurada uma nova unidade no Shopping Iguatemi.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Oportunidade e aprendizado

Adriana Labarrere enfatiza que alcançar o mercado externo foi possível graças a ações de instituições locais e nacionais que apoiam os empresários, como a Fibra, o Sebrae, a CNI, a ApexBrasil e a AgroBR (CNA). “Essas iniciativas são fundamentais para podermos mostrar e vender nossos produtos lá fora. Não é impossível, não é bicho de sete cabeças, mas requer conhecimento e alguém que ajude a entrar nesses mercados”, afirma.

História e sabores

A Labarr comercializa para todas as regiões brasileiras, Bélgica, Portugal e Chile, sendo o país sul-americano o principal comprador. A meta é expandir as vendas para o Brasil e o exterior. “Ficamos muito felizes com essa expansão, com os novos mercados que surgem, inclusive, o brasileiro valorizando o chocolate brasileiro, porque é isso que pregamos”, celebra a cofundadora, Adriana Labarrere. Segundo ela, no início, a referência na fabricação era o produto importado. “Com o tempo, passamos a valorizar os ingredientes do Brasil, e entender que o nosso cacau é excelente.”

Mais de 9 mil notificados no DF

A Receita Federal enviou correspondência para 9.879 contribuintes no Distrito Federal cujas declarações do Imposto de Renda de 2026 foram retidas na malha fina. O objetivo do Projeto Cartas 2026 é incentivar os contribuintes a corrigirem eventuais erros antes de serem intimados pelo Fisco, evitando o risco de multas. Para saber se caiu na malha fina, não é necessário esperar a carta. Basta entrar no portal e-CAC ou usar o aplicativo da Receita Federal, acessíveis pela conta gov.br.

Divulgação



40 anos ajudando crianças e adolescentes com câncer

A Abrace promove, em 1º de novembro, a Corrida Abrace 40 anos, para comemorar o aniversário da instituição. São quatro décadas de trabalho para apoiar crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer e doenças do sangue. Em 2025, a instituição fez mais de 180 mil atendimentos e doou 95,5 toneladas de alimentos às famílias assistidas. A largada será no Eixão Sul, na altura da 102/103, e o público pode escolher entre as distâncias de 3km, 5km e 10km. O evento foi programado para acolher corredores experientes, atletas amadores e famílias. Todos os participantes terão direito à meia-entrada, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível. Mais informações no site abrace.com.br/corrida-40anos.

VIOLÊNCIA

Mais dois presos após sequência de mortes

Polícia Civil intensificou ação de combate ao tráfico de drogas e contra uma facção criminosa em São Sebastião

» DARCIANNE DIOGO

Mais dois suspeitos de tráfico de drogas no Capão Comprido, em São Sebastião, foram presos na última segunda-feira em ação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), que apontou na região a atuação de um grupo ligado à facção criminosa Comboio do Cão, suspeito de envolvimento em cinco homicídios em um intervalo de 18 dias.

A incursão ocorreu nas proximidades de um campo de futebol. Segundo a PCDF, ao perceber a aproximação dos policiais, um dos suspeitos tentou se desfazer de uma bolsa com dinheiro, lançando-a sobre o telhado de um imóvel. Um homem apontado como usuário também foi abordado enquanto negociava a compra de drogas.

Os homens, de 27 e 20 anos, foram presos em flagrante por agentes da 30ª Delegacia (São Sebastião), com apoio das equipes de investigação de crimes violentos e de repressão às drogas. De acordo com o delegado Thiago Peralva, também foram apreendidas porções de crack, cocaína, maconha e ecstasy, dinheiro em espécie, uma balança de precisão, celulares e um simulacro de arma de fogo.

O mesmo ponto no Capão Comprido já havia sido alvo de uma operação da 30ª DP na última sexta-feira, quando outros dois homens foram presos em flagrante por tráfico. As ações integram a ofensiva policial para reprimir o comércio de entorpecentes e a sequência recente de homicídios na região.

Na semana passada, a PCDF

PCDF/Divulgação



Simulacro de arma, dinheiro, celulares e drogas foram apreendidos

prende Thiago Henrique Alves de Souza, 27 anos, apontado pela investigação como uma das lideranças do tráfico no Capão Comprido. Ele é suspeito de participar, como executor ou mandante, de cinco homicídios cometidos entre 26 de setembro e 14 de outubro.

De acordo com os investigadores, as vítimas eram devedores de drogas ou rivais do grupo liderado pelo traficante. A apuração aponta que Thiago promovia uma espécie de “tribunal do tráfico”, usado para determinar execuções. Segundo o delegado Thiago Peralva, o grupo investigado tem vínculos com a facção Comboio do Cão. “As investigações apontam que as execuções são

decorrentes de ordens emanadas pelo ‘tribunal do tráfico’, uma vez que estão relacionadas a ele. O grupo investigado tem vínculos com a facção criminosa Comboio do Cão”, destacou o delegado.

Thiago foi preso em 15 de outubro, no Itapoã. Uma mulher investigada por envolvimento com o grupo também já havia sido presa e estava no sistema prisional do DF.

Na operação dessa segunda-feira, os dois novos suspeitos foram autuados por tráfico de drogas. A PCDF informou que as investigações continuam para reprimir a atuação criminosa na região. Denúncias podem ser feitas anonimamente pelo 197 ou diretamente na 30ª Delegacia.



O fato você já viu.
O contexto e a análise
estão no Podcast do Correio.

Jornalistas do Correio, frente a frente com convidados, trazem entrevistas sobre os assuntos do seu dia a dia, com a credibilidade que você conhece.

EPISÓDIOS ESPECIAIS ELEIÇÕES 2026



Aponte a câmera e acompanhe episódios diários no canal do YouTube @correio.braziliense e principais plataformas de áudio

CORREIO
BRAZILIENSE



Antônio Almeida, Elisa Bruno e Antonio Rulli Neto

Fotos: Nina Quintana/Divulgação



Lucio Albuquerque, Mandú, Kuenan Mayu, Cinara Barbosa e Divino Sobral



Letícia Vaisman, Marina Vilaron e Gabriela Rocha



Andrea Prezotto, Walléria Teixeira e Karina Maluf

A alma do cotidiano

Um encontro na noite de quarta-feira reuniu convidados na casa de exposições Cerrado Cultural, para celebrar a abertura de duas mostras que aproximam diferentes gerações e perspectivas da arte brasileira. Após 46 anos desde sua última exposição individual em Brasília, Alfredo Volpi volta a ter um espaço na cidade, dedicada à sua produção com *Os lugares do olhar*. São 23 obras, a maioria inédita para o público brasileiro, que percorrem paisagens, cenas cotidianas, fachadas e as célebres bandeirinhas do pintor. No segundo piso, Kuenan Mayu, descendente dos povos indígenas Magüta (Tikuna) e Tariana, apresenta sua mostra individual *Tawemücü Pu'tchi*. Com cascas de árvores e pigmentos naturais e minerais, a artista constrói um conjunto de 16 trabalhos ligados às práticas tradicionais das mulheres de sua comunidade e às relações entre corpo, natureza e espiritualidade.



Cybele Barbosa e Nanda Barbosa

Fotos: Arquivo pessoal



Letícia Fanuchy, Layza Matos, Marcella Moraes e Michele Gasparoto



Beatriz Almeida, Camila Crego, Pablyne Vieira, Joanna Lara e Bárbara Faleiro



Ana Luiza Gonçalves e Bruna Miranda

Arquivo pessoal



Relíquia do jovem santo

Os fiéis de Brasília agora têm um espaço permanente para venerar uma relíquia de São Carlo Acutis na Capela de Adoração do Santuário do Santíssimo Sacramento, na 606 Sul. Um fio de cabelo do jovem santo, classificado como relíquia de primeiro grau, foi entronizado no último domingo, durante missa presidida pelo cardeal Dom João Braz de Aviz. Na celebração, o religioso destacou o significado da chegada para a comunidade, especialmente para adolescentes e jovens. Canonizado em 2025, Carlo morreu aos 15 anos e tornou-se conhecido pela devoção à Eucaristia e pelo uso das tecnologias digitais na evangelização. A relíquia está disponível para veneração na capela, que mantém adoração eucarística 24 horas.

Legalmente noivas e unidas

Dúvidas, expectativas e planos para o grande dia renderam boas conversas na primeira edição do Legalmente Noivas, evento para mulheres que estão se preparando para seus casamentos, realizado no último domingo no salão de festas do condomínio Super Quadra Brasília, no Guarã. A iniciativa nasceu do grupo de WhatsApp BSB Noivas, com a proposta de aproximar as meninas que já trocavam mensagens sobre os preparativos, desenvolver essas amizades fora do ambiente virtual e criar um momento de troca de experiências e dicas. Durante a tarde, as futuras noivas exploraram esse espaço para compartilhar os desafios da organização e conhecer fornecedores do setor, além de participarem de brincadeiras e sorteios.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

MEIO AMBIENTE / Distrito Federal tem 28 unidades do equipamento de recebimento de lixo em apenas 17 regiões administrativas. Especialistas alertam para riscos ambientais de se jogar resto de obra, por exemplo, em áreas públicas

Novas áreas para descartar entulho

» ANA CAROLINA ALVES

O descarte de entulho, restos de obras e resíduos de poda é um desafio para a limpeza urbana e o meio ambiente no Distrito Federal. Para reduzir o problema, o DF conta com 28 papa-entulhos distribuídos em 17 das 35 regiões administrativas. Os espaços públicos são destinados ao recebimento voluntário de resíduos que não devem ser descartados no lixo doméstico. A rede, no entanto, não atende a todas as cidades, o que levanta questionamentos sobre a distribuição dos equipamentos, a demanda por novas unidades e os impactos ambientais do descarte inadequado, além dos altos preços cobrados por empresas particulares que transportam esse tipo de descarte.

Até junho de 2026, os papa-entulhos haviam recebido 27 mil toneladas de resíduos. Apesar disso, o descarte irregular continua sendo um problema: entre janeiro e setembro deste ano, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) recolheu 453 mil toneladas de resíduos descartados irregularmente.

Professor do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB), José Francisco Gonçalves Júnior explica que os equipamentos são importantes para preservar o meio ambiente e evitar que resíduos sejam despejados em locais inadequados. “O papa-entulho é um equipamento muito importante para a preservação

ambiental, porque evita que as pessoas descartem resíduos em terrenos baldios, às margens de rios e em outros ecossistemas. Isso ajuda a proteger o solo, os recursos hídricos e, consequentemente, a biodiversidade desses ambientes naturais”, afirma.

Outro benefício do descarte correto é a possibilidade de reaproveitamento dos materiais. Segundo o SLU, os recicláveis são destinados a associações de catadores, enquanto móveis em condições de uso podem ser encaminhados a entidades assistenciais cadastradas, enquanto os demais entulhos são levados à Unidade de Recebimento de Entulhos (URE). “O papa-entulho pode ajudar a gerar recursos, reduzir a demanda por novas matérias-primas e movimentar o mercado de pessoas que trabalham com reciclagem e economia circular”, destaca o professor.

Os impactos do descarte irregular vão além da degradação do solo, da poluição da água e da proliferação de pragas. O acúmulo de resíduos também pode obstruir sistemas de drenagem, contribuir para alagamentos e aumentar o risco de incêndios em áreas com vegetação. “O descarte irregular de resíduos sólidos não representa apenas um problema de limpeza urbana ou uma questão social. Ele interfere diretamente no funcionamento dos ecossistemas, na qualidade da água, na conservação do solo e na saúde da população”, afirma José Francisco.

Ana Carolina Alves/CB/DA Press



SLU prevê 6 novos papa-entulhos ainda este ano, e outros 9 em 2027

Despejo irregular

A ausência de papa-entulhos em determinadas regiões administrativas do Distrito Federal pode dificultar o descarte correto de resíduos e contribuir para o despejo irregular, avalia Samya Gomes, professora do curso de engenharia da Estácio Brasília e especialista em urbanismo. “Se o morador precisa percorrer grandes distâncias para fazer o descarte, ele passa a ter um custo maior com transporte, além da dificuldade de encontrar quem realize esse serviço. Isso pode contribuir para o descarte irregular. Não significa que a distância seja a única causa, mas ela é um fator importante, principalmente quando

não existem alternativas acessíveis à população”, explica.

Para Samya, a escolha dos locais para instalar novos equipamentos deve considerar a demanda por descarte, a distribuição da população, as condições de acesso e o histórico de despejo irregular. “Quando não existe uma estrutura preventiva eficiente, o governo acaba gastando recursos com a retirada de entulho descartado irregularmente, a limpeza de áreas públicas e a recuperação de espaços degradados”, afirma.

Novos postos

O SLU prevê entregar seis novos papa-entulhos ainda em 2026, nas

O que pode ser entregue no papa-entulho?

- » Restos de obras: pequenos volumes de resíduos da construção civil, respeitado o limite de 1 m³ por descarga.
- » Móveis velhos e volumosos: móveis inservíveis e outros resíduos volumosos, exceto equipamentos eletrônicos.
- » Restos de poda: galhadas e resíduos provenientes de podas.
- » Materiais recicláveis: materiais que podem ser encaminhados para reciclagem.
- » Óleo de cozinha usado: deve ser acondicionado em garrafa plástica antes da entrega.

Onde estão os papa-entulhos?

- » Águas Claras - Avenida Jacarandá, Lote 24
- » Plano Piloto - Avenida das Nações L4 Sul
- » Brazlândia - Área Especial 02 Norte e Vila São José Quadra 33
- » Ceilândia - QNN 29, QNP 28/24 e QNM 27
- » Gama - Avenida Contorno Norte e entre as quadra 06 e 12 do Setor Sul
- » Guarã - SRIA IIA QE 25 e Avenida

- Contorno Lote A
- » Lago Norte - Granja do Torto, Vila Operária, encontro entre a Avenida Gaia e a Rua 05
- » Núcleo Bandeirante - 3ª Avenida, AE6 Lote K
- » Paranoá - Quadra 5 Conjunto D Lote 4
- » Planaltina - Área Especial 2, Setor de Áreas Especiais Norte de Planaltina
- » Recanto das Emas - Avenida Recanto das Emas, Quadra 206/300
- » Riacho Fundo I - Área Especial nº 03, Quadra QN 09
- » Riacho Fundo II - QN 20, Conjunto 01, Lote 01
- » Samambaia - QR 608 de Samambaia Norte e QS 427, Área Especial
- » Santa Maria - QR 219 Conjunto B e AC 104 Conjunto C
- » São Sebastião - Quadra 305, Conjunto 14, AE 02 e Bairro Crixá, Rua 33, Lote 10
- » Sobradinho - Quadra 10 Área Especial 01 e Área Especial para Indústrias 03 Lote 10
- » Sobradinho II - Quadra 4, Conjunto L do Buritizinho
- » Taguatinga - QNG 47, Área Especial nº 09

regiões de Sol Nascente, Pôr do Sol, SCIA, Paranoá, Planaltina e Itapoã. Para o primeiro semestre de 2027, estão planejadas outras nove unidades, em Taguatinga, Plano Piloto, Park Way, Lago Sul, Brazlândia, Jardim Botânico, Varjão, Planaltina e Vicente Pires.

Segundo o SLU, a escolha das regiões que recebem os equipamentos considera critérios técnicos, como extensão territorial, densidade

populacional e raio de abrangência necessário para atender à população de forma eficiente.

Enquanto não há equipamentos em todas as regiões, os moradores podem consultar o site do SLU para encontrar a unidade mais próxima. Para volumes superiores a um metro cúbico, a orientação é contratar transportadores de resíduos autorizados para levar o material diretamente à URE.

DJ Dudu Atiê, NAS BATIDAS DA INCLUSÃO!

Aos 22 anos, jovem com síndrome de Down conquista espaço em eventos do DF e sonha conhecer o internacional Alok. “Ele tem muita interação com o público”, afirma o brasiliense

» BRUNNA RAMOS*

O sorriso ilumina o ambiente antes mesmo da primeira música tocar. Atrás das pick-ups, Dudu Atiê ajusta os equipamentos, observa o público e espera o momento certo de dar início à apresentação. Quando o som começa e as pessoas ocupam a pista, ele faz o que mais gosta: mistura músicas, dança, interage e transforma a própria felicidade em energia compartilhada. Aos 22 anos, o jovem brasiliense encontrou na profissão de DJ não apenas uma carreira, mas um caminho para mostrar que talento e dedicação vão muito além de qualquer rótulo.

A relação com a música começou na infância. Entre reuniões de família e brincadeiras na casa da avó, em Barretos (SP), Luiz Eduardo Atiê demonstrava uma conexão especial com canções, ritmos e coreografias. Enquanto outras crianças escolhiam brinquedos favoritos, ele passava horas ouvindo músicas e assistindo a vídeos de clipes. “Eu sempre gostei muito de música. Dançava com minhas primas na casa da minha avó e assistia a muitos vídeos musicais. Aos poucos fui me interessando pelo trabalho dos DJs e comecei a sonhar em fazer isso também”, conta.

O desejo deixou de ser apenas um sonho em fevereiro de 2024, quando ele iniciou as aulas com o DJ Ronaldo Holanda. O interesse rapidamente se transformou em paixão e dedicação. Segundo a mãe, Ana Lúcia Atiê, a iniciativa partiu inteiramente do filho. “O pedido para ser DJ foi realmente dele. Quando terminou o ensino médio, eu não sabia nem onde encontrar alguém que ensinasse essa profissão. Acabei conhecendo um professor maravilhoso, que acolheu o Dudu como qualquer outro aluno. Ele começou o curso e evoluiu muito rápido”, relembra.

Dudu é uma pessoa com síndrome de Down, uma alteração genética causada por uma divisão celular atípica. Por meio da música, o jovem artista mostra como se faz um som bom, independentemente de qualquer coisa.

A evolução de Atiê chamou atenção logo nos primeiros meses. Ana conta que o professor percebeu rapidamente o potencial do aluno e incentivou a família a investir em equipamentos próprios. “Em pouco tempo, o professor me pediu para comprar o equipamento dele. Quando vi o Dudu tocando pela primeira vez, o que mais me chamou atenção foi a responsabilidade e o profissionalismo. A partir dali, passei a apoiar mais esse sonho”, afirma a mãe.

A estreia diante do público aconteceu em uma despedida de amigos. O evento marcou o início de uma sequência de convites que não parou mais. Depois daquela primeira experiência, vieram apresentações em festas, seminários e eventos institucionais. Hoje, Dudu acumula passagens por espaços nobres, além de eventos particulares, como Senado Federal, Câmara dos Deputados, Câmara Legislativa do Distrito Federal, Olimpíadas das Apaes e ações voltadas à inclusão social.

Apesar das conquistas, Dudu afirma que enfrenta desafios que vão além da técnica musical. “O principal desafio é que as

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O principal desafio é que as pessoas me enxerguem além da síndrome de Down. Quero que vejam meu potencial e entendam que sou capaz, que sou um DJ profissional”

Dudu Atiê

pessoas me enxerguem além da síndrome de Down. Quero que vejam meu potencial e entendam que sou capaz, que sou um DJ profissional”, destaca.

Mais do que tocar músicas, ele busca transmitir uma mensagem para outros jovens. “Quero que as pessoas olhem para os talentos de cada um. Se a minha trajetória puder inspirar alguém a acreditar em si mesmo, isso vale muito a pena”, diz.

No palco, a timidez dá lugar à confiança. Dudu acompanha atentamente a reação do público e comemora cada pista cheia. “Eu sinto uma energia incrível. Sou feliz no palco. Quando vejo as pessoas dançando e se divertindo, me sinto realizado e motivado a tocar em mais eventos”, conta.

Parte desse entusiasmo vem da admiração que ele tem por grandes nomes da música eletrônica. Entre as referências estão Calvin Harris, David Guetta, Dennis DJ, Dubdogz e, principalmente, Alok. “Acompanho vários DJs para me inspirar. O Alok tem uma trajetória muito legal. Além da música, ele faz apresentações com efeitos visuais, dançarinos e muita interação com o público. Eu admiro muito isso”, afirma. O sonho de conhecê-lo permanece vivo. Se tivesse a oportunidade de encontrá-lo, Dudu diz que gostaria de falar justamente sobre essa inspiração e sobre a vontade de dividir uma música com ele em algum palco.

Enquanto esse encontro não acontece, outros objetivos seguem no horizonte. Um deles é se apresentar no Na Praia Festival, um dos maiores eventos de entretenimento de Brasília. Também deseja levar sua música para outras cidades e estados brasileiros.

Paralelamente à carreira artística, ele passou a atuar como influenciador digital, compartilhando a rotina, os bastidores das apresentações e reflexões sobre inclusão. Para ele, ocupar esses espaços também é uma forma de combater o capacitismo e ampliar a visibilidade de pessoas com deficiência.

Ana acompanha cada conquista de perto e não esconde o orgulho ao falar do filho. Para ela, o sucesso de Dudu está diretamente ligado à autenticidade com que ele vive a música. “Ele ama música o dia inteiro. É algo muito natural nele. Tem uma facilidade enorme para conhecer músicas, artistas e estilos. Além disso, é muito carismático. A desenvoltura no palco e o fato de também gostar de dançar acabam sendo diferenciais”, observa.

A mãe garante que incentivará o filho a perseguir seus objetivos. “Vou continuar apoiando porque sei que ele está feliz. Tenho certeza de que a música é a paixão dele e ser DJ é sua maior realização.” Entre luzes, batidas eletrônicas e pisadas de dança, Dudu segue construindo a própria trajetória. Uma música de cada vez, ele amplia horizontes, desafia preconceitos e mostra que talento não tem limites. Afinal, quando assume o comando da mesa de som, o que o público enxerga não é a síndrome de Down. É apenas um DJ fazendo aquilo que nasceu para fazer.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

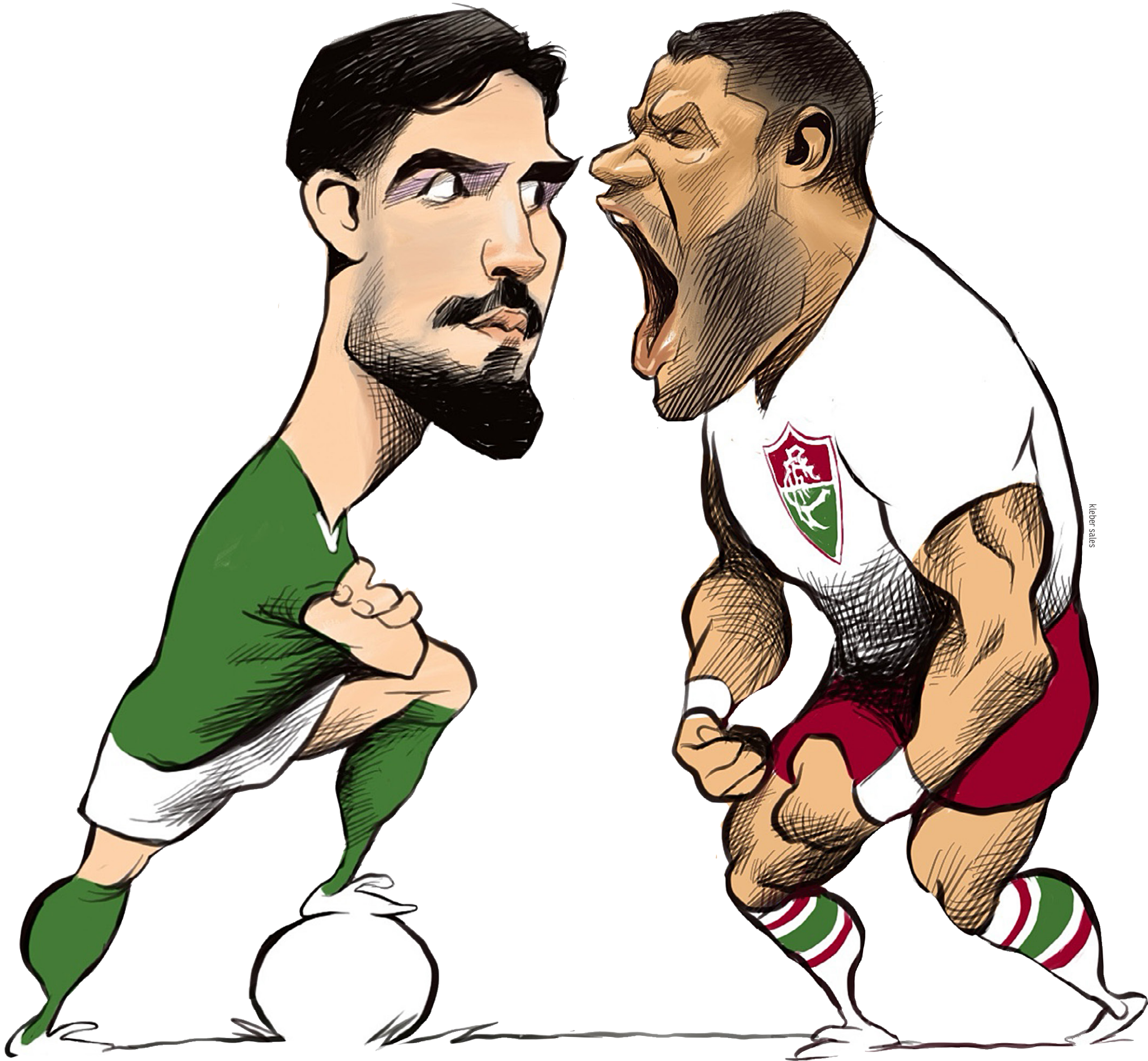
ESPORTES

correiobrasiliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Flamengo

O técnico Leonardo Jardim pode ter um reforço para a partida de volta contra o Estudantes, amanhã, no Maracanã, no duelo de volta das semifinais da Libertadores. O lateral-esquerdo Ayrton Lucas está curado de uma lesão muscular na região posterior da coxa direita. Ele deve ficar no banco de reservas. Com dor na região posterior da perna esquerda, Saúl é dúvida para a partida. Arrascaeta tem treinado com o grupo e começa a ser reintegrado ao elenco depois da cirurgia no punho.

LIBERTADORES Eliminado três vezes pelo Palmeiras no torneio continental, Hulk tenta se livrar da sina vivida no Galo com a camisa do Fluminense. Flaco López é o antídoto para o alviverde confirmar a vantagem e alcançar a oitava final



Acerto de contas

MARCOS PAULO LIMA

Givanildo Vieira de Sousa pisará no gramado sintético do Nubank Park, hoje, às 21h30, para um acerto de contas pessoal com o Palmeiras. Aos 40 anos, Hulk acumula três eliminações contra o time alviverde na Libertadores e tem a missão de evitar a quarta diante em um cenário desfavorável. Derrotado por 2 x 1 na ida no Maracanã, o tricolor das Laranjeiras precisa vencer por dois gols de diferença para alcançar a finalíssima ou por um para forçar a disputa por pênaltis.

Os duelos à parte com o Palmeiras são traumáticos para Hulk desde 2021. O Atlético-MG fazia uma temporada avassaladora. Ganhou o Mineiro, a Copa do Brasil e o Brasileiro. Tinha tudo para decidir a

Libertadores contra o Flamengo, mas ficou pelo caminho dentro do Mineirão nas semifinais. Houve empate por 0 x 0 na ida, em São Paulo. O atacante perdeu um pênalti aos 40 minutos do primeiro tempo. Acertou a trave esquerda do goleiro Weverton. Na partida de volta, o chileno Vargas abriu o placar para o Galo, mas Dudu estragou a festa. Havia gol qualificado à época. O Palestra prevaleceu na série e frustrou Hulk pela primeira vez.

Na temporada seguinte, Hulk se deparou com o Palmeiras nas quartas de final. Fez gol de pênalti na ida, em Belo Horizonte, no empate por 2 x 2. Na volta, o empate por 0 x 0 levou o confronto válido pelas quartas de final para os pênaltis devido ao fim do gol qualificado. Hulk converteu o primeiro do Galo. Rubens falhou nos alternados e

a trupe alviverde avançou.

Hulk esperava exorcizar o fantasma em 2023. A atração fatal opôs os dois times cedo demais, nas oitavas de final. Raphael Veiga balançou a rede no Mineirão, o Palmeiras segurou o 0 x 0 e em casa e novamente deixou Hulk pelo caminho na Libertadores.

Os tricolores esperam um final feliz para Hulk — e, consequentemente, para ela. No entanto, o craque está devendo. Tem um gol e uma assistência nesta Libertadores. Ele fez a diferença nas oitavas de final contra o Platense. Balançou a rede e deu passe decisivo na ida no Maracanã e assumiu o papel de garçom na volta ao servir o companheiro Canobbio.

“A gente tem que respeitar o Palmeiras por tudo que entregou nos últimos anos, pelo clube que é, pelos jogadores que tem. Mas também

temos plenas condições, podemos sim passar. Se fizermos um grande jogo coletivamente, todo mundo estando concentrado ali, procurar errar o mínimo possível”, avaliou Hulk em entrevista à ESPN.

A lição da primeira partida precisa ser colocada em prática. O Fluminense teve 70% de posse da bola no Maracanã, mas viu o Palmeiras marcar duas vezes com 30% graças à eficácia do atacante Flaco López em uma falha de Fábio e ao contra-ataque letal finalizado por Marlon Freitas. Wesley Natã deu um fio de esperança para o confronto de volta.

“A gente sabe que jogo de mata-mata, principalmente uma semifinal de Libertadores, é muito importante estar focado, concentrado e procurar não errar. É isso que a gente vem conversando bastante. A gente sabe que o Palmeiras é

um time que você não pode dar espaço”, alerta o jogador contratado nesta temporada pelo clube carioca.

Forte López

Hulk tem apenas um gol contra o Palmeiras no tempo regulamentar. O antídoto alviverde também. Flaco López perturbou a ordem justamente na partida de ida no Maracanã. Ao contrário da escassez de gols do astro do Galo com oito na temporada e cinco passes decisivos, o argentino acumula 23 e 10 assistências.

“Fui muito criticado por contratar López. O jogador foi criticado e cobrado aqui, mas demonstrou resiliência. Não gosto de jogar fora um trabalho de quase dois anos e dispensar um jogador sem desenvolvê-lo. Procuo potencializá-lo, e foi isso que aconteceu. Ele tem tudo

para ser um centroavante de nível mundial. Eu o trato como se fosse um filho”, explicou o técnico Abel Ferreira à Conmebol sobre o desenvolvimento do ídolo alviverde.

Abel Ferreira fica no banco do Nubank Parque para o embate decisivo depois de cumprir suspensão na ida. Giay e Gustavo Gómez, que não jogaram contra os Athletic-PR devido ao excesso de cartões no Brasileiro, voltam ao time. Preservados no fim de semana para controle de carga, Marlon Freitas e Jhon Arias também retornam.

Do outro lado, Marcão incluiu na viagem para São Paulo o volante Martinelli, que sofreu uma entorse no joelho há pouco menos de uma semana e será reavaliado instantes antes do jogo, e o centroavante Cano, desfalque desde setembro por causa de uma lesão na coxa direita.



PALMEIRAS



Técnico: Abel Ferreira

21h30

Nubank Parque
São Paulo (SP)

Libertadores
Semifinal (volta)

Transmissão
Globo, getv e Paramount+

Árbitro
Esteban Ostojich (URU)



FLUMINENSE



Técnico: Marcão

ESPORTES

SUL-AMERICANA Volante supera lesão após tratamento com plaquetas e marca o gol que elimina o Vasco no Maracanã

Paredes, herói sangue-frio

VICTOR PARRINI

Leandro Paredes deu, literalmente, o próprio sangue para colocar o Boca Juniors na final da Copa Sul-Americana. Onze dias antes, o volante havia sido diagnosticado com uma lesão de grau 2 no músculo posterior da coxa direita, cujo prazo habitual de recuperação varia de quatro a seis semanas. Paredes desfalcou a equipe na partida de ida, em La Bombonera, mas acelerou o tratamento, entrou no segundo tempo da volta e marcou o gol da vitória por 3 x 1 e da classificação para a decisão continental. Os xeneizes aguardam Atlético-MG ou Montevideo City Torque, que se enfrentam hoje, às 19h. O Galo tem vantagem de 3 x 0.

Dias após a lesão, o argentino passou por um procedimento com plasma rico em plaquetas (PRP), obtido a partir do próprio sangue. O material foi centrifugado para separar e concentrar as plaquetas, que depois foram injetadas na região lesionada, na tentativa de favorecer a recuperação. Paredes ainda não estava em plenas condições físicas, mas arriscou de fora da área aos 43 minutos do segundo tempo. A bola passou por Léo Jardim, que falhou no lance, e selou a classificação do Boca. Era como se o goleiro tivesse já projetando a decisão por pênaltis.

É um Maracanazo para o cruz-maltino. O Vasco travou uma queda de braço com Flamengo e Fluminense para ter o direito de jogar no Maracanã, mas o mando de campo não surtiu efeito. O pesadelo começou aos quatro minutos, quando Lolo subiu de cabeça para marcar após cobrança de escanteio. Antes do intervalo, Merentiel, ex-Palmeiras, ampliou a vantagem argentina. Vasco da Gama, o teu drama assim se fez.



O gol marcado pelo experiente volante Leandro Paredes foi o quarto com a camisa do Boca Juniors em 37 partidas na temporada 2026

A postura mudou na volta do intervalo. O Vasco de Pedro Emanuel voltou a demonstrar segurança emocional e diminuiu a desvantagem com Puma Rodríguez. O lateral encontrou espaço pela direita e finalizou de trivela para fazer 2 x 1 na partida e igualar o placar agregado. A reação, porém, esbarrou em uma falha de Léo Jardim, que custou caro diante de um Boca Juniors ainda mordido pela provocação de Thiago Mendes no jogo de ida. Após a vitória por 1 x 0 em La Bombonera, o volante publicou

uma montagem em que aparecia rasgando o escudo do clube argentino. Argentinos têm sido astutos diante dos brasileiros no Maracanã. Os hermanãos conquistaram a Copa América de 2021 sobre a Seleção de Tite, no Templo do Futebol. Voltaram ao estádio em 2023 para derrotar a Amarelinha e precipitar a demissão de Fernando Diniz. Neste ano, o Lanús atravessou a fronteira para erguer a Recopa Sul-Americana diante do Flamengo, nos pênaltis. Na Libertadores, o modesto Independiente Rivadavia

surpreendeu o Fluminense na fase de grupos. O Boca Juniors descontou no Vasco a derrota para o tricolor carioca na final continental de 2023.

Tinha tudo para ser a semana mais especial do ano para o torcedor vascaíno. A classificação à final da Copa Sul-Americana, a primeira continental em 26 anos, coroaria uma sequência de boas notícias e coincidiria com uma nova mudança de rumo fora de campo. A venda de 90% da SAF para a empresa de Marcos Lamacchia está na reta final, à espera da aprovação

dos sócios, em assembleia marcada para sexta-feira.

O Vasco mantém vivo o sonho de disputar a final da Copa do Brasil pela segunda temporada consecutiva. O desafio agora é superar o Palmeiras na semifinal. No Brasileiro, a prioridade é afastar o risco de rebaixamento: o cruz-maltino ocupa a segunda posição fora da zona, três pontos à frente do Internacional. No sábado, às 18h30, terá pela frente um confronto direto com o Corinthians, em São Januário.

Paz é demitido do Corinthians

Marcelo Paz deixou o cargo de executivo de futebol do Corinthians, ontem, após reunião com o presidente Osmar Stabile, conforme informou o clube em nota oficial. Ele vinha sendo alvo de forte pressão e questionamentos a respeito de como vinha conduzindo a crise do time nos bastidores.

“O Sport Club Corinthians Paulista informa que, após reunião realizada entre o presidente Osmar Stabile e o Executivo de Futebol Marcelo Paz, as partes decidiram, em comum acordo, pelo fim do ciclo de trabalho do profissional junto ao Clube. O Corinthians agradece os serviços prestados e deseja sucesso na sequência de sua trajetória profissional”, diz o comunicado.

Paz foi alvo de protestos da torcida ao longo dos últimos dias. Ao final do empate por 1 x 1 com o Vitória, na segunda-feira, torcedores presentes na Neo Química Arena cantaram: ‘Paz, c...’, fora do Timão!’ Faixas de teor parecido foram colocadas em frente ao Parque São Jorge, sede social do clube, na sexta-feira.

O agora ex-executivo de futebol participou diretamente da contratação do técnico Clarence Seedorf. O trabalho de Paz no Corinthians começou em dezembro de 2025, quando foi contratado para o cargo que ficou vago após a saída de Fabinho Soldado.

Com ele no comando do futebol, o clube contratou nomes como Gabriel Paulista, Jesse Lingard, Zakaria Labyad, Allan, Kaio César e Matheus Pereira. Entretanto, o clube está, desde maio, proibido de contratar devido a um transfer ban por atrasos de pagamentos.

CHAMPIONS LEAGUE

PSG bate Barça em jogo de seis gols

RAFAEL LINS*

Quarenta gols em nove partidas: esse é o saldo da abertura da terceira rodada da fase classificatória da Champions League. Seis tiveram contribuições de Paris Saint-Germain e Barcelona, o principal jogo de ontem, com vitória da companhia francesa por 4 x 2.

Paris Saint-Germain e Barcelona pisaram no tapete verde do Parque dos Príncipes com aproveitamento perfeito após duas rodadas. Os franceses fizeram por merecer a marca de três vitórias em três jogos. Exigiram 10 defesas do goleiro Joan García, mas foram felizes com Fabián Ruiz, Vitinha, Lucas Hernández e Desiré Doué. Os espanhóis chegaram a empatar com golacho da joia Lamine Yamal, depois de Xavi Spart ter aberto caminho para a tentativa de reação.

A vitória por dois gols de diferença manteve o Paris Saint-Germain com aproveitamento perfeito e a liderança da fase classificatória, com vantagem de 14 x 12 no saldo em relação ao Liverpool, segundo colocado.

Os ingleses também tiveram uma noite de muitos gols na partida em casa contra o Villarreal: 4 x 3. Os espanhóis assustaram ao abrirem 2 x 0 no primeiro tempo. Entretanto, antes do intervalo, os Reds deixaram tudo igual. Na volta dos vestiários, a reação, com Mac Allister e Florian Wirtz.

Vítima do Paris Saint-Germain na semana passada, também por 4 x 2, o Manchester City se recuperou com estilo ao aplicar 5 x 1 sobre o AEK Atenas na Inglaterra.

A terça de Champions também foi boa para os italianos: Roma e Napoli venceram pela primeira vez nesta temporada. Em casa, os romanos aplicaram 4 x 0 nos eslovacos do Slovan Bratislava, enquanto os napoletanos insistiram até o fim para bater o Bodo/Glimt por 4 x 3.

Diferentemente de Liverpool e PSG, o Stuttgart perdeu o 100% de aproveitamento, mas segue

Franck Fife/AFP



O meia Vitinha marcou golaço e contribuiu para o 4 x 2 sobre o Barcelona

3ª RODADA		
Ontem		
	Sabah	1 x 2 Bor. Dortmund
	Fenerbahçe	2 x 2 Slavia Praga
	Paris Saint-Germain	4 x 2 Barcelona
	Napoli	4 x 3 Bodø/Glimt
	Porto	0 x 1 PSV Eindhoven
	Roma	4 x 0 S. Bratislava
	Stuttgart	1 x 1 Atl. de Madrid
	Manchester City	5 x 1 AEK Atenas
	Liverpool	4 x 3 Villarreal
Hoje		
13h45	Lille	x Galatasaray
13h45	Corno	x Man. United
16h	Betis	x Feyenoord
16h	Bayern de Munique	x Arsenal
16h	Real Madrid	x RB Leipzig
16h	Internazionale	x Shakhtar Donetsk
16h	Club Brugge	x Lens
16h	Aston Villa	x Viking
16h	Sporting	x LASK Linz

invicto no torneio. O time alemão empatou por 1 x 1 com o Atlético de Madrid, na Alemanha. Jemie Leweling abriu o placar para os mandantes, mas Julian Álvarez empatou no segundo tempo. Os Colchonerôs tiveram o volante Morten Hjulmand expulso no segundo tempo.

O Porto segue zerado nesta edição da Liga dos Campeões. O time português acumula três

derrotas, diante do Manchester City, do Real Bétis e, agora, do PSV. Em pleno Estádio do Dragão, a equipe holandesa venceu por 1 x 0, com gol de Guus Til, e afundou cada vez mais o Porto na tabela.

Para fechar a terça, Fenerbahçe e Slavia Praga empataram por 2 x 2 e seguem fora da zona de classificação aos mata-matas. No Azerbaijão, o Borussia Dortmund voltou ao caminho das vitórias e venceu o Sabah por 2 x 1.

Nove partidas encerram a terceira rodada da fase classificatória da Champions League. Destaque para o duelo entre Bayern de Munique e Arsenal, às 16h, na Alemanha. Ambas as equipes defendem invencibilidade, mas os ingleses têm duas vitórias em dois jogos. Os Bávaros buscam a reabilitação, após o empate por 3 x 3 na semana anterior com o modesto Viking, da Noruega.

No Santiago Bernabéu, o Real Madrid, do técnico português José Mourinho, recebe o RB Leipzig, às 16h. No mesmo horário, a Internazionale encara o Shakhtar Donetsk.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

ANOTE NA SUA AGENDA

MAMÁFRICA

apresenta

BRÁSILIA DIVERSA E CRIATIVA

MAMÁFRICA chega a Brasília reunindo artistas brasileiros e cubanos em uma celebração da ancestralidade africana e suas reinvenções culturais, conectando arte, formação e economia criativa.

17/11/2026 a 10/01/2027

Museu de Arte de Brasília (MAB)

aponte a câmera e acesse nosso instagram

plataformabartho

PATROCÍNIO

SEBRAE

REALIZAÇÃO

PLATAFORMA BARTHÔ

PATROCÍNIO

Alvorada Brasil

PATROCÍNIO

CORREIO BRAZILIENSE

PATROCÍNIO

LATITUDE

HORÓSCOPO
 www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Netuno em quincunce. Queremos ter a razão sem importar se ela é nossa mesmo, só para não termos de aceitar que podemos estar do lado errado da história, porque isso significaria uma ferida em nossa vaidade que não queremos ter. Ao contrário, buscamos freneticamente tudo aquilo que nos valide e autorize o convencimento de que estamos certos, sem importar que para isso tenhamos de imaginar que estejam erradas todas as pessoas que não pensem como nós, porque preferimos nutrir a vaidade que nos faz sentir bem, tal qual uma droga faria. Enquanto nossa vaidade é nutrida nos sentimos cheios de poder e glória, sem atentar ao fato de que é justamente por nos importarmos mais com sermos exaltados, mesmo que errados, que nos tornamos vulneráveis e propensos a cair em tudo quanto é golpe.

ÁRIES
 21/03 a 20/04

As eventuais concessões que você fizer agora serão os pontos que servirão para certas pessoas oprimirem você no futuro. Melhor atuar com firmeza, tomando duras decisões agora, do que confiar em que o bem vai prevalecer.

TOURO
 21/04 a 20/05

As frustrações que as pessoas próximas experimentam acabam respingando em seu humor também, mas é nesse momento que sua alma precisa se erguer e se tornar mais influente do que as circunstâncias que a rodeiam.

GÊMEOS
 21/05 a 20/06

De pouquinho em pouquinho se chega longe, mas no meio do caminho é bem possível que você, ao não perceber grandes avanços, se convença de tudo ser em vão e que, por isso, seria melhor chutar o balde. Amadurecimento.

CÂNCER
 21/06 a 21/07

Desejar demais algo ou alguém é o mesmo que deixar de pensar direito em todas as consequências e efeitos colaterais, para a alma só se focar no objetivo de satisfação. Esse processo pode dar certo ou muito errado.

LEÃO
 22/07 a 22/08

Lidar com gente inflexível é uma tarefa titânica, para não perder a paciência e chutar o balde que com tanto esforço foi posto em pé. Não que você não deva ser firme, mas sim agregar elegância e suavidade a essa firmeza.

VIRGEM
 23/08 a 22/09

As coisas que as pessoas não percebem direito são para você tão evidentes e claras que nem dá para imaginar que possam ser despercebidas. Faça disso uma vantagem, evitando discutir para esclarecer quem quer que seja.

LIBRA
 23/09 a 22/10

Melhor não se precipitar na direção de nada nem de ninguém, porque do jeito que andam as coisas, alteradas e fora de prumo, será melhor se aliar ao tempo e amadurecer tudo que seja de seu interesse. Muito melhor assim.

ESCORPIÃO
 23/10 a 21/11

Há desejos e há também caprichos, e apesar de serem confundidos com facilidade dentro da própria alma, seus efeitos são totalmente diferentes. Os primeiros trazem satisfação, os segundos a decepção.

SAGITÁRIO
 22/11 a 21/12

Há horas em que a boa intenção de fazer o bem acaba caindo atravessada na alma das pessoas que você pretende ajudar. Isso é algo que não se explica direito, mas que mesmo assim há de ser levado em conta.

CAPRICÓRNIO
 22/12 a 20/01

Ninguém afirmaria abertamente que gosta de sofrer, a não ser as pessoas que sofrem de patologia masoquista. Porém, se você observar bem, perceberá que, inconscientemente, as pessoas preferem o sofrimento.

AQUÁRIO
 21/01 a 19/02

Talvez seja mais fácil do que parece, mas é melhor você fazer uso das experiências adquiridas para se tornar capaz de discernir o que é verdadeiro do que apenas parece certo. Há facilidades e dificuldades misturadas.

PEIXES
 20/02 a 20/03

Na prática nada é como deveria ser, mas é aí que reside o perigo de vivermos na teoria e deixarmos de apreciar o que de fato acontece. Em vez de buscar o ideal com frenesi, se adapte ao que está disponível de imediato.

MÚSICA

Do choro ao samba

» EDUARDA BRANDÃO*

O choro foi a porta de entrada de George Lacerda para a música profissional. No fim dos anos 1990, ainda universitário, o cantor e percussionista integrou o Choro de Calango, grupo formado por estudantes da Universidade de Brasília (UnB), e começou a tocar em rodas do gênero na capital. Hoje, às 19h30, ele retorna a esse universo no projeto Choro Livre Convida, ao lado de Márcio Bezerra e Daniel Rodrigues, no Clube do Choro de Brasília.

A apresentação faz parte da quarta edição do Complexo Cultural do Choro, com programação gratuita. No show, George participa como percussionista e também assume os vocais em alguns sambas, acompanhado pelo Regional Choro Livre.

“Foi a partir do choro que eu me tornei um músico profissional”, conta o artista. Para ele, a cena brasileira viveu um momento especial no fim dos anos 1990, quando o gênero começou a conquistar mais espaço entre os jovens. As rodas também fortaleceram sua ligação com o samba, presente em diferentes momentos de sua trajetória.

George destaca que, em diversos espaços de Brasília, as apresentações começavam com choro e terminavam em samba, aproximando públicos e músicos. Essa mistura estará presente no show desta quarta-feira. “Eu vou tocar ali na roda como percussionista, mas, em determinados momentos, vou cantar alguns sambas junto com a galera”, adianta.

Formado em música pela UnB, George Lacerda acumula mais de duas décadas de carreira e já acompanhou artistas como Elba Ramalho, Zélia Duncan, Mart'nália, Fafá de Belém e Gabi Amarantos. Também lançou o álbum *Eu vou pro samba* e é professor da Escola de Música de Brasília.

O clarinetista, flautista, saxofonista e arranjador Márcio Bezerra é natural de Gravatá, em Pernambuco, e vive em Brasília desde 1999. Formado pela UnB, integra a Orquestra Sinfônica da Força



Divulgação

Choro Livre mistura tradição e samba em show gratuito hoje

Aérea e o grupo Clima de Montanha. Ao longo da carreira, dividiu o palco com músicos como Hermeto Pascoal, Hamilton de Holanda e Dominginhos.

Já Daniel Rodrigues é trombonista, compositor, arranjador e produtor musical. Formado em trombone erudito pela Faculdade Mozarteum de São Paulo, tem quatro álbuns gravados, entre eles Chora trombone, e atualmente leciona na Escola de Música de Brasília.

Criado por Reco do Bandalim, um dos fundadores do Clube do Choro, o Regional Choro Livre tem mais de quatro décadas de história e já se apresentou com nomes como Moraes Moreira, Clementina de Jesus e Paulinho da Viola.

CHORO LIVRE CONVIDA COM GEORGE LACERDA, MÁRCIO BEZERRA E DANIEL RODRIGUES

Hoje, às 19h30, no Clube do Choro de Brasília. Entrada gratuita e classificação indicativa livre.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

BABELICAL

Aos meu ouvidos
 quem mais berra é o silêncio
 quem mais clama é o silêncio
 quem implora é o silêncio

Ao meu espírito
 quem mais fala é o silêncio
 quem mais sussurra é o silêncio
 quem rejeita é o silêncio

o silêncio que se ouve por dentro
 o silêncio, língua universal
 o silêncio, o berro de todas as línguas
 o silêncio.

Leonardo Almeida Filho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	4	7						
9				3	6			
			7		5			
7		6	1					8
		4						2
5	3			2		7		
			5		3	1		
3					7			
			4			2		6

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Telenoticiário brasileiro, exibido em horário nobre, é apresentado por César Tralli		Rodrigo (?), apresentador		Réptil pré-histórico voador (pl.)	"Grease — (?) Tempos da Brilhantina", filme	Recurso de ave que protege o território e atrai as fêmeas	
Altivez; arrogância (?) eletrônico: e-mail	→	Acreditar	→		→	→	→
→						O dono da casa, quanto aos empregados	
Ação típica de um rato	→			Pode ser de barro	→	→	
Aparelho que registra alterações fisiológicas e que pode detectar mentiras		CD-(?): não grava	→	Rede como a Yakuza	→		
		Ave aquática	↓		Sílabas de "mesquita" (?) Cheadle, ator		
			Pequeno cubo numerado		→		Receptáculo de flores
→						Posição dos jogadores de defesa (fut.)	↓
Drible de bola entre as pernas (fut.)			De onde renasce a Fênix (Mit.)			↓	
→					Cruz de Santo André	→	
					Solenidade		
Centro de Educação e Cultura Indígena (sigla)	→			Parte da consciência que controla o id (pl.)	→		
"As Horas (?)", romance de Lygia Fagundes Telles cuja protagonista é uma atriz decadente e sofrida		Azeitona	→				Cama que transporta doentes
		Íbis escarlate (ave)	↑				↓
			Você (bras.)			Coesão; união	
			Arte, em inglês			Aqui está; olhe aqui	
Revolver (o solo)	→		↓		Perto, em inglês	→	
Viscosas; pegajosas				Íntegro; probó	→		
→							

BANCO. 3/art. 4/aspas — near. 5/guara. 9/jactância. 13/pteroedactilos.

11

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	R	E	D	E	X				
P	E	R	I	O	D	I	C	O	S
C	A	F	I	L	A	N	L	E	
Q	U	O	R	U	M	S	U	A	R
L	R	S	O	U	S	A	R		
C	O	M	I	T	E	L	I	R	A
C	A	M	I	T	E	S	I	V	D
O	P	E	S	I	N	A	T	O	
R	E	V	I	S	A	D	A	S	
O	L	I	S	L	R	G	A	R	D
H	A	L	A	G	A	R	D	E	N
S	O	L	O	D	I	E	R	I	C
A	C	O	D	B	A	T	A		
A	T	L	A	B	O	R	A	D	
T	R	E	M	A	A	C	E	S	O
C	A	R	R	E	G	A	D	O	R

SUDOKU DE ONTEM

2	4	9	1	7	3	5	6	8
1	7	6	2	8	5	3	4	9
5	3	8	4	9	6	7	1	2
8	1	3	7	2	4	6	9	5
7	2	5	9	6	1	8	3	4
6	9	4	5	3	8	1	2	7
9	5	2	6	1	7	4	8	3
3	6	7	8	4	9	2	5	1
4	8	1	3	5	2	9	7	6

ASSINE COQUETEL
 E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.







>>>
 www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais:
 coquetel
 @editoracoquetel

COQUETEL

ROBERTO CORRÊA APRESENTA HOJE O PROJETO EM PARCERIA COM O GRUPO MÚSICA ANTIGA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF), NO QUAL TOCA COM INSTRUMENTOS CENTENÁRIOS

A viola e as profundidades da música



» NAHIMA MACIEL

Roberto Corrêa desconfiava, mas não tinha certeza. Um dos maiores pesquisadores da viola caipira brasileira, ele tinha indícios de que o som do instrumento soaria bem com alaúdes, violas da gamba e flautas doce. Quando aceitou o convite do grupo Música Antiga da Universidade Federal Fluminense (UFF), o violeiro ficou agradavelmente surpreso com o diálogo entre suas violas e os instrumentos centenários do quinteto. A parceria rendeu o disco *Viola Nova*, disponível nas plataformas de streaming, e o show de mesmo nome que dá início à turnê do grupo, hoje, no Teatro Levino de Alcântara da Escola de Música de Brasília (EMB).

Foi a instrumentista Cecília Aprigliano, especialista em viola da gamba, ex-professora da Escola de Música de Brasília (EMB) e professora da Universidade Federal Fluminense (UFF), quem convidou Roberto para o projeto. Os dois se conheciam há muito tempo, trabalharam juntos na

EMB e fizeram a trilha do documentário *Bravos valentes — Vaqueiros do Brasil*, de Ralf Tambke. Depois de vários concertos juntos, Cecília sugeriu que gravassem um disco com músicas autorais do violeiro tocadas com o quinteto fluminense.

Para viabilizar o projeto, eles convidaram o arranjador André Vidal, que topou a missão de fazer com que as partituras de Roberto pudessem também ser tocadas por viola da gamba, flauta, alaúde, vihuela e percussão, além das violas caipira, de cocho e de buriti do violeiro. “Gravamos o disco no ano passado e lançamos em agosto nas plataformas. Esse é o primeiro concerto de lançamento”, conta. “Como a música é uma composição minha, que faço para viola solo, cantando, foi quando o André escreveu os arranjos que a gente começou a experimentar as coisas, o que funcionava e o que não funcionava. É uma roupagem completamente nova para as músicas. Minha emoção foi grande de ver as músicas com outras cores, outros sabores, outras profundidades.”

A ideia do projeto foi aproximar duas tradições, uma do interior do Brasil e outra do período medieval e renascentista europeu. Roberto Correa selecionou uma lista de 10 músicas e mandou para André. Como o grupo trabalha com vozes, ele também incluiu obras cantadas. O arranjador sabia que a maior dificuldade seria transpor peças tocadas por uma viola para cinco ou seis instrumentos. “Foi um exercício de destrinchar o que a música escrita para uma viola tem, as camadas escondidas pelo meio, e distribuir para um instrumento diferente no conjunto”, explica André. Ele sabia que as sonoridades das violas tradicionais brasileiras conversariam bem com os instrumentos antigos. “É uma sonoridade irmã das violas”, explica. “Para os solos de viola, o trabalho foi meter a cabeça na partitura e ouvir as gravações para escutar coisas que a partitura não dizia.”

Para Roberto, o maior desafio foi abdicar da liberdade do improviso. Para haver harmonia entre o violeiro e o quinteto, era preciso seguir a partitura à risca. “Algumas das músicas

escolhidas, geralmente, eu fazia muito à vontade, sentindo o momento e improvisando, mas com a escrita, teve que ser tudo certinho, então tive que passar para André uma versão do que eu fazia à vontade. Isso pra mim foi um desafio”, conta. “Tive que estudar bastante minha própria música.” O resultado agradou muito ao músico. É, como ele descreve, um encontro de instrumentos primos. As violas, especialmente a de cocho, se aproximam muito dos instrumentos de música antiga devido ao uso de cordas de tripa.

De acordo com Cecília Aprigliano, que primeiro teve a ideia do espetáculo, são sonoridades que combinam e aproximam duas regiões. Os instrumentos do quinteto têm origem na península ibérica e alguns têm registros de existência desde o século 13, enquanto a viola caipira vem de uma tradição do interior do Brasil. “Viola da gamba, flauta doce, alaúde são de música antiga mas, na verdade, tudo é instrumento. Eles têm um som mais delicado, um pouco menor,

mas combinam muito bem com a viola caipira e as violas do Roberto”, garante.

Durante a preparação para as primeiras apresentações no auditório da UFF, Cecília constatou que o diálogo com a viola da gamba funcionava. “Tem similaridade, uma sonoridade que tem uma ressonância diferente que tem corda de aço da viola caipira. Ela lembra um pouco o som do cravo, então tem uma semelhança com o que a gente chama de música antiga”, explica. O Música Antiga da UFF tem um repertório que contempla, em boa parte, peças da Renascença e da Idade Média, mas também incorpora outros gêneros, como modinhas do século 19. “A gente tem que estar pronto para fazer todo tipo de música”, acredita Cecília.

VIOLA NOVA
Show de Roberto Corrêa com o Música Antiga da UFF. Hoje, às 19h30, no Teatro Levino de Alcântara (Escola de Música de Brasília — EMB). Entrada gratuita

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 21 de outubro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

206 NORTE Vdo/trc Ap 3qts doe gar Base: R\$ 2.3 milhões 99539-3553

1.2 ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179



Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do **DP** e **eSocial** em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento **Dexion** e **eSocialWeb**.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

QI 08 Oportunidade ! R\$ 1.250.000,00 Lotes de 400 metros , contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

**2.5 Lotes, Áreas
e Galpões**

2.6 Quartos e Pensões

**2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre . Aluguel R\$6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varandagourmet,porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsa-pp: (61) 98127-1580

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Preqoeiro

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5
 16V Turbo flex aut
 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport
 1.8 branco 4x2 Flex
 16V Autom. câmera de
 ré excel. 99288-9231

CONVOCAÇÃO
JESSICA MORAIS dos Santos, a comparecer na empresa Humana Prestadora de Serviços LTDA, no prazo de 24h. Tendo em vista que a mesma não comparece na empresa desde o dia 10.10.2026 e não apresentou nenhum documento que abone ou justifique as suas faltas.

197

Assinado eletronicamente por: WANDERSON LUIZ ALMEIDA DE ALMEIDA
Cargo: Senador Geral. N.º: 204751611. Pág. 1

documento foi gerado pelo usuário 071.***.***-11 em 19/10/2026 20:51:45
 em da processo: 0766028-11-2026-8-07-0016

 Este documento foi gerado pelo usuário 071.***.*** em 19/10/2026 20:3
Número do processo: 0755938-11.2026.8.07.0016
Número do documento: 26101517102300000000266873629 | Tipo de doc:
<https://pje.tjdf.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumentoListView.seam>
Assinado eletronicamente por: WANDERSON LUIZ ALMEIDA DE ALMEI
Profici.Servicos.Cepl.Num.: 304764635. Dtn.: 19/10/2026

CONTRATA-SE
COZINHEIRA, Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga. Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

Assinado eletronicamente por: WANDERSON LUIZ ALMEIDA DE ALMEIDA
Cargo: Senador Geral. N.º: 204751611. Pág. 1

documento foi gerado pelo usuário 071.***.***-11 em 19/10/2026 20:51:45
 em da processo: 0766028-11-2026-8-07-0016

 Este documento foi gerado pelo usuário 071.***.*** em 19/10/2026 20:3
Número do processo: 0755938-11.2026.8.07.0016
Número do documento: 26101517102300000000266873629 | Tipo de doc:
<https://pje.tjdf.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumentoListView.seam>
Assinado eletronicamente por: WANDERSON LUIZ ALMEIDA DE ALMEI
Profici.Servicos.Cepl.Num.: 304764635. Dtn.: 19/10/2026

AUTO PECAS PRECISA
ESTOQUISTA E VENDE
DOR com experiência
Aceito pessoas acima
de 55 a anos ou apo
sentados. Enviar CV
karnib2021@gmail
com ou Whatsapp (61
98294-9468

AGÊNCIA CONFIANÇA
há mais de 30 anos
tem também : Secretaria
ria do Lar, Arrumadeira,
Diarista, Cozinheira de for
no e fogão, Babá, Passa
adeira, Aux Serviços Ge
rais, Caseiro, cuidadora
de idosos e motorista
Tel.: 3356-3351 ou
98609-0574

AGÊNCIA CONFIANÇA
há mais de 30 anos
tem também : Secreta-
ria do Lar, Arrumadeira,
Diarista, Cozinheira de for-
no e fogão, Babá, Passa-
deira, Aux Serviços Ge-
rais, Caseiro, cuidadora
de idosos e motorista
Tel.: 3356-3351 ou
98609-0574

 **Parque dos Leilões**

LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS
SEMINOVOS

IPVA 2026
PAGO

LANCES ATÉ 22/OUTUBRO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILÕES.COM.BR

TJDF **PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO**
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO
FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

5ª Vara de Família de Brasília
 SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar
 Telefones: (61) 3103-1984 - e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdf.jus.br
 Horário de atendimento: 12:00 às 19:00.

EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, por meio da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) nº 0751472-1.7.2026.8.07.0016**, movida pela parte **EDUARDO JOSE ARAUJO LIMA**, a **INTERDIÇÃO de MILSON TAVARES DE LIMA - CPF: 005.207.305-00**, filho de MARIA FRANCISCA DE LIMA e Olimpio Tavares Lima, tendo o MM. Juiz NOMEADO como **CURADOR** o Sr. **EDUARDO JOSE ARAUJO LIMA - CPF: 320.012.821-68**. Tudo conforme Sentença fundamentada na n. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: "(...) Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, confirmo a tutela de urgência de ID nº 280876174 de julgo procedente o pedido para decretar a curatela integral, sem quaisquer limites, de MILSON TAVARES DE LIMA, declarando-o absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe curador, com poderes integrais para representá-lo perante quem que seja, seu filho: EDUARDO JOSÉ ARAUJO LIMA. Fica o curador advertido de que: a) Toda e qualquer importância recebida em nome do interditado deverá ser utilizada única e exclusivamente em benefício dele e todos os gastos documentalmente comprovados, sob pena de responsabilidade civil e criminal; b) Deverá prestar contas de sua administração anualmente, até o dia 31 de março, das rendas e gastos referentes ao ano anterior, conforme determina o art. 84, § 4º, da Lei nº 13.146/2015 (...)" Ass. Wagner Junqueira Prado Juiz de Direito Brasília 12/10/2026. O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim, cientificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 14 de outubro de 2026. Eu, LUCAS DINIZ CIPRIANI, Técnico Judiciário, o expedi. Assinado pelo Diretor de Secretária, por determinação judicial.

CRISTIANO CÂNDIDO NETO
Diretor de Secretaria

Número do processo: 0751472-71.2026.8.07.0019
Número do documento: 2610181705310000000026666032 | Tipo de documento: Edital
[https://pje.trf4.jus.br/443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?m=2610181705310000000026666032](#)
Assinado eletronicamente por: CRISTIANO CANDIDO NETO - 18/10/2026 17:05:31
Sufix: QnGzEgZvCwXyUWtLHkVjKdRlMnOpQrStUvWxYzAaBcDeFgHiJklPqRsTuVwxYZaBcD

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)